



AÇÕES REALIZADAS &
RESULTADOS ALCANÇADOS
(2003-2014)



INTRODUÇÃO

Menos gastos com a máquina pública e mais investimentos para os cidadãos

Este documento é mais uma prestação de contas do Governo de Minas sobre as ações desenvolvidas e os resultados alcançados nas mais diversas áreas da administração estadual nos últimos anos, em favor dos mineiros de todas as regiões.

Em 2003, o Estado de Minas Gerais vivia uma situação de dificuldades financeiras sem precedentes. Estava inadimplente e não cumpria a Lei de Responsabilidade Fiscal, além de amargar um déficit fiscal da ordem de R\$ 2,4 bilhões. Ou seja: apenas em 2003, faltavam R\$ 2,4 bilhões para pagar despesas previstas como pagamento da folha de pessoal, manutenção de escolas e hospitais. Em função deste quadro, repasses federais estavam suspensos, salários do funcionalismo eram pagos com atraso, fornecedores ficavam sem receber e o Estado não tinha crédito, nem autorização nem condições para fazer financiamentos e, muito menos, para investir

Os grandes desafios que se impunham naquele momento para melhorar a vida dos mineiros eram a recuperação das finanças estaduais, o resgate da credibilidade do estado para atrair investimentos e gerar empregos, a melhoria e ampliação dos serviços públicos e a valorização dos servidores, além da restauração da capacidade de investir e promover o crescimento da economia.

Para alcançar estes objetivos, sem que tenha havido nenhuma demissão de funcionários públicos, foi empreendido um expressivo ajuste na máquina pública estadual, que ficou conhecido como Choque de Gestão, cujo principal objetivo era acabar com o desperdício, gastar menos com o governo e mais com a população. Para atingir essa meta, o novo modelo administrativo se baseou em quatro pilares principais: eficiência, transparência, inovação e resultados.

Gestão eficiente

O enxugamento da máquina pública estadual foi uma das primeiras medidas tomadas, com a extinção de um terço das secretarias de Estado, 43 superintendências e 16 diretorias, bem como de cerca de três mil cargos que podiam ser preenchidos sem concurso. Para dar o exemplo de austeridade, o novo governador determinou a redução pela metade do próprio salário. Todas as despesas foram submetidas a um “pente fino” e passaram a ser controladas e racionalizadas ao extremo.

Além disso, ferramentas de planejamento estratégico, até então não utilizadas em escala por administrações públicas – como o acompanhamento intensivo de receitas e despesas e o estabelecimento de metas e indicadores de desempenho e resultados – foram incorporadas ao dia a dia da administração estadual.

O primeiro desafio enfrentado – o equilíbrio das finanças públicas estaduais (o chamado “déficit zero”) – foi alcançado já em 2004, a partir de uma série de ajustes administrativos, sobretudo a profissionalização da máquina pública, que passou a ser focada em metas e resultados a serem cumpridos por todas as áreas do governo estadual. O “déficit zero” significou que o estado passou a gastar apenas aquilo que arrecadava. Em outras palavras, é como o orçamento de uma família: a prestação da casa própria, a despesa com o supermercado, enfim, todos os compromissos têm que caber no orçamento do mês.

A criação de planos de carreira para o funcionalismo, a profissionalização dos servidores e um sistema de avaliação com base no mérito, ou seja, no reconhecimento do trabalho de quem trabalha melhor, também passaram, de forma inédita, a ganhar espaço no serviço público estadual. Como estímulo a este processo, o Governo do Estado instituiu, dentre outros, um Prêmio por Produtividade, lastreado no cumprimento de metas em favor da população e da melhoria dos indicadores econômicos e sociais. Exemplos de metas fixadas são a redução de espera para atendimento médico e a melhoria do aprendizado dos alunos.

Além disso, com o equilíbrio das contas públicas, o Estado garantiu, depois de muitos anos, e vem mantendo até hoje, o pagamento dos salários dos servidores em dia, até o 5º dia útil do mês seguinte, e o 13º salário passou a ser pago antes do Natal e em única parcela.

Gestão transparente

Além de buscar a eficiência da administração e o equilíbrio das contas públicas, o Choque de Gestão buscou dar o máximo de transparência nas ações dos agentes e órgãos públicos, bem como na prestação de contas da aplicação dos recursos e dos resultados obtidos.

Foram criados, por exemplo, o Conselho de Ética Pública e o Código de Conduta Ética do Servidor Público e da Alta Administração. Outra medida importante foi a criação de auditorias preventivas, por meio das quais auditores lotados em cada secretaria e autarquia passaram a acompanhar toda a execução das despesas públicas.

De acordo com levantamento feito pela ONG Contas Abertas, Minas está entre os dez estados brasileiros que possuem maiores níveis de transparência na prestação de contas e de informações à população por meio da internet. Por meio do Portal da Transparência, por exemplo, qualquer pessoa tem acesso de forma fácil e detalhada a informações sobre despesas e receitas do Estado, dívida pública e repasses a municípios, dentre outras.

O “Mapa de Resultados” é outra ferramenta online e interativa disponibilizada pelo Governo do Estado, por meio da qual cidadãos mineiros têm acesso, de qualquer parte do estado, aos indicadores de resultados do governo estadual, com informações municipalizadas e regionalizadas. Este instrumento de transparência recebeu duas importantes premiações recentemente: em 2013, venceu o prêmio BI & Big Data Award, concedido a iniciativas que se destacaram pela inovação e promovido pela IDC Brasil, empresa com quase 50 anos de atividades na área de tecnologia da informação.

Outra medida que imprimiu transparência na gestão estadual é a obrigatoriedade de concurso de projetos no processo de seleção de Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscips) para parcerias com o Executivo, exceto quando ficar configurada a inviabilidade de competição. Essa seleção é importante na medida em que torna a decisão de celebrar termo de parceria embasada essencialmente por critérios técnicos e na capacidade de gestão financeira da entidade parceira.

Gestão inovadora

O Choque de Gestão se pautou também pela adoção de diversas ações inovadoras, muitas das quais inéditas na administração pública brasileira. Uma delas foi a referência estabelecida para que alguns cargos estratégicos só possam ser preenchidos por servidores que passam por uma certificação externa, que ateste que ele possui a competência necessária para a função. É o que ocorre, por exemplo, com os gerentes regionais de saúde e de servidores que lidam diretamente com a aplicação de recursos públicos.

Minas adotou também um modelo pioneiro e bem-sucedido de compras públicas, que hoje é uma referência nacional e internacional no setor. O Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços (Siad), que completa 10 anos em 2014, uniformiza e assegura as compras governamentais, ao gerar informações de qualidade e permitir acompanhar cada aquisição individualmente.

Atualmente, mais de 90% das licitações em Minas são feitas por meio de pregões eletrônicos, utilizados para a compra de bens e serviços comuns no mercado, independente do valor. Este sistema contribui para a participação das micro e pequenas empresas (MPEs). Em 2013, a participação das MPEs nas compras públicas de Minas de 89%. Até a primeira quinzena de novembro de 2014, o índice já chegou a 90%.

Outra importante inovação são as chamadas “compras verdes”, que consistem na preferência de aquisição, por parte do poder público, de produtos ambientalmente e economicamente sustentáveis. Foram adotados, por exemplo, critérios de sustentabilidade na compra de papel reciclado e também de processadores e telas LCD que consomem menos energia. Já na área de pavimentação de rodovias, passou-se a utilizar o asfalto de borracha obtido a partir de pneus usados que têm durabilidade 30% superior ao asfalto convencional.

Gestão para resultados

Os Acordos de Resultados firmados com os servidores e órgãos estaduais, em torno de objetivos e metas claras para projetos e programas, são outros instrumentos que tornaram a administração mais eficiente e transparente. Isto porque, ao final de cada ciclo, as metas estabelecidas e os resultados alcançados são tornados públicos na internet, independente do índice conseguido – o que permite a qualquer cidadão acompanhar a efetividade e a evolução das políticas públicas e aos gestores, fazerem as adequações e correções de rumo necessárias.

As metas gerais e setoriais foram buscadas sem, entretanto, perder de vista, em um só instante, o objetivo principal definido pelo Choque de Gestão: gastar menos com o próprio governo, para poder investir no que é fundamental para melhorar a vida das pessoas. Isso significou, como premissa, cuidar bem de cada centavo de dinheiro público e colocá-lo a serviço da melhoria de vida da população.

Assim é que foi possível:

- ▲ Valorizar o funcionalismo público, colocando em dia os salários dos servidores, garantindo o crescimento da folha sempre acima da inflação, criando planos de carreira e reconhecendo o mérito do trabalho de quem contribuiu efetivamente para melhorar o atendimento à população;
- ▲ Recuperar a credibilidade do Estado, atraindo mais de R\$ 182 bilhões em investimentos privados, que geraram cerca de 250 mil empregos diretos;
- ▲ Retomar a capacidade do Tesouro estadual, aumentando em 611% os investimentos públicos, com ênfase em áreas essenciais, como saúde, educação, segurança;
- ▲ Fazer o maior investimento em infraestrutura da história de Minas, pavimentando mais de cinco mil quilômetros de estradas e expandindo a telefonia celular para 100% dos municípios, dentre várias outras ações;
- ▲ Multiplicar e descentralizar o atendimento à saúde, fazendo com que o Estado tenha hoje o melhor SUS do Sudeste e o quarto melhor do país, de acordo com o Ministério da Saúde;
- ▲ Integrar o trabalho das forças de segurança, reduzindo em mais de 20% a taxa de crimes violentos, de acordo com o Ministério da Justiça;
- ▲ Ser o primeiro estado do Brasil a implantar o ensino fundamental de 9 anos, uma entre várias ações que levaram Minas a ter atualmente o melhor ensino fundamental do país, de acordo com o Ministério da Educação;
- ▲ Garantir ao estado um índice de redução das desigualdades social superior à média nacional, antecipando em três anos as metas estabelecidas pelas Nações Unidas;

Referência nacional e internacional

Não por acaso, o Choque de Gestão de Minas Gerais é atualmente uma referência nacional e até internacional em administração pública. Delegações de diversos municípios, estados, países e organismos internacionais têm visitado o Estado para conhecer de perto as boas práticas que o Governo de Minas tem desenvolvido em várias áreas. Apenas nos últimos dois anos, a Secretaria de Planejamento e Gestão de Minas Gerais e outras instituições estaduais receberam mais de 70 missões, algumas delas por indicação do Banco Mundial.

Em depoimento recente, a diretora do Banco Mundial para o Brasil, Deborah Wetzel, destacou o ineditismo da abordagem do Governo de Minas em relação à reforma do setor público:

“O Choque de Gestão mineiro apresentou resultados surpreendentes e serviu de exemplo para outros estados brasileiros e também para outros países. Como especialista em reforma do setor público, percebi que várias das lições aprendidas com a experiência de Minas Gerais servem para aqueles em busca de melhores resultados em todo o mundo”, afirmou.

Este documento apresenta fatos, informações e dados detalhados sobre os resultados nas diversas áreas da administração pública do Estado nos últimos anos e as principais ações, projetos e programas desenvolvidos para que eles pudessem ser alcançados, melhorando fundamentalmente a vida das pessoas e transformando Minas Gerais.

ANTES E DEPOIS DO CHOQUE DE GESTÃO

O quadro a seguir resume alguns avanços alcançados pelo estado entre 2003 e 2014

ANTES DO CHOQUE DE GESTÃO	DEPOIS DO CHOQUE DE GESTÃO
Déficit fiscal de R\$ 2,4 bilhões	Finanças estaduais equilibradas
Salários dos servidores pagos com atraso	Salários dos servidores pagos no 5º dia útil
13º salário parcelado	13º salário antecipado
Perda de crédito internacional	Grau de investimento concedido por agências internacionais de risco de crédito
Descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal	Cumprimento rigoroso da Lei de Responsabilidade Fiscal
Falta de credibilidade para atrair investimentos privados	Mais de R\$ 182 bilhões de novos investimentos privados entre 2003 e 2014
Incapacidade de fazer investimentos nos serviços públicos básicos	Investimentos do Estado aumentaram de R\$ 600,9 milhões em 2003 para R\$ 4,3 bilhões em 2013 (um crescimento de 611%)



GESTÃO PÚBLICA

Eficiência, inovação, transparência e busca de resultados para melhorar a vida das pessoas

Gil Leonardi/Imprensa MG



“O Choque de Gestão foi um movimento relevante para a gestão pública em Minas Gerais, com repercussão em toda a administração pública do país. Seus resultados positivos vão desde a renovação da cultura de desenvolvimento, promovendo um sentimento de valorização e motivação no servidor, até mesmo à reordenação das finanças do Estado. O modelo tem servido de referência para outros estados e municípios.”

Emerson de Almeida

Presidente da Diretoria Estatutária da Fundação Dom Cabral

(Depoimento publicado no livro “Do choque de gestão à gestão para a cidadania – 10 anos de desenvolvimento em Minas Gerais” - (Instituto Publix - BDMG, 2013)



Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves

Modelo de racionalização da máquina pública



Gil Leonardi/Imprensa MG

O enxugamento da máquina pública estadual foi uma das primeiras medidas tomadas pelo Choque de Gestão implantado no Estado a partir de 2003, com a extinção de um terço das secretarias de Estado, 43 superintendências e 16 diretorias, bem como de cerca de três mil cargos comissionados. Foi desenvolvido também um trabalho intensivo de controle das despesas, por meio de ferramentas gerenciais até então pouco usuais em administrações públicas.

Um passo importante para otimizar e dar mais eficiência à máquina estadual foi a implantação, em 2010, da Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves. Prevista no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) desde 2004, a obra foi construída para atender a quatro objetivos centrais:

- ▲ Aumentar a eficiência dos serviços prestados pelo estado
- ▲ Gerar economia para os cofres estaduais
- ▲ Garantir melhores condições de trabalho para os servidores
- ▲ Induzir o desenvolvimento de uma das regiões mais carentes de Belo Horizonte, o chamado “Vetor Norte”

Importante ressaltar que a Cidade Administrativa foi construída dentro no prazo planejado (dois anos e três meses) e do valor orçado. Além disso, na construção não foram utilizados recursos do Tesouro Estadual, o que significa que os recursos usados na obra não poderiam ser destinados para investimentos em outras áreas, como saúde, educação etc.

Economia de recursos

Em apenas quatro anos de existência, a economia gerada graças a essa obra já ultrapassa a casa dos R\$ 400 milhões, ou seja, cerca de R\$ 100 milhões por ano, dentro da meta projetada. Esses recursos economizados, por sua vez, podem ser usados em saúde, educação etc. Os 43 órgãos públicos que hoje funcionam na Cidade Administrativa antes ocupavam cerca de 70 imóveis, vários deles alugados, em diversas regiões de BH.

Na Cidade Administrativa, além da reciclagem e reutilização de 48% dos resíduos produzidos, foi adotado um sistema de esgoto a vácuo em todo o complexo, o que gera uma economia de 80% no consumo de água. Já a utilização de vidros duplos e persianas internas reduzem o consumo de energia elétrica, que conta também com iluminação automatizada, sensores fotossensíveis e elevadores inteligentes.

Eficiência e melhores condições de trabalho

Além da expressiva economia de recursos, a concentração dos órgãos em um único lugar propiciou uma maior otimização dos processos e melhores condições de trabalho para cerca de 17 mil servidores, além de ter facilitado o acesso dos cidadãos às repartições públicas estaduais.

A localização da Cidade Administrativa também favorece grande parte dos servidores. Pesquisa realizada em março de 2009, que serviu de base para o planejamento do sistema de transporte para o local, revelou que, à época, 55% dos servidores estaduais moravam em bairros da região.

Hoje, todos os servidores possuem melhores e iguais condições de trabalho.

Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves**Integração e desenvolvimento do Vetor Norte***Lúcia Sebe/Imprensa MG*

Graças à construção da Cidade Administrativa, o chamado “Vetor Norte”, que antes era uma das regiões mais pobres da capital, tem alcançado um desenvolvimento econômico e social jamais visto em sua história.

A região tem atraído diversos empreendimentos empresariais, residenciais e turísticos, que movimentam a economia dos bairros e municípios localizados no entorno, com a geração de milhares de empregos.

Para facilitar o acesso à região, nos últimos anos o Governo do Estado construiu uma série de obras de mobilidade, com destaque para a Linha Verde, via expressa que liga o centro de BH ao Aeroporto Internacional Tancredo Neves (BH Airport), passando pela Cidade Administrativa, e a construção de um novo acesso à região.

O Estado investiu também em melhorias na Avenida Cristiano Machado e na duplicação da Avenida Antônio Carlos, em parceria com a Prefeitura de BH e o Governo Federal.





EFICIÊNCIA NA GESTÃO

Melhoria do ambiente de negócios

Criado em 2003, o Programa Descomplicar – Minas Inova, programa mineiro de desburocratização, simplificou processos e reuniu os órgãos responsáveis pela abertura de empresas num só lugar. O tempo médio de abertura no estado caiu de 45 para seis dias. O prazo para encerramento de empresas também reduziu, diminuindo de 39 para 13 dias corridos.

Desde 2005, as 104 unidades do Minas Fácil no Estado registraram 150 mil novas empresas. Com o Programa Descomplicar, o Governo de Minas vêm empreendendo uma série de ações visando garantir maior eficiência do Estado.

Obras públicas sustentáveis

Os aprimoramentos da máquina pública estadual de Minas têm sido constantes. Um exemplo é o Manual de Obras públicas Sustentáveis, um dos produtos criados pelo Programa de Parceria para o Desenvolvimento de Minas Gerais II, assinado entre o Governo do Estado e o Banco Mundial e que determina parâmetros para construções com dinheiro público.

A reforma do Mineirão é um exemplo de obra pública sustentável. A geração de energia solar no estádio atinge aproximadamente 1MWh, o suficiente para abastecer 1.200 residências. Conta ainda com a instalação de um reservatório com capacidade para captar 6 milhões de litros de água de chuva, que são reutilizados na irrigação do gramado e limpeza das áreas externas estádio.



Renato Cobucci/Imprensa MG

Gastos reduzidos com publicidade

Levantamento feito pela Federação Nacional das Agências de Propaganda, em parceria com o Sindicato das Agências de Propaganda do Estado de Minas Gerais junto a 16 Estados mais o Distrito Federal mostra que Minas Gerais é um dos estados que menos gasta com publicidade no país.

O estudo – que levou em consideração os valores investidos pelos Governos Estaduais e os indicadores econômicos e demográficos de cada unidade da Federação pesquisada – baseia-se nos valores de gastos per capita, por orçamento executado e em relação ao Produto Interno Bruto.

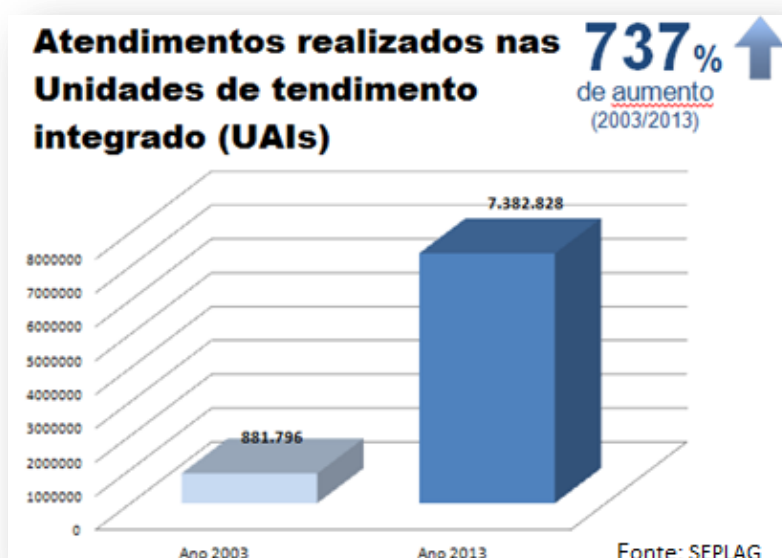
Apesar da grande dimensão territorial, populacional e econômica, nos três casos Minas Gerais ocupa a penúltima posição dentre as praças pesquisadas.

Unidades de atendimento Integrado propiciam acesso rápido a serviços públicos

Uma das principais iniciativas do Programa Descomplicar – Minas Inova foi a criação das Unidades de Atendimento Integrado (UAIs), que representam um novo conceito de atendimento aos cidadãos, com vários serviços concentrados em um único local. As UAIs oferecem acesso rápido a diversos serviços públicos como carteira de identidade, carteira de trabalho, passaporte, emissão de multas de trânsito, seguro desemprego, disponibilização de vagas de trabalho, dentre outros.

Atualmente existem no Estado 30 UAIs, localizadas na capital e no interior. A partir de maio de 2013, o Governo do Estado iniciou processo para conceder à iniciativa privada, por meio de PPP, a administração de 24 UAIs. Esse formato de gestão já funciona nas UAIs de Betim, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Varginha e Uberlândia. A iniciativa representa economia para o Executivo e mais qualidade no atendimento ao cidadão. Com a ampliação, a previsão de economia para os cofres estaduais de pelo menos R\$ 272 milhões durante os 17 anos de vigência do contrato. Esse valor corresponde a uma redução de 26% no valor que o Estado gastaria para manter as unidades na gestão direta.

Apenas em 2014, até setembro, o total de atendimentos realizados pelas UAIs chegou a 5,8 milhões, com uma média de 640 mil por dia. Entre 2009 e 2013 houve um aumento 737% no total de atendimentos anuais realizados por meio destas unidades, conforme demonstra o gráfico a seguir:

**Referência internacional em gestão pública**

São constantes as visitas que delegações de diversos municípios, estados, países e organismos internacionais têm feito a Minas Gerais para conhecer de perto as boas práticas administrativas que o Governo do Estado tem desenvolvido em diversas áreas.


Seplag/Divulgação



Servidores do Governo de Moçambique em visita à Secretaria de Planejamento, na Cidade Administrativa

Baseado na transparência e na otimização de processos, o sistema de compras públicas de Minas, por exemplo, é considerado benchmarking pelo Banco Mundial. Vários países e estados já vieram a Minas conhecer o modelo por indicação do banco.

Entre os visitantes, estiveram na Cidade Administrativa representantes dos governos da Indonésia, de Moçambique, da Colômbia e da Argentina, da universidade americana de Princeton, do Escritório do ex-Primeiro Ministro da Inglaterra Tony Blair, e de vários governos estaduais brasileiros.

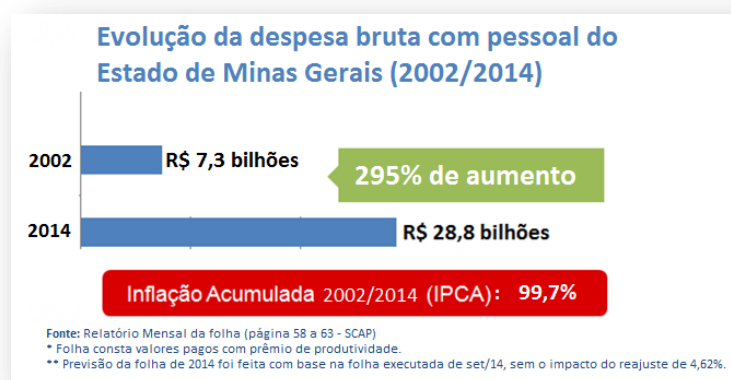

VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES

Pagamento em dia dos salários e antecipação do décimo-terceiro

Em 2003, os servidores do estado enfrentavam uma situação muito difícil. Havia mais de oito anos que os salários não eram pagos em dia e muitos servidores recebiam o salário do mês não no quinto dia útil do mês seguinte, mas no dia 25 do mês seguinte.

Também havia pagamentos de direitos retidos há vários anos e o 13º salário era pago em parcelas. Com o Choque de Gestão, os salários passaram a ser pagos rigorosamente no 5º dia útil do mês seguinte e o 13º antes do Natal. Além disso, as chamadas verbas retidas foram pagas.

Nos últimos 12 anos, a despesa bruta com pessoal do Estado de Minas Gerais cresceu três vezes mais que a inflação acumulada no período



Desde 2003, a folha de salários do Estado cresceu, ano após ano, acima da inflação

	Folha anual de pagamento pessoal bruta do Estado*	Índice de crescimento da folha em relação ao ano anterior	Índice de aumento da inflação em relação ao ano anterior (IPCA)
2003	7.482.369.698,98	-	-
2004	8.140.436.397,82	8,8%	7,60%
2005	9.043.675.371,72	11,1%	5,69%
2006	10.377.782.395,65	14,8%	3,14%
2007	11.436.899.897,39	10,2%	4,46%
2008	13.507.726.128,90	18,1%	5,90%
2009	14.377.502.379,68	6,4%	4,31%
2010	16.878.288.487,60	17,4%	5,91%
2011	19.205.343.101,56	13,8%	6,50%
2012	22.143.101.261,82	15,3%	5,84%
2013	24.774.826.750,62	11,9%	5,91%
2014 (previsão**)	28.997.360.815,42	17,0%	6,43%

Fonte: SEPLAG (Relatório Mensal da Folha de Pagamentos do Estado)

(*) Inclui valores referentes ao Prêmio por Produtividade

(**) A previsão para 2014 foi realizada a partir da folha executada de Set/14 e da projeção dos aumentos já concedidos por lei, bem como reajuste de 4,62% retroativo a outubro/2014 proposto em mensagem enviada à ALMG pelo Executivo, em cumprimento à política remuneratória dos servidores públicos estaduais (Lei 19.973/2011), fruto de acordo feito em 2011 com o Comitê de Negociação

Pagamento de Prêmio por Produtividade

Além dos salários, os servidores passaram a receber um valor financeiro a mais por ano, relativo ao Prêmio por Produtividade, que premia os servidores que alcançam as metas previstas para sua respectiva área. Desde 2004, já foram pagos cerca de R\$ 2,5 bilhões a milhares de servidores que fizeram jus ao bônus.

Estímulo à meritocracia

O Governo do Estado criou um Prêmio de Excelência em Gestão Pública para premiar servidores estaduais que apresentam ideias inovadoras que ajudam no aprimoramento dos processos administrativos e na melhoria da prestação de serviços aos cidadãos. Na nona edição do Prêmio, concluída em novembro em 2014, foram apresentados 180 trabalhos.

Outras medidas nessa área foram a Avaliação de Desempenho Individual (ADI), a reestruturação de carreiras e a Certificação Ocupacional, bem como a criação do Adicional de Desempenho por Escolaridade (ADE).

Abertura de concursos públicos

Entre 2003 e 2014, o Governo do Estado abriu 121 editais de concursos públicos, com oferta de 86.256 vagas para diversas áreas da administração estadual.



Seplag/Divulgação


GESTÃO RESPONSÁVEL DAS FINANÇAS ESTADUAIS

Do desequilíbrio financeiro ao “grau de investimento”

Graças às inovações gerenciais implantadas na administração estadual desde 2003 e a uma gestão responsável das contas estaduais, Minas Gerais saiu da situação de desequilíbrio fiscal para uma sólida condição financeira. Uma prova disso é o fato das agências internacionais de risco de crédito Standard & Poor's e a Moody's Investors Service terem concedido e mantido o “investment grade” (ou grau de investimento) ao Estado, a partir de 2012.

Aumento de 611% nos investimentos públicos

O reequilíbrio das contas públicas possibilitou a Minas Gerais reconquistar a capacidade de investir. Entre 2003 e 2013, os investimentos públicos feitos com recursos do Tesouro Estadual saltaram de R\$ 600,9 milhões para R\$ 4,275 bilhões – um expressivo crescimento de 611%.

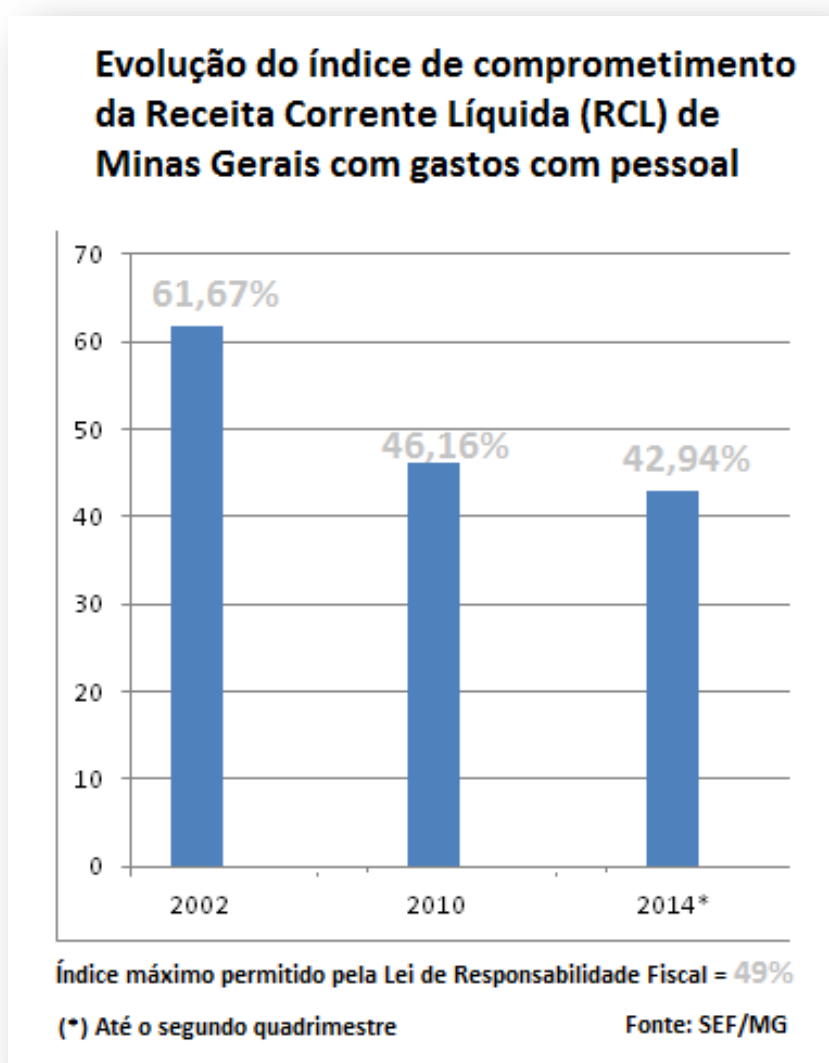
O gráfico a seguir mostra o expressivo aumento das despesas anuais do Estado em áreas consideradas essenciais para a população:



Enquadramento dos gastos com pessoal nos parâmetros da Lei de Responsabilidade Fiscal

Nos últimos 12 anos, apesar da folha de salários do Estado ter crescido do patamar de R\$ 7,5 bilhões para R\$ 28,8 bilhões (um aumento de 295% ante uma inflação acumulada de apenas 99,7%), Minas conseguiu enquadrar os gastos com pessoal rigorosamente dentro dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Em 2002, o índice de comprometimento da Receita Corrente Líquida (RCL) era de 61,67%, bem acima do limite máximo permitido pela LRF, que é de 49%. Atualmente está na faixa dos 43%, ou seja, abaixo do limite estabelecido pela LRF.



Adequação aos limites de endividamento definidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal

Atualmente, cerca de 82% da dívida contratual de Minas Gerais é com a União. Trata-se de um endividamento que vem desde 1997, sendo que, entre 2003 e 2014, nenhum centavo foi acrescido a essa dívida por iniciativa do Governo do Estado. A dívida cresce sozinha, em função dos indexadores utilizados pelo Governo Federal.

Em 1998 – quando, a exemplo de vários outros estados, Minas assinou acordo de renegociação com a União – essa dívida era de R\$ 14,85 bilhões. Até outubro de 2014, o Estado já pagou R\$ 33,46 bilhões e ainda deve R\$ 69,11 bilhões.

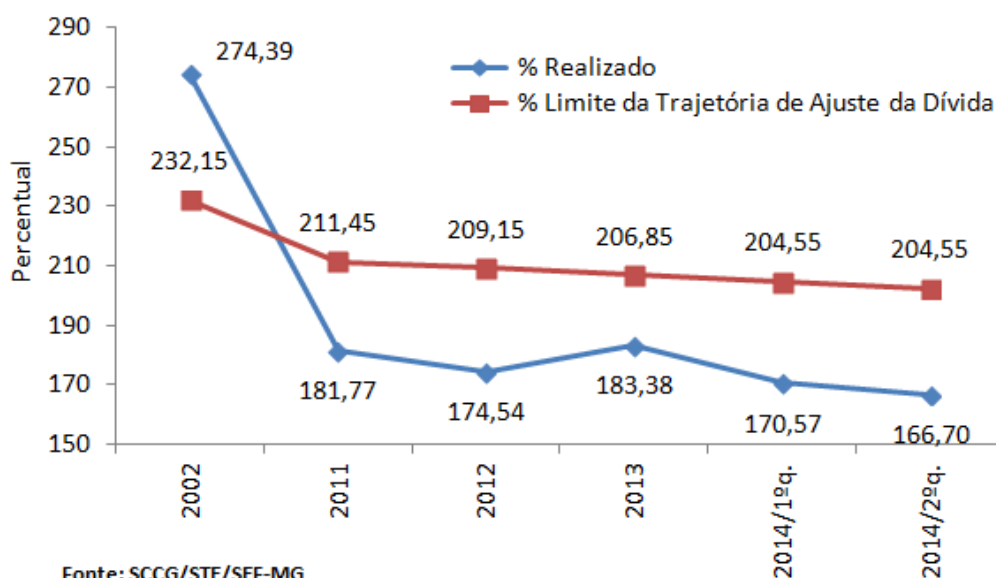
Os outros 18% de endividamento referem-se a empréstimos contraídos pelo Estado para viabilizar investimentos em favor dos mineiros e são a comprovação da boa situação financeira de Minas. Isto porque um estado só pode contrair novos empréstimos com o aval do governo federal, o qual só é concedido quando ele está dentro dos limites de endividamento previsto na legislação e cumpre a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Importante destacar que, ao longo dos últimos anos, graças a uma gestão profissional e rigorosa das contas públicas, Minas conseguiu enquadrar o endividamento do Estado dentro dos parâmetros estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Conforme mostra o gráfico a seguir, em 2002 a dívida estadual estava bem acima dos limites da LRF e atualmente está abaixo:

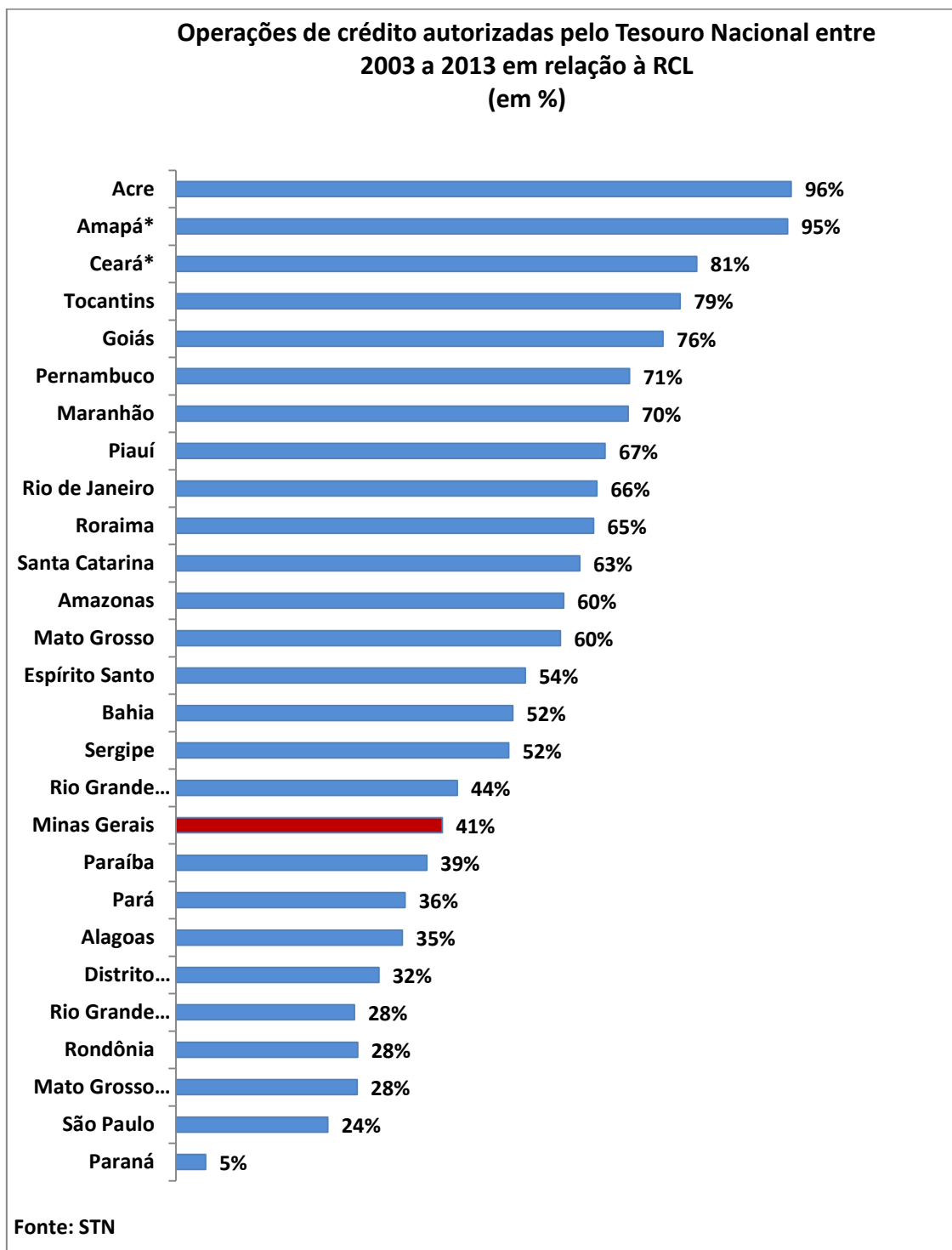
Evolução do índice de endividamento da dívida estadual

X limite máximo de endividamento permitido pela LRF

(Relação Dívida Consolidada Líquida/Receita Corrente Líquida)



Entre 2003 e 2013, Minas Gerais foi um dos estados que menos comprometeu a Receita Corrente Líquida (RCL) com endividamentos autorizados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN)



EDUCAÇÃO

Em 2003, o Governo de Minas elegeu a Educação como área prioritária. Uma série de medidas inovadoras implementadas levou o Estado a ter atualmente o melhor ensino fundamental do país



SEE/Divulgação

“A política educacional (em Minas Gerais) está ancorada num plano de longo prazo, na definição de metas anuais e na busca por resultados. Dependendo do cumprimento das metas em cada escola, os professores e diretores podem ganhar até um salário a mais por ano. Os professores são avaliados pelas diretoras das escolas, com base no desempenho dos alunos e em metas individuais de desenvolvimento profissional. Essas avaliações, validadas pelos superintendentes de ensino, determinam, hoje, as promoções e a progressão na carreira.”

Trecho de reportagem “O segredo é a pedagogia”, publicada na **Revista Época** em 26/04/2014

Profissionais da rede estadual de Minas têm salário inicial 42,9% acima do piso nacional estabelecido pelo Ministério da Educação

Atualmente, na rede estadual de Minas Gerais, o salário inicial pago a um professor com licenciatura plena (nível mínimo de escolaridade exigido no estado para ingresso na carreira) é de R\$ 1.455,30 para uma jornada de trabalho de 24 horas semanais. Este valor é, proporcionalmente, **42,9%** maior que do piso nacional (que é de R\$ 1.018,20 para jornada de 40 horas semanais).



SEE/Divulgação

SALÁRIO DOS PROFESSORES EM MINAS ACIMA DO PISO NACIONAL ESTABELECIDO PELO MEC

Comparação para uma jornada de 24 horas semanais	
Valor atual do salário estabelecido pelo Ministério da Educação (Lei Federal 11.738/2003)	R\$ 1.018,20
Valor do salário inicial pago aos professores com licenciatura plena da rede estadual de ensino de Minas Gerais a partir de outubro de 2013	R\$ 1.455,30 +42,9%

Fonte: Secretaria do Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG)

Segundo o Governo Federal, Minas Gerais tem o melhor ensino fundamental do país. No ensino médio, o estado também está entre os melhores

Os gráficos a seguir mostram os rankings do IDEB nos anos iniciais e nos anos finais do ensino fundamental, bem como no ensino médio, na comparação das redes estaduais de todos os estados brasileiros.



Aumento de 235% nos investimentos anuais em Educação



Investimentos de R\$ 1,88 bilhões na reforma e ampliação de escolas

Entre 2003 e 2013, o Governo de Minas investiu R\$ 1,88 bilhão para melhorar a rede física das escolas. Os recursos foram destinados para construções de novas unidades escolares, reformas e ampliações, reparos e aquisição de mobiliários e equipamentos.

Carlos Alberto/Imprensa MG



Obra de reforma e restauração da tradicional Escola Estadual Barão do Rio Branco, em Belo Horizonte

Criação e expansão do Programa de Intervenção Pedagógica (PIP)



O Programa de Intervenção Pedagógica (PIP) é um dos grandes responsáveis pela boa qualidade da educação pública de Minas no ensino fundamental.

Equipes da Secretaria de Estado de Educação realizam um trabalho permanente de visitas e acompanhamento nas escolas estaduais para orientar o plano pedagógico, propor estratégias de intervenção, apoiar pedagogicamente professores e alunos e, assim, assegurar a qualidade do ensino.

Recentemente, o programa que antes atendia apenas escolas estaduais passou a ser oferecido, de forma gratuita, a escolas municipais de todo o Estado.

EXPANSÃO DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA (PIP)

Adesão	850 municípios
Escolas municipais	6,5 mil
Alunos da rede municipal	825 mil

“Reinventando o Ensino Médio” torna escola mais atrativa



Com o objetivo de tornar o ensino médio mais interessante e desafiador para os jovens, em 2012 o Governo de Minas lançou o programa “Reinventando o Ensino Médio”. O programa aumenta a carga horária e torna o currículo mais amplo, a partir de possibilidades que tenham relação com a realidade dos alunos.

Em 2014, todas as 2.246 escolas que oferecem esse nível de escolaridade no estado já são beneficiadas com o “Reinventando o Ensino Médio”, alcançando mais de 310 mil alunos. A meta é alcançar 700 mil alunos até 2016.



Poupança Jovem reduz evasão escolar e bate metas



Implantado a partir de 2007, o Poupança Jovem tem como foco estudantes do ensino médio público estadual que residem em municípios com alto índice de evasão escolar e vulnerabilidade social. Seu objetivo é contribuir para a redução das taxas de abandono e de evasão escolar e aumentar, consequentemente, os índices de conclusão do ensino médio.

Em função deste objetivo, o programa foi implantado em municípios com índice de abandono do ensino médio maior que a média do Estado, tendo como um de seus objetivos diminuir esse índice, aproximando-os da média estadual. *Tal objetivo vem sendo atingido, conforme demonstra a tabela a seguir:*

Taxa de abandono nos municípios participantes do Programa Poupança Jovem		
Município	Total - 1º ao 3º ano - 2006	Total - 1º ao 3º ano - 2013
	% abandono	% abandono
Esmeraldas	10,7	9,1
Governador Valadares	18,6	9,0
Ibirité	12,1	8,4
Juiz de Fora	15,4	11,4
Montes Claros	14,1	7,9
Pouso Alegre	18,2	11,3
Ribeirão das Neves	16,9	10,3
Sabará	21,1	10,6
Teófilo Otoni	19,9	9,4
Total	16,3	9,7

Fonte: Censo Escolar 2006, 2013
SEE/SI/SIE/Diretoria de Informações Educacionais

A meta do Poupança Jovem – que era atender, em 10 anos, 10% do total de alunos matriculados no ensino médio da rede estadual – está sendo alcançada com três anos de antecedência: em 2014 (até novembro), as matrículas do programa já somavam cerca de 74.181, o equivalente a 10,43% do total de 711.072 alunos que, de acordo com o Censo Escolar, estão matriculados no ensino médio na rede estadual do estado.



Omar Freire/Imprensa MG

“Aderi ao Poupança Jovem em 2009, aos 15 anos. Sou testemunha de que a participação efetiva no programa pode ajudar os jovens a vencer desafios que surgem durante a vida. No meu caso, o sonho era entrar em uma universidade. Agradeço primeiramente a Deus e depois ao incentivo fornecido pelo Poupança Jovem, pois passei em quarto lugar no curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Juiz de Fora.”

Lucas Teotônio de Souza, durante formatura do Poupança Jovem em junho de 2012

Investimentos na boa formação de alunos e professores

MAGISTRA
a escola da escola

Em 2011, a Secretaria de Estado da Educação criou a Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais (Magistra) para promover a formação e a capacitação de educadores, gestores e demais profissionais da rede estadual de ensino nas diversas áreas do conhecimento e em gestão pública e pedagógica.

Ao final de 2014, a Magistra deixa como legado diversos treinamentos e cursos, a distância ou presenciais, palestras e seminários de capacitação, além de 17 grandes eventos de formação. Ao todo, foram emitidos 120 mil certificados entre 2012 a 2014.

Programa de Educação Profissionalizante (PEP)



Programa de
Educação
Profissional

milhões no Programa.

O Programa de Educação Profissionalizante (PEP) é o maior programa de ensino profissionalizante gratuito já desenvolvido em Minas Gerais.

Desde sua criação, em 2007, o PEP já atendeu mais de 200 mil estudantes em 89 cursos, nas diversas regiões do Estado. Ao todo, o governo estadual já investiu mais de R\$ 600



SEE/Divulgação

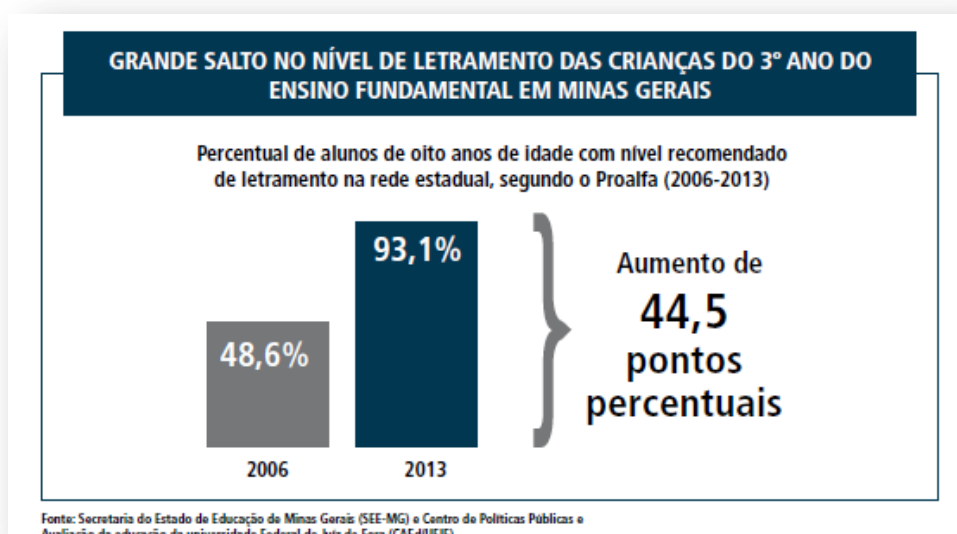
Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (SIMAVE)



O Governo de Minas Gerais implantou um sistema de avaliação de desempenho dos alunos, que contribui para o aprimoramento da educação pública no estado.

Criado e desenvolvido pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), o sistema atende todas as 3.671 escolas da rede estadual e também é oferecido gratuitamente a todas as redes municipais, abrangendo os 853 municípios mineiros.

Atualmente, 93,1% dos alunos da rede estadual de Minas Gerais com oito anos de idade sabem ler e escrever corretamente



Em 2014, Minas foi campeã pelo oitavo ano consecutivo da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas



Gil Leonardi/Imprensa MG



Em 2014, Minas Gerais ficou, pelo oitavo ano consecutivo, em primeiro lugar no ranking nacional de medalhas da Olimpíada Brasileira de Matemática de Escolas Públicas (Obmep), a mais importante competição nessa área, que está em sua 10ª edição. Os alunos mineiros, que já conquistaram ao todo 8.712 medalhas, são campeões tanto no número total quanto no número de medalhas de ouro.

Apenas na edição de 2014, cujo resultado foi divulgado no final de novembro e que contou com a participação de mais de 18 milhões de estudantes de todo o país, os alunos mineiros conquistadas 1.646 medalhas, sendo 153 de ouro, 413 de prata e 1080 de bronze. Tais resultados são mais uma demonstração da qualidade alcançada pela educação básica no Estado nos últimos anos.

A competição é promovida pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA).

A qualidade da educação pública de Minas Gerais é reconhecida por instituições renomadas



De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a dimensão Educação do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM-Educação) de Minas Gerais deu um salto de 0,470 (considerado baixo desenvolvimento) em 2000 para 0,638 (considerado alto desenvolvimento) em 2010 (ano do último levantamento feito).

O levantamento demonstra que Minas avançou de forma significativa na escolaridade da população adulta e na frequência escolar de crianças e jovens.

No Relatório “De olho nas metas”, publicado em março de 2013 pelo Movimento “Todos pela Educação”, Minas Gerais aparece nas primeiras posições nos índices relacionados ao desempenho dos estudantes em português e matemática.

A Avaliação Brasileira do Final do Ciclo de Alfabetização (Prova ABC), outra iniciativa do “Todos pela Educação”, relativa ao ano de 2012, mostrou que estudantes do 3º ano do ensino fundamental de rede pública mineira são os melhores do país em redação.



De acordo como o estudo “Excelência com equidade”, publicado pela Fundação Lemann em 2013, Minas Gerais concentra a maioria das escolas brasileira que conseguem ofertar ensino de qualidade, dentre aquelas que atendem alunos de baixo nível socioeconômico.

Das 215 escolas selecionadas, que garantem o aprendizado dos estudantes mesmo em condições adversas (baixa escolaridade dos pais e baixa renda, por exemplo), 109 (ou 50,7%) são de Minas.

Lúcia Sebe/Imprensa MG





Segundo o Governo Federal, Minas tem atualmente o melhor sistema de saúde pública do Sudeste e o quarto melhor do país



Gil Leonardi/Imprensa MG

“Em 2003, o Governo de Minas Gerais passou a fazer uso de uma abordagem totalmente inédita em relação à reforma do setor público. Tal reforma apresentou resultados surpreendentes e serviu de exemplo para outros estados brasileiros e também para outros países. A série de programas começou com o “Choque de Gestão”, passou para “Estado para Resultados” e depois para “Gestão para Cidadania”, que ajudou o Governo a reduzir significativamente a pobreza e a melhorar os serviços nas áreas de educação e saúde, por exemplo”

Deborah Wetzel

Diretora do Banco Mundial para o Brasil

(Depoimento publicado no livro “Do choque de gestão à gestão para a cidadania – 10 anos de desenvolvimento em Minas Gerais” - Instituto Publix - BDMG, 2013)

Aumento de 369% nos investimentos anuais em Saúde

Evolução das despesas com SAÚDE

(R\$ milhões – valores correntes)

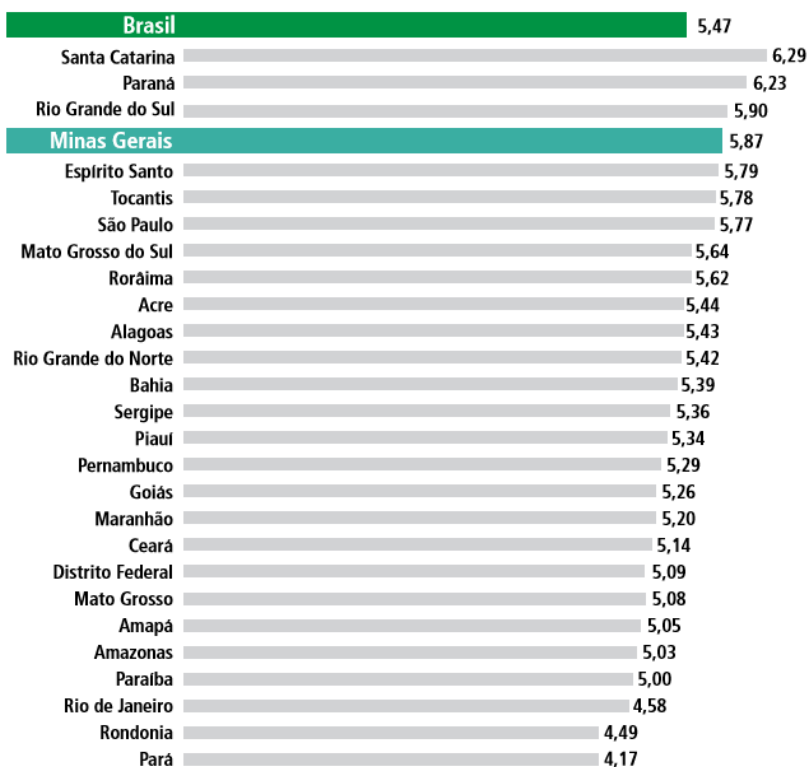


Inflação Acumulada 2002/2013 (IPCA) – 87,4%

Fonte: SEPLAG-MG.

Minas Gerais tem atualmente o melhor sistema de saúde pública do Sudeste e o quarto melhor do Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde

ÍNDICE DE DESEMPENHO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (IDSUS)



FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE

Fortalecimento e melhoria de 155 hospitais de todas as regiões de Minas Gerais



Sala de cirurgia da Santa Casa de Poços de Caldas, no Sul de Minas, equipada com recursos do PROHOSP

SES-MG/Divulgação

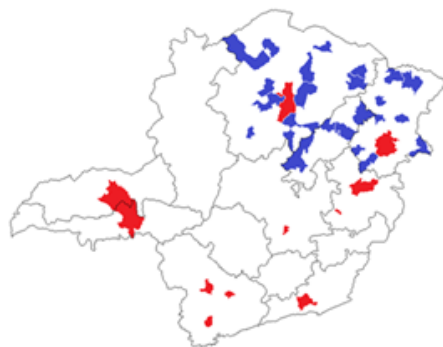


Criado em 2003, o Programa de Fortalecimento e Melhoria dos Hospitais de Minas Gerais (Pro-Hosp/MG) tem como objetivo assegurar atendimento hospitalar de qualidade aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

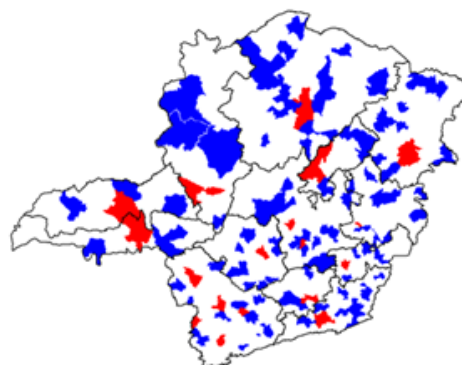
Ao todo, já foram investidos mais de R\$ 1,2 bilhões em 155 hospitais. Os recursos são empregados na melhoria da infraestrutura, na implantação de novos serviços, na compra de equipamentos de alta tecnologia e no aprimoramento da gestão das unidades hospitalares.

EVOLUÇÃO DA ABRANGÊNCIA DO PRO-HOSP/MG

Pro-Hosp 2003



Pro-Hosp 2014



- Município sede de hospital Pro-Hosp referência para Região Ampliada de Saúde
- Município sede de hospital Pro-Hosp referência para Região de Saúde

Investimentos na construção de hospitais regionais

Além dos investimentos feitos por meio do Pro-Hosp, que melhora e amplia o atendimento à população, o Governo de Minas investiu mais de R\$ 100 milhões na abertura de novas unidades hospitalares em várias regiões do Estado: hospital regional de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, do hospital regional de Pirapora, no Norte de Minas, do hospital de Coronel Fabriciano, no Vale do Aço, e do hospital de Ibirité, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

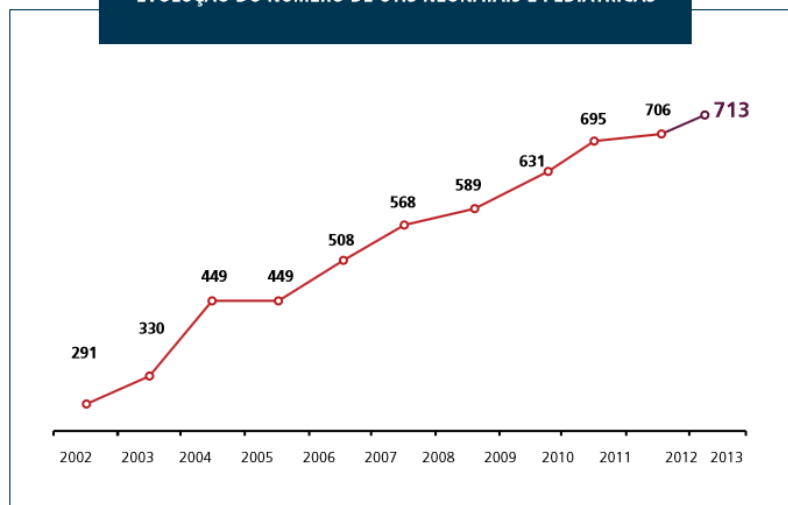
Atualmente, 11 novos hospitais regionais estão sendo implantados, sendo que oito já estão em construção (Uberaba, Sete Lagoas, Juiz de Fora, Divinópolis, Além Paraíba, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Conselheiro Lafaiete) e três estão em fase final de projeto. (Montes Claros, Novo Cruzeiro e Nanuque). A previsão total de investimentos é de R\$ 707 milhões.

Além da construção, o governo estadual também contribui com equipamentos dos hospitais regionais, contratação de equipes e a maior parte do custeio para funcionamento das unidades. Os recursos necessários previstos para compra dos equipamentos das 11 unidades em projeto ou construção é de R\$ 185.022.116,00, sendo que R\$ 140.537.962,06 serão de recursos do Tesouro Estadual.

Aumento de leitos de UTIs neonatais e pediátricas

Em 2003, quando foi criado o Programa Viva Vida, haviam 67 leitos de UTI Pediátricas e 224 leitos de UTI Neonatal, totalizando 291 leitos dessa natureza em Minas Gerais. Em 2014, existem são 184 leitos de UTI Pediátricos e 529 leitos de UTI Neonatal, totalizando 713 leitos – um crescimento de 145%.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE UTIS NEONATAIS E PEDIÁTRICAS



Wellington Pedro/Imprensa MG



Wellington Pedro/Imprensa MG



UTI Neonatal implantado pelo Governo do Estado em Janaúba, no Norte de Minas

Implantação de Redes de Urgência e Emergência

Marco Evangelista/Imprensa Oficial MG



REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM MINAS (2008-2014)

Ano de início	2008
Estabelecimentos de saúde contemplados	172
Samu's municipais	12
Samu's macroregionais	4

Fonte: Secretária do Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG)

Além dos investimentos feitos por meio do Pro-Hosp, que melhora e amplia o atendimento à população, o Governo de Minas investiu mais de R\$ 100 milhões na abertura do hospital regional de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, do hospital regional de Pirapora, no Norte de Minas, do hospital de Coronel Fabriciano, no Vale do Aço, e do hospital de Ibirité, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Atualmente, 11 novos hospitais regionais estão sendo implantados, sendo que oito já estão em construção (Uberaba, Sete Lagoas, Juiz de Fora, Divinópolis, Além Paraíba, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Conselheiro Lafaiete) e três estão em fase final de projeto. (Montes Claros, Novo Cruzeiro e Nanuque)

Além da construção, o governo estadual também contribui com equipamentos dos hospitais regionais, contratação de equipes e a maior parte do custeio para funcionamento das unidades. Os recursos necessários previstos para compra dos equipamentos das 11 unidades em projeto ou construção é de R\$ 185.022.116,00, sendo que R\$ 140.537.962,06 serão de recursos do Tesouro Estadual.

Hospital João XXIII é considerado o melhor pronto-socorro do país

Em 2010, o Governo de Minas fez a maior reforma no Hospital Pronto-Socorro João XXIII, desde que a unidade foi inaugurada em 1973 na capital mineira. As intervenções incluíram a construção de um heliponto, que permitiu oferecer mais conforto, agilidade e segurança na assistência a pacientes vítimas de traumas graves e com risco iminente de morte.

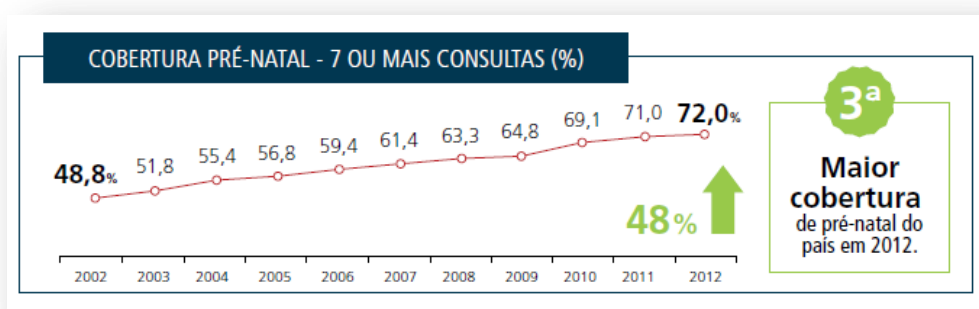
Em dezembro de 2007, o Estado já tinha sido concluído a revitalização da Unidade de Tratamento de Queimados Prof. Ivo Pitanguy, com 24 leitos. A unidade – que atualmente é uma referência nacional em grandes queimados, intoxicações graves e politraumatizados – foi adequada às exigências da Vigilância Sanitária, permitindo a redução das infecções, além de aumentar a rotatividade dos leitos, e, conseqüentemente, a diminuição do tempo de internação.

Em 2012, o Hospital João XXIII, que integra a Rede Fhemig, foi considerado o melhor dentre 11 prontos-socorros de diferentes estados brasileiros, em pesquisa de satisfação do usuário feita pelo programa SOS Emergências.

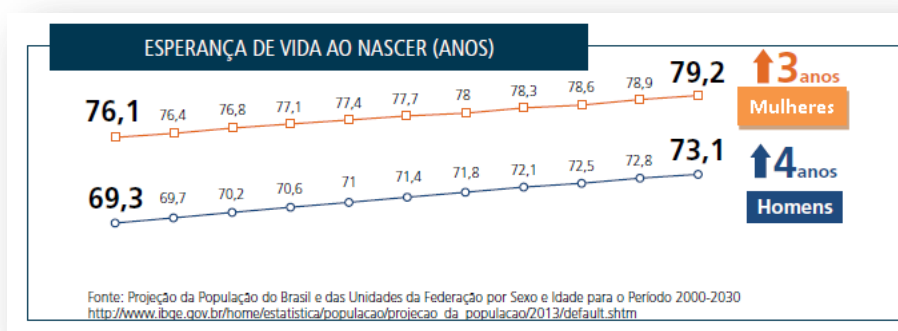
Queda de 33% na taxa de mortalidade infantil



Terceira maior cobertura pré-natal do Brasil



Aumento na esperança de vida ao nascer

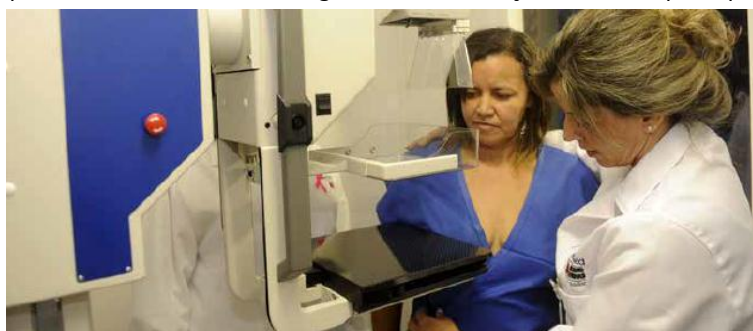


Prevenção itinerante do câncer de Mama

Como parte do Programa Estadual de Controle Permanente do Câncer de Mama, o Governo do Estado criou o Mamógrafo Móvel, um caminhão equipado para realizar exames de diagnóstico da doença nos municípios que ainda não dispõem desse equipamento.

Ao todo, são dez unidades, que, desde 2013, já visitam 360 municípios e fizeram 191.667 mamografias.

Para dar mais abrangência à prevenção da doença, a partir de 2012, o Estado reduziu de 50 para 40 anos a idade mínima das beneficiárias.



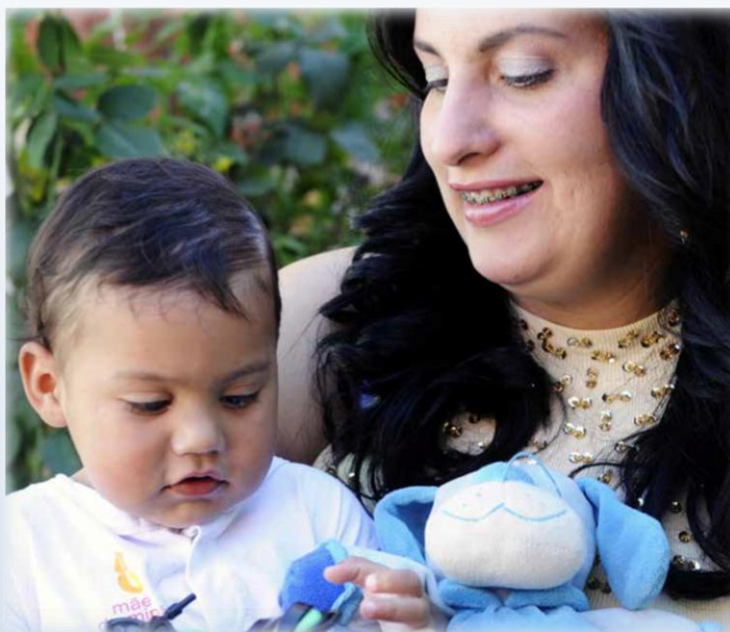
Henrique Chendes/Imprensa MG

Programa Mães de Minas



Lançado em 2011, o Mães de Minas integra o Programa Viva Vida, cuja meta é a redução da mortalidade infantil e materna, por meio da melhora do atendimento às gestantes e aos recém-nascidos. Em 2014, foram cadastradas mais de 232 mil gestantes e 34 mil crianças com até um ano de idade para o acompanhamento integral, desde a gravidez até o 1º ano de vida.

Entre as ações desenvolvidas pelo programa Viva Vida/Mães de Minas, destacam-se: credenciamento de 34 maternidades para atendimento a gestantes de alto risco, construção de 28 Centros Viva Vida e mais três em processo de implantação, abertura de 529 leitos de UTI neonatal e pediátricos e outros 140 em processo, implantação de 21 Casas de Apoio à Gestante e Puérpera e outras 07 programadas, apoio à implantação de bancos de leite humano e certificação de 23 instituições quanto às boas práticas de amamentação.



Henrique Chendes/Imprensa MG



SES-MG/Divulgação

Três das mais de 230 mil beneficiárias do Programa "Mães de Minas", criado pelo Governo do Estado em 2011



Gil Leonardi/Imprensa MG

Maior cobertura do Programa Saúde da Família no Sudeste

1ª

Maior cobertura
do Sudeste - 78% da
população (set/2014)

1ª

**Maior número de Equipes
de Saúde da Família**
Implantadas no país
(4.981 em setembro de 2014)

Implantação do Sistema Estadual de Transporte em Saúde (SETS)

Renato Cobucci/Imprensa MG



Criado em 2005, o Sistema Estadual de Transporte em Saúde (SETS) facilita o deslocamento de pacientes para realização de consultas e exames fora do seu domicílio, com eficiência e de forma humanizada.

Ao todo, já foram beneficiadas 535 cidades, com a entrega de 695 microônibus a 53 Consórcios Intermunicipais de Saúde, que gerenciam o Programa em 74 regiões de Saúde do Estado. Houve renovação da frota, com a aquisição de veículos novos e mais eficientes.

SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPORTE E SAÚDE EM MINAS (2005-2014)

Ano de início	2008
Municípios atendidos	535
Micro-ônibus entregues	695
Consórcios Intermunicipais beneficiados	53

Redução de internações de diabetes e AVCs

Em 2007, foi criado o Programa Hiperdia, que tem como objetivo reduzir os fatores de risco e a morbimortalidade referentes à hipertensão arterial, diabetes, doenças cardiovasculares e doença renal crônica, além de suas complicações.

A criação e manutenção de 15 Centros Hiperdia possibilitou a redução em 12% nas taxas de internação por acidente vascular cerebral e em 20% nos casos de diabetes.

A eficiência deste programa foi reconhecida pela Organização Pan-Americana de Saúde, OPAS, e pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde, CONASS, que se associaram à Secretaria de Estado de Saúde e ao Poder Público Municipal e fizeram instalar na cidade mineira de Santo Antônio do Monte, o Laboratório de Inovação das Condições Crônicas (LIACC).

Farmácia de Minas: medicamentos gratuitos em todo o estado



Desde sua criação, em 2008, a Rede Farmácia de Minas já contemplou 832 municípios com recursos para construção de 991 unidades, beneficiando aproximadamente 15,8 milhões de mineiros. Atualmente, 522 estão em funcionamento e o restante em processo de implantação. Somente em 2013, foram distribuídos gratuitamente 3 bilhões de medicamentos.

Uma recente inovação do programa é o Farmácia de Minas em Casa, composto de dois serviços: um call center, que permite ao usuário esclarecer dúvidas sobre medicamentos e a entrega gratuita em domicílio. Em um primeiro momento estão sendo beneficiados por este serviço os portadores de asma grave, doença pulmonar obstrutiva crônica, dislipidemia e esclerose amiotrófica, residentes em BH, Betim e Contagem.

Henrique Chendes/Imprensa MG



FARMÁCIA DE MINAS EM TODO O ESTADO

Ano de início	2008
Municípios atendidos	853 (100%)
Farmácias em funcionamento	522
Unidade distribuídas em 2013	3 bilhões

Funed: excelência em produção de medicamentos

A Fundação Ezequiel Dias (FUNED) é, atualmente, o único laboratório no Brasil autorizado pelo Ministério da Saúde a fabricar a Talidomida, remédio usado no tratamento do Lúpus e da Hanseníase – com produção de sete milhões de comprimidos/ano.

Desde 2009, é também a única distribuidora da vacina Meningocócica (MenC) para o SUS. São 12 milhões de doses entregues por ano, com previsão de entrega de 17 milhões em 2015. Em 2014, a FUNED passa a produzir também medicamentos fitoterápicos, sendo o xarope de Guaco o primeiro a ser disponibilizado no SUS em Minas.

Com quatro modernas fábricas de produção de medicamentos, atualmente é a única produtora de soros anti-peçonhentos de Minas. A fundação tem, ainda, papel fundamental na produção de medicamentos antirretrovirais – usados no tratamento da AIDS. Por ano, são entregues mais de 20 milhões de antirretrovirais.

A FUNED também realiza anualmente mais de 500 mil exames de diagnósticos de doenças de notificação compulsória como dengue, febre amarela, chicungunya, meningite e leishmaniose, e é o único laboratório público de Minas Gerais responsável pelo diagnóstico de H1N1.

DEFESA SOCIAL

Ações pioneiras, como a integração do trabalho das polícias, levaram mais segurança à população

Carlos Alberto/Imprensa MG



“Há uma correlação muito positiva entre a introdução das medidas do Choque de Gestão e a elevação de alguns indicadores importantes da qualidade de vida em Minas Gerais. Não tenho a menor dúvida de que o modelo de gestão avançado contribui decisivamente para que o Estado cumpra com os seus papéis de criação de valor público e de melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.”

Caio Marini

Consultor de gestão, diretor do Instituto Publix

Aumento de 330% nos gastos anuais com Segurança Pública

De acordo com o Ministério da Justiça, nos últimos anos, Minas Gerais é o Estado brasileiro que mais investe em Segurança Pública, proporcionalmente ao orçamento. Desde 2003, foram mais 55 bilhões aplicados no aumento do efetivo das polícias, viaturas, ações de prevenção à criminalidade, aumento das vagas no sistema prisional, entre várias outras ações.



Valorização e profissionalização das forças policiais do Estado

Política pioneira de integração das ações das polícias

Uma das principais conquistas da área de segurança pública em Minas nos últimos anos, e que se tornou referência nacional, foi o processo iniciado em 2003 que culminou em integração do trabalho das forças policiais – inédita não apenas no estado como também no país.

Atualmente, Minas Gerais já conta com 19 Regiões Integradas de Segurança Pública (Risps), onde as polícias militar e civil trabalham em conjunto no combate ao crime. Essa parceria é um dos pilares do Sistema de Defesa Social do Estado.



Renato Cobucci/Imprensa MG

Aumento do efetivo policial

De 2003 a 2013, o efetivo das forças de segurança de Minas (polícias civil e militar e corpo de bombeiros) cresceu 18%.

Melhoria salarial para as corporações policiais

Em 2011, o Governo do Estado estabeleceu um cronograma para reajuste dos vencimentos das diversas categorias da área de segurança pública. Começou com 10% em outubro daquele ano e, a partir de reajustes escalonados, chegará a 100,73% em 2015. Os reajustes beneficiam policiais civis e militares, bombeiros, agentes de segurança penitenciários e socioeducativos, além de servidores administrativos desses setores.

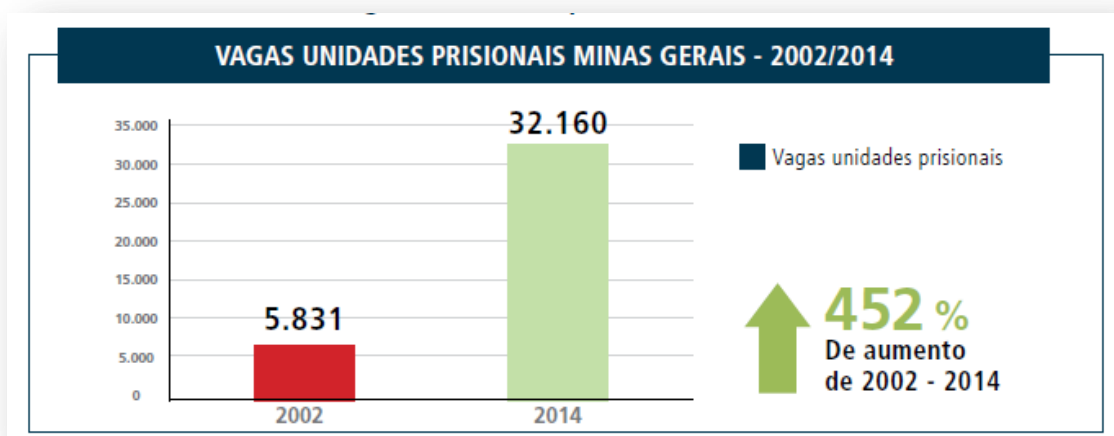
Aumento da frota de viaturas policiais

Entre 2003 e 2014, a frota de viaturas das corporações policiais mineiras aumentou de Sete mil para 18 mil veículos. Ou seja: hoje é 2,5 vezes maior.

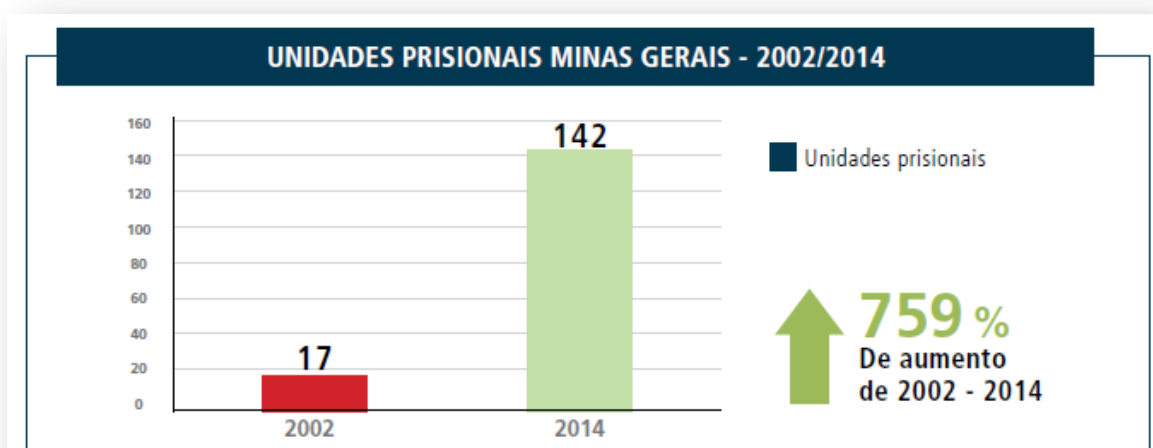
Programa “Olho vivo”

O Governo do Estado investiu nos últimos anos na instalação de câmeras de videomonitoramento em cidades das diversas regiões do Estado, por meio do Programa “Olho Vivo”. Ao todo, já foram instalados 667 equipamentos, que ajudam a desvendar crimes e ajudam a aumentar a sensação de segurança dos cidadãos. Apenas em 2014 foram investidos R\$ 50 milhões.

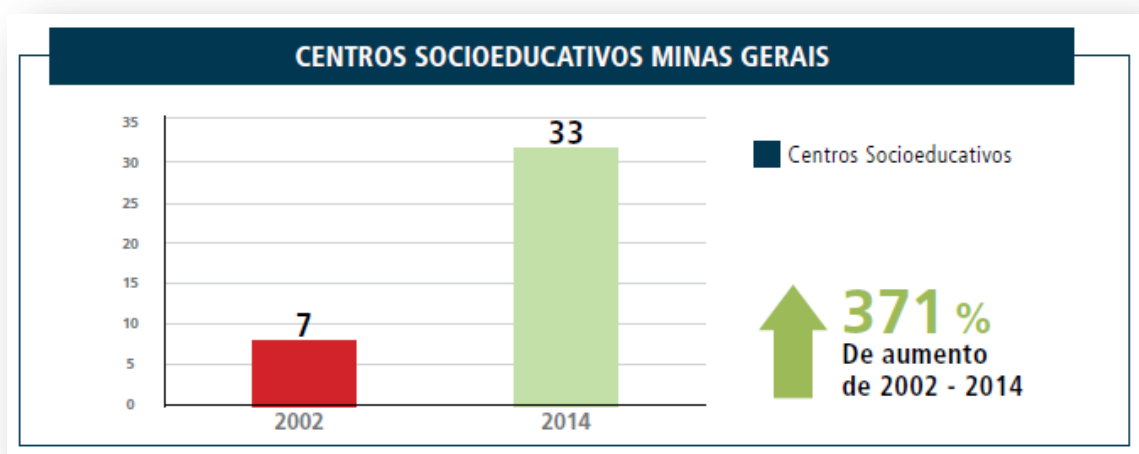
Aumento de 452% nas vagas do sistema prisional



Aumento de 759% no total de unidades prisionais



Aumento de 371% no total de centros socioeducativos



Avanços no combate à criminalidade

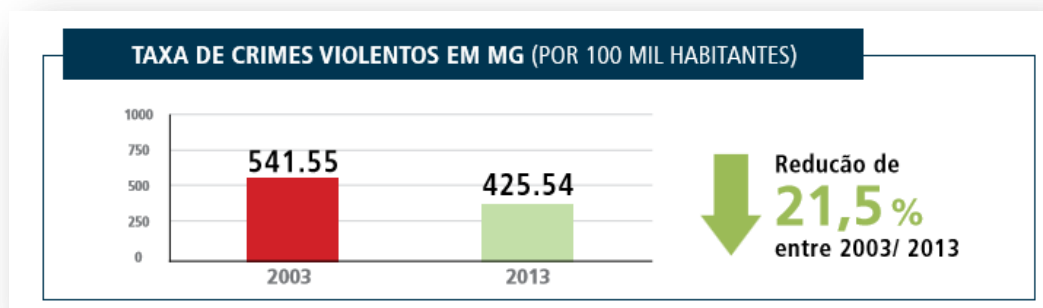
Forças de segurança trabalham de forma integrada no Centro de Comando e Controle



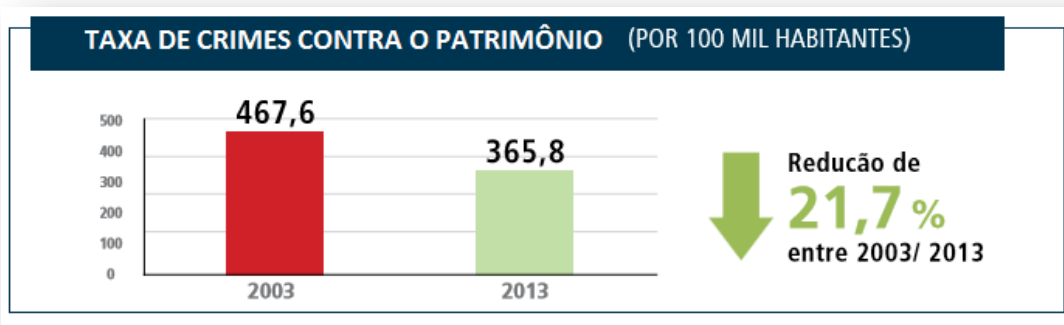
Wellington Pedro/Imprensa MG

Redução em 21,5% no índice de crimes violentos no estado

Conforme pode ser visto no gráfico a seguir, a taxa de crimes violentos em Minas foi reduzida em 21,5% no período entre 2003 a 2013. O índice de criminalidade violenta engloba os seguintes crimes: homicídio tentado e consumado, estupro tentado e consumado, roubo, extorsão mediante sequestro, sequestro e cárcere privado.



Redução em 21,7% no índice de crimes contra o patrimônio



Fonte: Armazém de dados do Reds/Seds

Minas tem a 4ª menor taxa de homicídios (em número de vítimas), a 3ª menor taxa de latrocínio (roubo seguido de morte) e a 2ª menor taxa de estupro entre os estados com estatísticas consideradas confiáveis pelo Ministério da Justiça

Wellington Pedro/Imprensa MG



GRUPO DE ESTADOS COM ESTATÍSTICAS CONFIÁVEIS	CRIMES LETAIS INTENCIONAIS LATROCÍNIOS	CRIMES CONTRA A LIBERDADE SEXUAL (ESTUPRO)
HOMICÍDIOS* (Taxa por 100 mil habitantes)	LATROCÍNIOS (Taxa por 100 mil habitantes)	ESTUPROS (Taxa por 100 mil habitantes)
Alagoas 64,7	Alagoas 2,4	Mato Grosso do Sul 48,7
Ceará 48,3	Pará 2,0	Rondônia 48,1
Espirito Santo 40,6	Acre 1,7	Acre 44,3
Pará 39,9	Mato Grosso 1,5	Mato Grosso 44,0
Goias 39,4	Goias 1,5	Pará 37,7
Paraiba 38,6	Ceará 1,2	Amazonas 37,5
Bahia 36,1	Rio Grande do Sul 1,0	Rio de Janeiro 34,6
Mato Grosso 32,6	Bahia 1,0	Paraná 32,5
Pernambuco 31,9	Mato Grosso do Sul 1,0	Rio Grande do Sul 31,6
Rio de Janeiro 28,9	Distrito Federal 1,0	Distrito Federal 30,4
Rondônia 27,1	São Paulo 0,9	São Paulo 27,5
Distrito Federal 25,7	Rio de Janeiro 0,9	Pernambuco 26,3
Acre 25,0	Amazonas 0,9	Bahia 19,1
Amazonas 23,8	Maranhão 0,9	Ceará 19,0
Paraná 23,3	Espirito Santo 0,9	Alagoas 15,5
Maranhão 23,2	Pernambuco 0,8	Maranhão 15,1
Minas Gerais 20,7	Rondônia 0,6	Espirito Santo 12,1
Mato Grosso do Sul 20,1	Minas Gerais 0,5	Paraiba 8,7
Rio Grande do Sul 18,1	Paraiba 0,5	Minas Gerais 6,9
São Paulo 10,8	Parana 0,4	Goias 6,8
Brasil 25,2	Brasil 0,9	Brasil 25,0

Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública / Ministério da Justiça

(*) Taxa de homicídios por número de vítimas

OBS: Neste ranking são listados apenas os estados cujas estatísticas são consideradas confiáveis pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, responsável pelo levantamento

Inovação, humanização e eficiência no sistema prisional

Nos últimos anos, Minas Gerais se transformou referência em ações na área prisional com os convênios com APACs, o Centro de Referência à Gestante Privada de Liberdade e o Complexo Penitenciário Público Privado (PPP). O estado está também entre os que têm o maior número de presos trabalhando e estudando.



Carlos Alberto/Imprensa MG

Complexo prisional pioneiro em regime de PPP

Um dos destaques do sistema prisional de Minas é o Complexo Penitenciário implantado pelo Governo do Estado em Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de BH, que funciona em regime de Parceria Público-Privada (PPP). Três unidades já estão em funcionamento abrigam 2.016 presos.

Para fazer jus à remuneração, o parceiro privado tem que cumprir um total de 380 indicadores de desempenho, entre os quais propiciar que os presos trabalhem, estudem e tenham assistência médica e psicológica de qualidade.

Essa PPP é também referência nacional e internacional no uso de tecnologia para garantir a segurança de todo os envolvidos no ambiente prisional, tendo sido inclusive o primeiro presídio do Estado a receber bloqueador de sinal de celulares.

No sistema de PPPs, o estado não investe na construção de presídios, economizando recursos, por exemplo, para construção de escolas e hospitais. O estado paga um valor mensal por preso ao parceiro privado, que se responsabiliza pela construção e pela manutenção da unidade prisional.

Investimentos em Associações de Proteção aos Condenados (APACs)

Minas Gerais concentra atualmente 39 das 34 Associações de Proteção aos Condenados (APACs) existentes no país, consideradas referência nacional na ressocialização de presos. De acordo com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), apenas 15% dos egressos das APACs são reincidentes ante 705 de sistemas prisionais convencionais, graças à metodologia dessas instituições, que têm uma metodologia de acautelamento e recuperação diferenciada. O modelo é baseado na corresponsabilidade do preso, no envolvimento e dos familiares dos detentos e no desenvolvimento de habilidades profissionais dos condenados.

Além das APACs, a Secretaria de Estado de Defesa Social mantém convênio com seis unidades da metodologia CURAR (Programa de Custódia, Ressocialização e Assistência ao Recuperando). Estes convênios, que somaram cerca de R\$ 32 milhões em 2013, viabilizam a disponibilização de aproximadamente 2.500 vagas nessas instituições, que são consideradas referências na ressocialização de presos.

Primeiro presídio do país exclusivo para gestantes



Carlos Alberto/Imprensa MG

Localizado em Vespasiano, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, o Centro de Referência à Gestante Privada de Liberdade é uma unidade exclusiva para mulheres grávidas e seus bebês, pioneira no país. Após o nascimento, os bebês podem ficar juntos com as mães até o primeiro ano de vida. A experiência permite que se fortaleçam os vínculos entre a mãe e a criança, o que se transforma em importante fator para evitar reincidências.

O local não possui grades e os alojamentos são divididos de acordo com os perfis das mães e das crianças.

Treze mil presos trabalhando

Atualmente, cerca de 13 mil detentos de presídios de Minas Gerais trabalham em diversas atividades, que vão desde a produção de peças de tricô exportadas para centros internacionais de moda e criação de tilápias, até blocos de concreto, vasos de fibra de bananeira, componentes eletrônicos e capas de chuva. As atividades de trabalho são desenvolvidas dentro e fora das unidades prisionais, em parcerias com empresas privadas e prefeituras.

Nas várias regiões do estado é possível encontrar, instaladas nas unidades prisionais, serralherias, padarias, açougues, fábricas de peças de gesso, bolas esportivas e produção de bolsas e sacolas ecológicas, dentre outros.

Carlos Alberto/Imprensa MG



Implantação de 48 Centros de Prevenção à Criminalidade (CPCs)

Os Centros de Prevenção à Criminalidade (CPCs) são equipamentos públicos responsáveis pela oferta de programas com ações para prevenção de crimes e promoção da segurança pública. Atualmente, estão em funcionamento 48 unidades, localizadas na Região Metropolitana de BH e no interior do Estado.

O principal programa desenvolvido nestes Centros é o “Fica Vivo”, voltado para as periferias dos grandes centros urbanos de Minas Gerais. Destacam-se também os programas Mediação de Conflitos, Centrais de Alternativas Penais e Inclusão de Egressos, além do Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.

SEDS/Divulgação



Centro de Prevenção à Criminalidade (CPC) inaugurado em julho de 2014 no bairro Jardim das Alterosas, em Betim (MG)

Aumento de prisões e apreensões em função do Disque Denúncia

Desde sua fundação, em 2007, as informações do “Disque Denúncia” propiciaram a prisão de 74 mil pessoas, a apreensão de 25 toneladas de drogas e de 22 mil animais silvestres e de aproximadamente R\$ 10 milhões provenientes de tráfico de drogas e jogos de azar.



DISQUE DENÚNCIA - 2007/2014

Ano de início	2007
Denúncias recebidas	460 mil
Prisões efetuada	74 mil
Apreensão de drogas	25 mil toneladas

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desigualdade social em Minas caiu mais que no Brasil

Gil Leonardi/Imprensa MG



“A pobreza foi reduzida mais rapidamente em Minas Gerais do que no restante do país. O estado tem as escolas com melhor desempenho do Brasil e vem em quarto lugar nos cuidados com saúde. Seu modelo de remuneração por performance para funcionários públicos, que premia as equipes em vez de indivíduos é tido como um modelo pelo Banco Mundial”

Trecho de reportagem publicada pela revista inglesa **“The Economist”** em 21/03/2013

Redução da desigualdade em Minas foi maior que no país

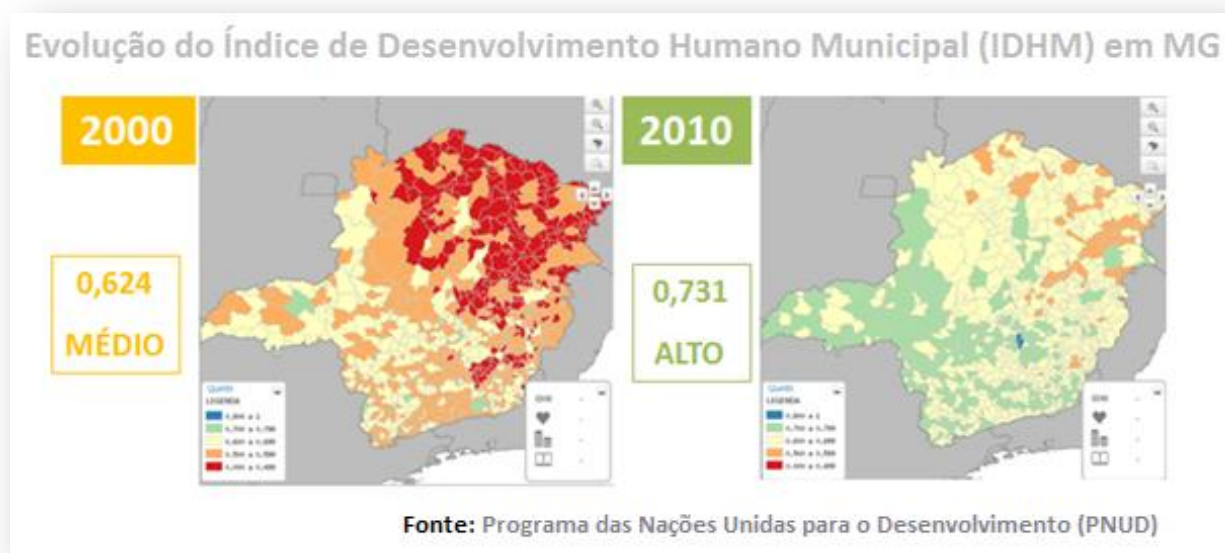


Estado subiu do patamar de médio para alto desenvolvimento humano

Relatório divulgado em julho de 2013 pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), em parceria com o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA) e a Fundação João Pinheiro (FJP), revelou que Minas Gerais alcançou uma melhora contínua e consistente na última década em todas as dimensões do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

Em 2000, o IDH Municipal do estado era 0,624, na faixa considerada Médio Desenvolvimento Humano. Já em 2010 (último dado disponível), o Estado atingiu o patamar de Alto Desenvolvimento Humano, com índice de 0,731, acima da média nacional de 0,727 e ocupando o 9º lugar no ranking geral dos estados brasileiros.

Entre os 50 municípios brasileiros com maior crescimento no IDHM, entre 2000 e 2010, nada menos do que 48 são de Minas. Destes, 28 são do Norte do Estado e sete do Vale do Jequitinhonha.





Ações inovadoras de inclusão social e produtiva



Gil Leonardi/Imprensa MG



Lúcia Sebe/Imprensa MG

Minas Gerais está na vanguarda do combate à pobreza e à miséria no Brasil. Por meio do Programa TraveSSIA, que busca promover a inclusão social e produtiva da população em situação de pobreza e vulnerabilidade social, o estado utiliza de forma pioneira no país a metodologia Índice de Pobreza Multidimensional (IPM), que foi desenvolvido originalmente pela Universidade de Oxford para as Nações Unidas.

O sistema considera que o enfrentamento da pobreza não pode ser medido apenas pelo fator renda, mas deve levar em conta condições de moradia, educação, saúde etc. Para dar consistência a este processo, o Estado criou o Projeto Porta a Porta, um diagnóstico feito em cada domicílio para identificar as necessidades concretas de cada família e permitir uma ação mais objetiva para a sua superação.

De 2008 a 2013, o Governo de Minas investiu mais de R\$ 1 bilhão nas várias frentes que compõem o Programa TraveSSIA, atendendo 309 municípios e beneficiando acima de três milhões de mineiros de várias regiões do estado.

Para proporcionar melhor assistência à população mais vulnerável de Minas Gerais, a partir de 2011, cinco projetos estratégicos, além do Porta a Porta, passaram a compor o programa: TraveSSIA Social, TraveSSIA Renda, TraveSSIA Educação, TraveSSIA Saúde e Banco TraveSSIA.

Minas cumpriu antecipadamente metas dos Objetivos do Milênio da ONU

Graças a projetos sociais, como os que integram o Programa TraveSSIA, em 2012 Minas Gerais conseguiu cumprir, com três anos de antecedência, sete dos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) para serem cumpridos apenas 2015.

Além disso, o Estado assinou um documento de repactuação das metas com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), no qual se comprometeu, de forma inédita, a melhorar ainda mais os índices.

Com isso, Minas tornou-se a primeira região subnacional do mundo a propor e assinar novas e mais desafiadoras metas relativas aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.



Algumas iniciativas e projetos que contribuíram para reduzir as desigualdades sociais no Estado

Piso Mineiro de Assistência Social

Minas foi o primeiro estado do país a implantar um Piso de Assistência Social e a repassar recursos para os municípios por meio de transferências “fundo a fundo”, que consistem no repasse automático e programado de valores, independentemente de convênios. A medida agiliza e torna mais eficiente a qualidade dos serviços de assistência social prestados à população em situação de risco.

Desde sua criação, o Piso Mineiro de Assistência social destinou R\$ 107 milhões para o financiamento da assistência social em todos os 853 municípios mineiros. O Governo do Estado viabilizou também a criação de 1.091 Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) e de 229 Centros de Referência Especializados em Assistência Social (CREAS), que realizam serviços de proteção social a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, abrangendo os públicos de crianças e adolescentes, idosos e pessoas com deficiência.

Programa de Apoio a Entidades (PAE)

Tem por finalidade dar suporte a instituições assistenciais. Entre 2003 e 2014, atendeu cerca de 4.500 entidades de assistência social e seus beneficiários diretos em 648 municípios.

Programa VitaVida

Programa do Servas e do Governo do Estado que distribui gratuitamente complemento alimentar desidratado, produzido a partir de excedentes de legumes, cereais e frutas doados por produtores agrícolas e comerciantes.

Reestruturado a partir de 2003, o programa passou a adotar a tecnologia de desidratação, ampliando a produção e melhorando a qualidade dos alimentos. Ao todo, atende a mais 600 entidades assistenciais mineiras e produz cerca de 216 mil refeições mensais.



Lúcia Sebe/Imprensa MG

Projeto Reciclando Oportunidades

O projeto “Reciclando Oportunidades – Gerando Trabalho e Renda” oferece assessoria aos municípios mineiros na implantação da coleta seletiva, assegurando a inclusão socioprodutiva dos catadores de material reciclável e promovendo a erradicação da catação nos lixões. É coordenado pelo Servas, por meio do Centro Mineiro de Referência em Resíduos (CMRR), e realizado em parceria com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e o Governo do Estado.

Entre as ações desenvolvidas pelo projeto, estão a criação de redes regionais de associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis para a comercialização de seus produtos e para o intercâmbio de experiências e o fortalecimento desses grupos. Atualmente, as ações abrangem 42 municípios das seguintes regiões: Jequitinhonha, Noroeste, Triângulo Mineiro, Zona da Mata, Grande BH, Vale do Aço e Sul de Minas.

Bolsa Reciclagem

Criado em 2011, é o primeiro programa do país a reconhecer os catadores de material reciclável como prestadores de serviços à comunidade. Eles são remunerados pelos serviços ambientais prestados. Em outras palavras, o Estado dá um incentivo financeiro a catadores de materiais recicláveis e, conseqüentemente, à reintrodução de materiais recicláveis na cadeia produtiva, gerando, ao mesmo tempo, benefícios sociais e ambientais.

Cerca de 80 associações e cooperativas já foram beneficiadas com investimentos da ordem de R\$ 4,2 milhões. O incentivo é concedido trimestralmente, sendo que 90% dos recursos terão de ser repassados aos catadores cooperados ou associados.

Casa de Direitos Humanos (CDH)



Lúcia Sebe/Imprensa MG



Lúcia Sebe/Imprensa MG

Criada em 2013, a Casa de Direitos Humanos (CDH) reúne em um só local em Belo Horizonte diversos serviços de proteção, promoção e restauração de direitos humanos. A instituição foi criada para facilitar o acesso da população a serviços e programas voltados à promoção, proteção e restauração de direitos ameaçados ou violados.

A CDH abriga, ao todo, 19 órgãos, como Delegacia da Mulher, Ministério Público, Defensoria Pública, Núcleo de Atendimento às Vítimas de Crimes Violentos, entre outros. Em pouco mais de um ano de funcionamento, a instituição já prestou mais de 57 mil atendimentos.



Sedese/Divulgação

Programa Digna Idade

Realiza reformas nas instalações, aquisição de equipamentos e capacitação de profissionais nas Instituições de longa permanência para Idosos. O Programa é uma parceria do Servas com o Governo do Estado, o Ministério Público Estadual e empresas. Foi criado em 2003 e já assistiu 658 instituições em 427 municípios. Foram capacitadas 3.071 pessoas e beneficiados 26.781 idosos.

Centros Solidários de Educação Infantil

Iniciativa do Serviço Social de Assistência Social de Minas Gerais (SERVAS/MG), em parceria com o governo do estado, prefeituras e empresas. Cada unidade possui salas, berçários, sala de leitura, salas multimeios, refeitório e parque recreativo, áreas administrativas e de apoio.

Atualmente, os Centros Solidários de Educação Infantil atendem crianças de zero a 6 anos em Pedro Leopoldo, Bocaiúva, Salinas, Campos Gerais, Caratinga, Itamarandiba, Governador Valadares, São João Del Rei, Jequitinhonha, Ribeirão das Neves, Teófilo Otoni, Ibitaré, Além Paraíba, Conselheiro Pena, Araçuaí, Porteirinha, Taiobeiras e Uberlândia.

Briquedotecas em hospitais

O Governo do Estado e o Servas implantaram espaços voltados para crianças em hospitais de Belo Horizonte.

Foram também desenvolvidas as brinquedotecas moveis, estruturas de apoio entregues para 253 unidades de saúde, instituições de educação infantil e unidades da APAE.



Sedese/Divulgação

Investimentos em programas sociais e de infraestrutura reduziram históricas desigualdades regionais



José Carlos Paiva/Imprensa MG

“Aos olhos das Nações Unidas, o Estado de Minas Gerais hoje é um exemplo bem sucedido para todos os países, de como é possível promover crescimento econômico e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade de vida da população. São experiências a serem compartilhadas com outras nações”

Jorge Chediek

Coordenador do Sistema das Nações Unidas no Brasil e representante do Pnud

Trecho de pronunciamento feito no Palácio Tiradentes em 11/07/2012, durante cerimônia que marcou a repactuação das metas de Minas Gerais para os Objetivos do Milênio da ONU

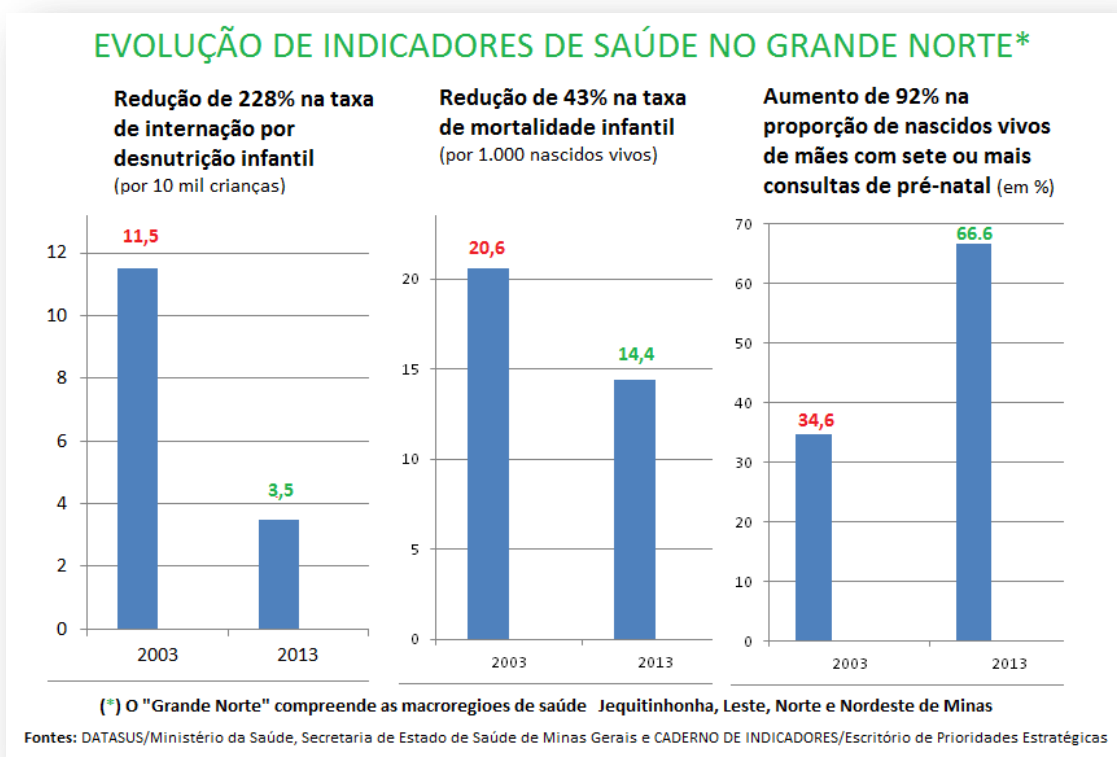
Investimentos melhoram indicadores de Saúde e Educação no Norte de Minas e nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Desde 2003, o Governo de Minas desenvolveu diversas ações e programas nas áreas de saúde e educação no chamado "Grande Norte", que congrega a região norte do Estado e os Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Algumas das principais ações realizadas pelo Governo do Estado em Saúde no chamado "Grande Norte"...

- ▲ No período de 2005 a 2013, por meio do programa Saúde em Casa, foram realizados investimentos para construção, reforma ou ampliação de aproximadamente 350 novas unidades na região Norte e no Jequitinhonha.
- ▲ O Sistema Estadual de Transporte em Saúde (Sets), criado para transportar com conforto e segurança os pacientes que necessitam de atendimento especializado em outro município, atende no Norte de Minas a aproximadamente 80 municípios. No Jequitinhonha, são atendidos 21 municípios.
- ▲ Visando a redução da mortalidade infantil e materna, foram implantados sete Centros Viva Vida no Norte e no Jequitinhonha, para apoio às gestantes de alto risco e abertura de novos leitos de UTI neonatal para atendimento aos recém-nascidos.
- ▲ O Farmácia de Minas, programa que tem como principal objetivo melhorar e ampliar o acesso da população aos medicamentos básicos, possui aproximadamente 20 unidades na macro região do Jequitinhonha e 50 unidades na macro região Norte.
- ▲ A criada pelo Governo de Minas hoje é referência não só no A primeira Rede de Urgência e Emergência foi implantada pelo Governo do Estado na macro região Norte, abrangendo 86 municípios que concentram uma população de aproximadamente 1,5 milhão de habitantes. Atualmente, a Rede está instalada também na macrorregião de saúde Nordeste (Mucuri e Jequitinhonha).
- ▲ Com a abertura da Rede de Urgência e Emergência na macrorregião Norte foram ampliados 60 leitos de UTI Adulto, localizados em Taiobeiras, Janaúba, Pirapora, Brasília de Minas e Montes Claros. Na macrorregião Nordeste/Jequitinhonha foram ampliados 30 leitos de UTI Adulto, localizados em Teófilo Otoni e Diamantina.

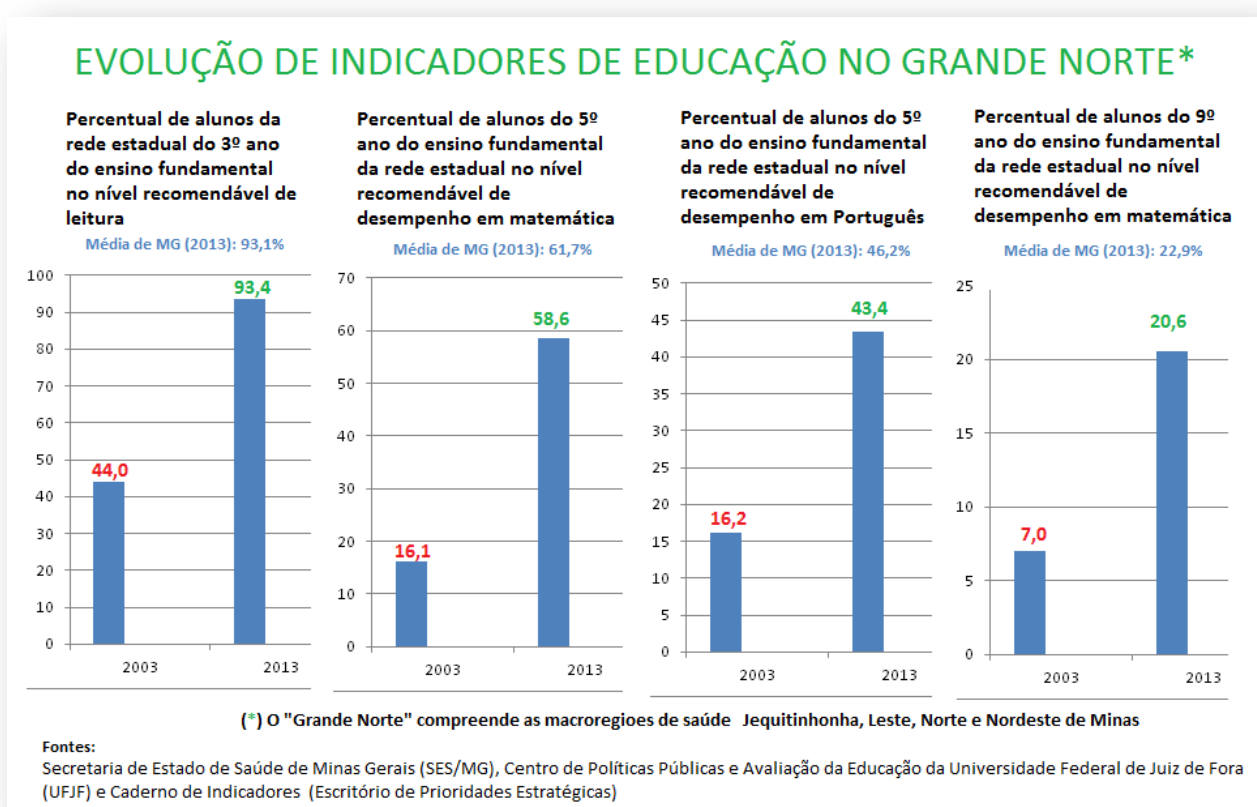
...e alguns resultados já alcançados nessa área na região:



Algumas das principais ações realizadas pelo Governo do Estado em Educação no chamado "Grande Norte"...

- ▲ O Programa de Intervenção Pedagógica (PIP), que realiza permanentemente visitas e acompanhamento pedagógico das escolas, beneficia aproximadamente 150 mil alunos no Norte de Minas.
- ▲ O programa Poupança Jovem, que surgiu com o objetivo de contribuir para diminuir o abandono e a evasão escolar, está presente na região de Montes Claros desde 2009 e atualmente atende a mais de 15 mil jovens, de 41 escolas. Outros nove mil estudantes já foram beneficiados na cidade.
- ▲ O Programa de Educação Profissional (PEP), que visa elevar a escolaridade e o tempo de permanência dos alunos na escola, já atendeu mais de 15 mil alunos em cursos técnicos profissionalizantes em 18 cidades da região Norte.
- ▲ No transporte escolar, os municípios do Grande Norte de Minas (cerca de 260 municípios) recebem 20% a mais no valor per capita em relação aos demais municípios mineiros. O repasse de recursos para a região cresceu de R\$ 7,5 milhões em 2003 para R\$ 56,2 milhões em 2014 – aumento de 644% no custeio do transporte de estudantes de zonas rurais do Norte de Minas.
- ▲ O Programa UAITEC – Universidade Aberta e Integrada de Minas Gerais, em parceria com o Governo Federal, oferece educação à distância para qualificação, requalificação da mão de obra e formação profissional em 16 municípios do Norte de Minas: Bocaiúva, Brasília de Minas, Buritizeiro, Grão Mogol, Jaíba, Janaúba, Montalvânia, Monte Azul, Montes Claros, Pirapora, Porteirinha, Rio Pardo de Minas, Salinas, Taiobeiras, Várzea da Palma e Varzelândia.

...e alguns resultados já alcançados nessa área na região:



Obras do Processo levam desenvolvimento econômico e social às regiões mais pobres

Carlos Alberto/Imprensa MG



PROCESSO:
Mais de 5 mil
quilômetros de
estradas
asfaltadas

Por meio do Programa de Pavimentação de ligações e Acessos Rodoviários aos Municípios (PROCESSO), o Governo do Estado viabilizou acesso por asfalto a todos os municípios mineiros ligados por estradas estaduais.

Este programa teve um forte sentido social, uma vez que o acesso asfaltado contribui para o desenvolvimento econômico e social dos municípios e regiões beneficiados, ao facilitar o transporte da produção e dos veículos das áreas de saúde e educação.

Pesquisa da Fundação João Pinheiro demonstrou que a pavimentação dos acessos aos municípios elevou a qualidade de vida de moradores. A maior parte é de pequeno porte e está localizada nas regiões Norte e Noroeste do Estado e nos Vales do Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce.

A pesquisa mostrou que a pavimentação das vias de ligação dessas cidades a municípios vizinhos proporcionou mais dinamismo às economias locais. Gerados em cadeia, os ganhos são percebidos com a transformação da logística do escoamento das produções.

A partir do asfaltamento, os custos e o tempo para deslocamento de produtos diminuíram, permitindo a inclusão de novos mercados para produtores desses municípios e, conseqüentemente, aumentou a arrecadação das prefeituras.

Minas Comunica: 100% dos municípios mineiros com acesso a telefonia celular

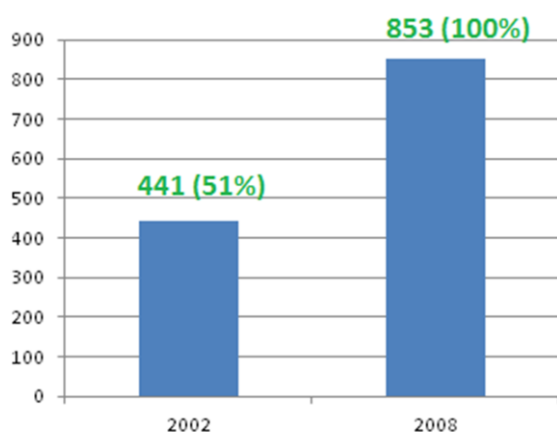
José Carlos Paiva/Imprensa MG



Em abril de 2007, Governo de Minas lançou a primeira edição do Programa Minas Comunica, com a ambiciosa meta de levar telefonia celular a 100% das sedes dos municípios mineiros.

A meta foi integralmente cumprida em agosto de 2008, beneficiando diretamente cerca de 2,5 milhões de pessoas em 412 cidades que, até então, não contavam com o serviço de telefonia celular e transmissão de dados.

Municípios mineiros com telefonia celular



Minas Comunica II

Em 2014, o Governo do Estado lançou o Minas Comunica II, que tem como meta levar, até março de 2016, telefonia celular aos 692 distritos que ainda não dispõem deste serviço.

Até o momento, o Minas Comunica II já levou sinal de celular a 175 distritos de Minas Gerais e a previsão é que, até o final do ano, outros 171 contarão com esse serviço, somando 346 (cerca de 50% do total previsto).

O objetivo deste programa é reduzir as desigualdades regionais e promover o desenvolvimento econômico e social do Estado.

Casa própria para 38 mil famílias em 421 mil municípios de várias regiões

Família beneficiada pelo Lares Geraes em São Francisco de Sales (MG)



Cohab/Divulgação

O Governo de Minas implantou em 2005 o programa habitacional Lares Geraes Habitação Popular, cujo público-alvo são famílias com renda de 1 a 3 salários mínimos, residentes, prioritariamente, em municípios com população de até 50 mil habitantes.

Executado pela Cohab Minas, o Lares Geraes conta, desde 2010, a parceria do Programa Minha Casa, Minha Vida, do Governo Federal. Dos R\$ 1,1 bilhão já investidos, mais de 60% são recursos do Estado.

PROGRAMA LARES GERAES HABITAÇÃO POPULAR (2005-2014)	
Municípios atendidos	482
Unidades habitacionais construídas	38 mil
Unidades habitacionais entregues	35 mil
Investimento total	R\$ 1,1 bilhão
Investimento Governo de Minas	R\$ 703 milhões
Investimento Governo Federal	R\$ 314 milhões
Investimento municípios/concessionárias	R\$ 119 milhões

Cohab/Divulgação



Cohab/Divulgação



Conjunto habitacional do Lares Geraes em Arcos (MG) e família beneficiada em Florestal (MG)

Ações da COPANOR beneficiam milhares de moradores do Norte de Minas e dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri



Lúcia Sebe/Imprensa MG

Como parte das iniciativas do Governo de Minas para levar saneamento básico às localidades com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o Governo do Estado criou em 2007 a COPANOR, subsidiária da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA/MG).

O objetivo da COPANOR é implantar, operar e manter sistemas sustentáveis de abastecimento de água e esgotamento sanitário com tarifas reduzidas em municípios e localidades com população entre 200 e 5.000 habitantes nas regiões Norte e Nordeste do Estado, que têm menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Até o final de 2014, o órgão atenderá 322 mil pessoas com água tratada, em 238 localidades, e 126 mil pessoas com os serviços de esgoto, em 64 localidades, com investimentos totais da ordem de R\$ 558 milhões. Cerca de mil famílias que não dispunham de instalações sanitárias adequadas também já foram beneficiadas com módulos sanitários em seus domicílios.

As ações da COPANOR já se refletem na melhoria da qualidade de vida da população em sua área de abrangência, com a despoluição de rios e córregos e a consequente redução dos índices de mortalidade infantil causadas por doenças infecciosas e parasitárias.

Ressalte-se que a COPANOR não visa lucro. Sua tarifa leva em consideração apenas o valor necessário para cobrir os custos operacionais, ou seja, o usuário paga apenas pela operação dos serviços. Os investimentos para a implantação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário da Copanor são subsidiados Tesouro Estadual.

A COPANOR E O SANEAMENTO BÁSICO NAS REGIÕES MAIS POBRES DE MINAS GERAIS (2007-2014)

Ano de início	2007
Áreas de atuação	Norte e Nordeste de Minas
Água tratada	322 mil pessoas em 238 localidades
Serviços de esgoto	126 mil pessoas em 70 localidades
Módulos sanitários	1.000 famílias
Investimentos	R\$ 558 milhões

Estações de Tratamento de Esgoto em Montes Claros e Teófilo Otoni



Copasa/Divulgação

Em 2010, foi inaugurada a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Montes Claros, cidade-polo da região Norte, com capacidade para tratar 1,8 milhão de litros de esgoto por hora. Atualmente, 100% da população urbana da cidade têm seu esgoto tratado.

Em 2012, foi inaugurada a ETE de Teófilo Otoni, cidade-pólo do Vale do Mucuri. Além disso, o Governo do Estado construiu uma barragem no Rio Todos os Santos, que corta a cidade e beneficia diretamente os moradores de toda a área central da cidade, evitando as antigas e recorrentes inundações em épocas de chuvas.

Secretaria específica para atender regiões mais pobres

Em 2003, com o objetivo de reduzir as históricas desigualdades regionais do Estado, foi criada a Secretaria de Estado Extraordinária de Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e do Norte de Minas (Sedvan). Entre as diversas ações desenvolvidas pela SEDINOR no semiárido mineiro destaca-se o Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR). Voltado para a redução de vulnerabilidades socioeconômicas nos locais com maior incidência de secas, realiza de ações de dinamização econômica e fortalecimento social.

Programa de combate à pobreza rural

Por meio do financiamento de projetos de associações de trabalhadores, pequenos produtores rurais, artesãos e pescadores (pequenas fábricas de farinha, sistemas simplificados de abastecimento de água etc), o Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR) visa criar alternativas de trabalho para melhorar a renda familiar.

Desde 2006, foram financiados 2.645 projetos, beneficiando mais de 144 mil famílias do Norte de Minas e dos vales do Jequitinhonha e Mucuri. Com recursos próprios e financiamento obtido junto ao Banco Mundial (Bird), o Governo do Estado já investiu R\$ 113,1 milhões por meio deste Programa.

Programas de apoio aos municípios

Entre 2005 e 2010, o Governo do Estado desenvolveu o MINAS AVANÇA, programa que investiu cerca de R\$ 250 milhões em obras de infraestrutura, nas áreas de saneamento, pavimentação, canalização e construção de pontes em todas as regiões do Estado.

Em 2013, foi lançado o PROMUNICÍPIO, com o objetivo de apoiar e acelerar o desenvolvimento dos municípios mineiros com população de até 100 mil habitantes, com o repasse de recursos para obras de infraestrutura viária e aquisição de máquinas, equipamentos e veículos além de ações nas áreas de saúde e educação. Até o momento, 353 municípios foram beneficiados com a entrega de 627 máquinas e veículos para infraestrutura, além de diversas outras ações.



Programas apoiaram as novas gerações e promoveram a inclusão social de milhares de jovens em todo o estado



Gil Leonardi/Imprensa MG

“Quero enfatizar que ir de um déficit de R\$ 2,4 bilhões para uma situação de equilíbrio de contas é um dos melhores resultados já conseguidos por um Estado ou mesmo um País em todo o mundo. Mas o ajuste mineiro vai além. Em Minas Gerais, ele veio acompanhado por investimentos que vão melhorar a qualidade de vida, pois foram priorizados a infraestrutura, a cultura e o meio ambiente. Além disso, o Estado ainda conseguiu acrescentar um ano a mais na grade curricular do ensino básico. Trata-se de um ajuste com crescimento”

Vinod Thomas

Ex-diretor do Banco Mundial para o Brasil

(Depoimento para a publicação “2004 — Déficit Zero e Ano de Investimentos”, do Governo de Minas Gerais)

Programa reconhecido pela ONU como exemplo de combate à criminalidade entre jovens



O Programa Fica Vivo! é destinado a jovens na faixa etária de 12 a 24 anos e visa evitar o envolvimento de jovens com a violência.

De 2006 a 2013, 101.719 jovens foram atendidos pelo Fica Vivo, com execução de oficinas de esportes, cultura, artes, por meio da atuação de oficinairos, preferencialmente, moradores dos territórios atendidos.

Aproximadamente 12.500 mil jovens são atendidos por ano nas 34 unidades do programa atualmente existentes. Nas áreas onde o Fica Vivo! foi implantado verificou-se uma redução de até 50% dos índices de homicídios entre jovens da faixa etária atendida.

Graças a estes resultados, em 2013 o Fica Vivo! Foi citado como exemplo bem sucedido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) dentre "os importantes avanços no combate ao crime no Brasil". Em 2006, o Fica Vivo! Já tinha sido finalista do Prêmio Global de Excelência de Melhores Práticas para a Melhoria do Ambiente da Vida, promovido pelo Centro das Nações Unidas para Assentamentos Humanos.

Lúcia Sebe/Imprensa MG



Programa FICA VIVO: referência em prevenção à criminalidade entre jovens

Um dos maiores programas e inclusão digital do Brasil



O PlugMinas (Centro de Formação e Experimentação Digital) atendeu, até outubro de 2014, mais de 6,7 mil estudantes em cursos técnicos e de formação gratuitos nas áreas do empreendedorismo, artes, design, novas tecnologias e idiomas. As atividades de seus Núcleos, que contam com parcerias de empresas e instituições, são voltadas para jovens com idade entre 14 e 24 anos, que estudam ou se formaram na rede pública de ensino e estão em busca de oportunidades para desenvolver seus talentos e habilidades em áreas artísticas e tecnológicas.



Omar Freire/Imprensa MG

Promoção do esporte para crianças e adolescentes

Implantado em 2007 com o nome de Nova Geração, o programa foi reformulado em 2011, quando passou a se chamar Minas Olímpica Geração Esporte. É um projeto de iniciação esportiva desenvolvido pela Secretaria de



Estado de Turismo e Esportes (Setes), que tem como objetivo a promoção do esporte e da atividade física de formação para crianças e adolescentes no contraturno escolar.

Desde sua criação, o programa já beneficiou outros 133.000 estudantes e teve investimentos do Governo de Minas da ordem de R\$ 21 milhões.

Cidadania juvenil com muita arte e cultura



Criado em 2005 pelo Governo de Minas e pelo Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas), o programa Valores de Minas já atendeu a cerca de 6 mil jovens, com idade entre 14 e 24 anos, em atividades artísticas e culturais.



Valores de Minas

Por meio de aulas nas linguagens de artes visuais, circo, dança, música (canto, harmonia e percussão) e teatro, o Valores de Minas tem como objetivo principal possibilitar a formação cidadã e o crescimento pessoal dos estudantes, da rede pública estadual aliado ao desenvolvimento cultural e artístico de cada jovem, para que eles possam construir seu próprio caminho e transformar positivamente a realidade que os rodeia. eles possam construir seu próprio caminho e transformar positivamente a realidade que os rodeia.



Renato Cobucci/Imprensa MG

Programa “Juventude e Polícia” aproxima PMs de comunidades

Lúcia Sebe/Imprensa MG



Desde 2004, o Governo do Estado desenvolve, por meio da Polícia Militar, o projeto Juventude e Polícia, cujo objetivo é desenvolver ações transformadoras voltadas para a juventude, por meio da promoção de atividades culturais, sociais e desportivas. Até 2014, o Juventude e Polícia contou a participação de 47 mil jovens e envolveu 22 mil PMs.

O Juventude e Polícia conta com a parceria do Grupo Cultural AfroReaggae, do Rio de Janeiro, que promoveu a capacitação de PMs com vistas à realização de trabalhos lúdicos junto a jovens de escolas públicas situadas em regiões

de aglomerados. Entre as atividades estão aulas de percussão, *street dance* (dança de rua), *street ball* (basquete de rua), teatro e grafite.

Nas oficinas são abordados também temas como acessibilidade a bens culturais, promoção da cidadania, respeito aos direitos fundamentais e à dignidade humana, mediação e resolução de conflitos, mobilização comunitária, trabalho em equipe e em rede de suporte social, comunicação e habilidades comportamentais.

Um espaço multiuso para jovens da RMBH



O Centro de Referência da Juventude (CRJ), que o Governo do Estado está implantando em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte é um espaço destinado à realização de cursos de formação profissional e atividades de lazer, cultura e esportes, voltado para jovens da Região Metropolitana, entre 15 e 29 anos.

O complexo vai oferecer oportunidades e serviços úteis a essa parcela da população. Seu projeto prevê estúdios para gravação e edição de áudio e vídeo, biblioteca multimídia, espaço de convivência, auditório, arena e diversas salas multiuso, entre outros ambientes que serão distribuídos em uma área construída de cinco mil metros quadrados, localizada no centro da capital, ao lado da Praça da Estação. O Estado está investindo R\$ 15 milhões na construção e em equipamentos e a PBH, R\$ 2,3 milhões em obras.



Maquete do Centro de Referência da Juventude, fruto de parceria do Governo do Estado com a PBH

Conheça, no capítulo sobre Educação (página XXX), o **POUPANÇA JOVEM**, programa de combate à evasão escolar da Secretaria de Estado da Educação, que atingiu antecipadamente a meta de apoiar 10% dos alunos de ensino médio matriculados na rede estadual de Minas Gerais



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Atração de investimentos, parcerias com a iniciativa privada, diversificação da economia e criação de mais e melhores empregos para os mineiros

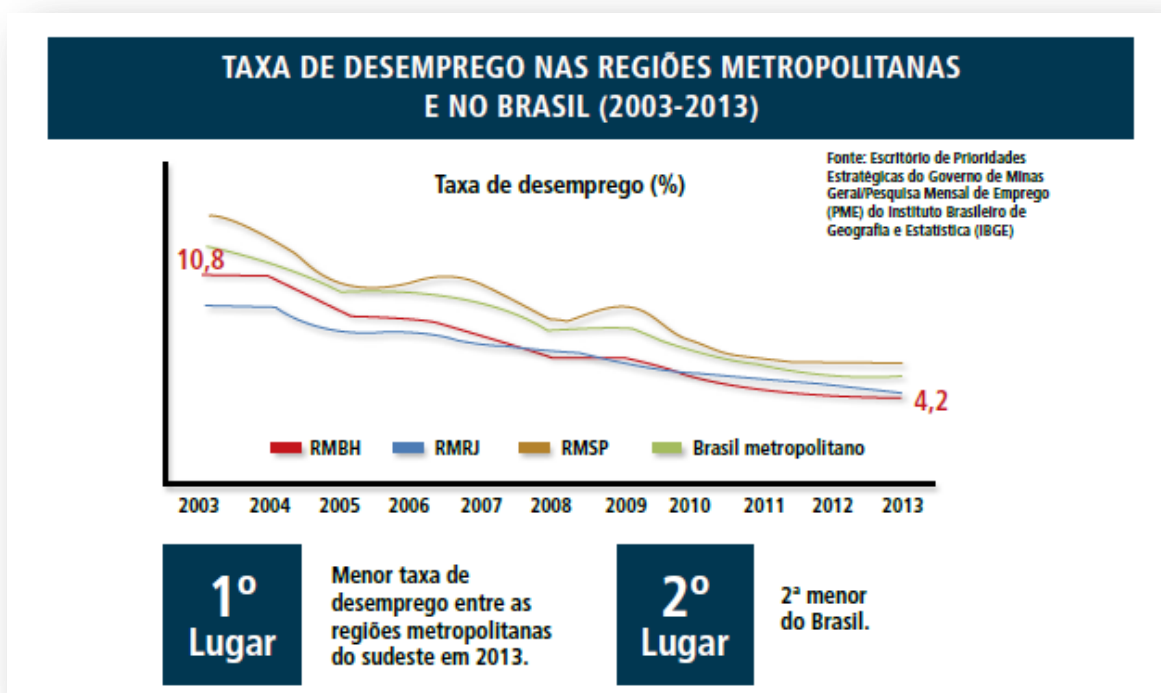
Carlos Alberto/Imprensa MG



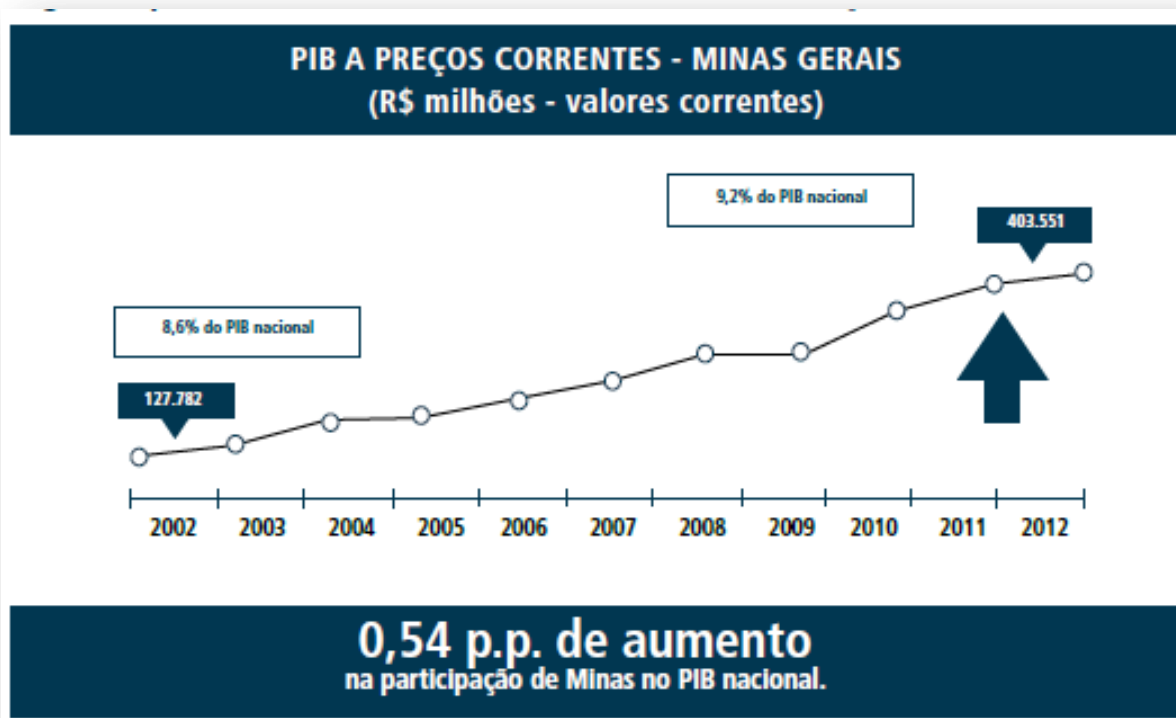
Um fator fundamental para o desenvolvimento (do Estado de Minas Gerais) tem sido as inúmeras Parcerias Público-Privadas (PPPs) realizadas pelo Governo de Minas, que o permitiram desenvolver todos os segmentos de serviços públicos com investimentos mais baixos. (...) Nos últimos cinco anos, a Unidade de PPP do Estado supervisionou o equivalente a US\$ 2 bilhões em investimentos”

Trecho de reportagem publicada na publicação britânica **“World Finance”**

Região Metropolitana de Belo Horizonte tem a menor taxa de desemprego entre as regiões metropolitanas do Sudeste e a 2ª menor do Brasil



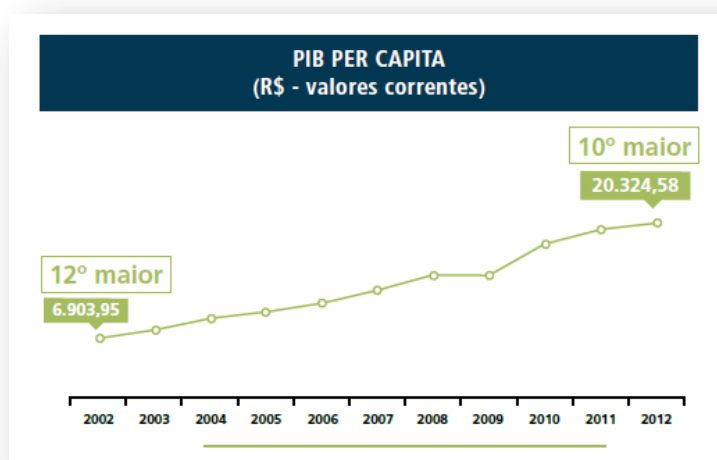
Entre 2002 e 2012, a participação da economia mineira no PIB nacional foi a segunda que mais cresceu entre as 27 unidades da Federação



Minas é a 2ª economia mais industrializada do país e ocupa o 1º lugar no ranking nacional da produção agropecuária e o 3º na produção mineral



O PIB per capita de Minas é hoje três vezes maior do que em 2002 e subiu duas posições no ranking nacional



Valor das exportações de produtos com maior valor agregado de Minas triplicou nos últimos anos



Atração de R\$ 182 bilhões em investimentos privados, com geração de 250 mil empregos em todas as regiões mineiras

A partir da retomada da credibilidade do Estado, proporcionada pela Choque de Gestão, Minas Gerais passou a receber investimentos privados nas mais diversas áreas. Entre 2003 e 2014, diversas companhias assinaram protocolos de intenções com o governo estadual para instalar ou ampliar unidades nas diversas regiões do Estado, em um valor total de aproximadamente R\$ 182 bilhões de reais. A maior parte destes investimentos já foi concretizada ou está em fase de implantação, com geração estimada de 250 mil empregos diretos.

Alguns exemplos de empresas atraídas para o Estado, como fruto da política de atração de investimentos coordenada pelo Instituto de Desenvolvimento Integrado (INDI):

- ▲ Vallourec Sumitomo do Brasil (Jeceaba)
- ▲ Unilever (Pouso Alegre)
- ▲ Panasonic (Extrema)
- ▲ Sadia Brasil Foods (Uberlândia)
- ▲ Alpargatas (Montes Claros)
- ▲ XCMG (Pouso Alegre)
- ▲ Wal Mart – E-Commerce (Vespasiano)
- ▲ Americanas - E-Commerce (Uberlândia)
- ▲ Polishop –E-Commerce (Belo Horizonte)
- ▲ Philips – Eletrodomésticos (Varginha)
- ▲ Philips - Healthcare (Lagoa Santa)
- ▲ GE Locomotivas (Contagem)
- ▲ GE Healthcare (Belo Horizonte)
- ▲ Danone (Poços de Caldas)
- ▲ Ferrero Rocher (Poços de Caldas)

- ▲ Coca Cola (Itabirito)
- ▲ Ambev (Sete Lagoas)
- ▲ Unitec – Semicondutores (Ribeirão das Neves)
- ▲ Duratex (Monte Carmelo)
- ▲ Mercedes Benz - Caminhões (Juiz de Fora)
- ▲ Caterpillar (Sete Lagoas)
- ▲ Mexichem (Uberaba)
- ▲ Laticínios Porto Alegre (Ponte Nova)
- ▲ Yoki (Pouso Alegre)
- ▲ Kopenhagen (Extrema)
- ▲ Bauducco (Extrema)
- ▲ CNH/Fiat (Montes Claros)
- ▲ Magnesita (Almenara)
- ▲ Marluvas Calçados Industriais (Capitão Enéas)
- ▲ Infosys (Belo Horizonte)
- ▲ Holcim - Cimento - (Barroso)
- ▲ Biomm Technology (Nova Lima)

Carlos Alberto/Imprensa MG



Fábrica de calçados industriais da Marluvas, em Capitão Enéas, no Norte de Minas

Atração de investimentos para todas as regiões

R\$ 182 BILHÕES

de investimentos atraídos para todo o estado de Minas Gerais, entre 2003 e 2013, com geração de 250 mil empregos diretos



Fonte: INDI

Nova Economia

Diversificação e agregação de valor aos produtos mineiros

Nos últimos anos, o Governo de Minas adotou várias iniciativas no sentido de diversificar o perfil da economia do Estado, que historicamente está ancorada na produção e exportação de *commodities*, como o café e o minério de ferro. Uma das ações é o desenvolvimento de uma política para a atração de empresas ligadas à chamada Nova Economia, que concentram conhecimento e tecnologia, com o objetivo de agregar valor aos produtos primários do estado e de gerar mais empregos de qualidade.

Várias companhias deste nicho de mercado já estão em processo de implantação no estado, como a fábrica de semicondutores UNITEC (em Ribeirão das Neves), a fábrica de insulina Biom Technology (em Nova Lima), a fábrica de capsulas para medicamentos ACG Worldwide (em Pouso Alegre), a multinacional indiana Inofsys a GE Healthcare, a Phillips Healthcare (equipamentos médicos), o Laboratório Hermes Pardini e o Centre Suisse d'Electronique et de Microtechnique (em Belo Horizonte), entre outras.

Minas Gerais já sedia também a única fábrica de helicópteros da América latina, localizada em Itajubá, no sul do Estado, e tem se destacado também na fabricação de locomotivas, eletrodomésticos, e eletrônicos.



**Fábrica de helicópteros
da HELIBRAS, em
Itajubá, no Sul de Minas**

Gil Leonardi/Imprensa MG

Há ainda o Centro de Capacitação de Tecnologia Aeroespacial, que deverá ser implantado por meio de Parceria Público Privada em Lagoa Santa, na região metropolitana de BH. O empreendimento já tem atraído empresas do segmento de aviação, como a Embraer, que instalou na capital mineira um escritório de engenharia e desenvolvimento e já contratou 150 profissionais, entre engenheiros, técnicos e pessoal administrativo.

**Fábrica de
semicondutores (chips)
UNITEC, em fase de
construção em Ribeirão
das Neves, na RMBH**



José Carlos Paiva/Imprensa MG

Redução de impostos para cerca de 250 produtos

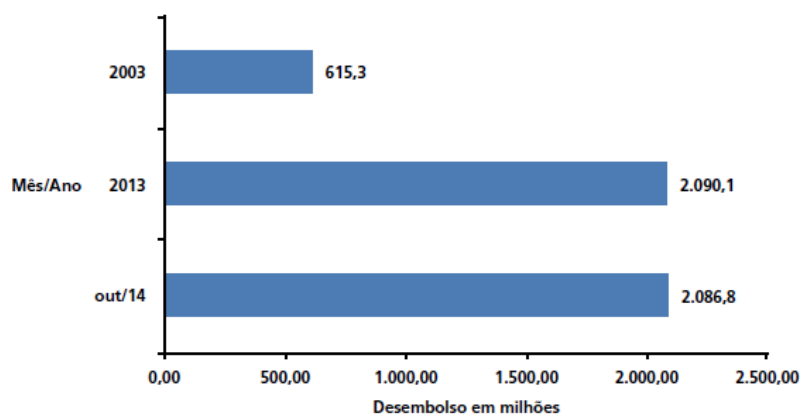
Nos últimos anos, Minas Gerais adotou uma política tributária que privilegia a população de menor poder aquisitivo, alcançando produtos que são largamente utilizados por cidadãos de baixa renda. Em 2005 e 2007 o governo de Minas reduziu impostos de mais de 200 produtos que hoje têm algumas das alíquotas mais baixas do país, com destaque para cesta básica, material escolar, produtos de higiene, gás de cozinha, medicamentos genéricos e materiais de construção civil, entre outros.

Minas Gerais é também o estado em que dá isenção total de impostos estaduais para energia elétrica ao maior número de pessoas em todo o país. Quem consome até 90 kWh não paga nenhum imposto, o que beneficia a metade dos imóveis residenciais do estado. Cerca de 2,8 milhões de famílias de baixo consumo são beneficiadas.

IMPOSTO MAIS BAIXO EM VÁRIOS PRODUTOS

Produtos	Alíquotas praticadas por alguns dos principais Estados %					
	MG	RJ	SP	BA	ES	RS
Material de construção Tijolos cerâmicos, manilha areia, telhas, brita ardósia	0	18	12	17	17	12
Material escolar	12	18	18	17	17	17
Artigo de higiene Absorvente, papel higiênico e creme dental	12	18	12	17	17	25
Cesta básica						
Pão do dia	Isento	7	Isento	17	17	12
Macarrão	7	7	12	7	17	12
Feijão	0	Isento	18	0	17	7
Carne	0,1	Isento	12		17	7
Leite	0	Isento	18	Isento; Longa Vida e Pó: 7%	12	7
Outros						
Água mineral (20 litros)	12	18	18	17		17

AUMENTO DE 239% NOS FINANCIAMENTO DO BDMG



Implantação da primeira aerotrópole da América do Sul

Ao longo dos últimos doze anos, o Governo do Estado desenvolveu um amplo planejamento para permitir o desenvolvimento da primeira Aerotrópole da América do Sul, que terá no Aeroporto Internacional Tancredo Neves (BH Airport) o principal equipamento de infraestrutura, para impulsionar a economia nas próximas décadas, levando à diversificação mais rápida da economia do Estado. Ao longo dos anos, até 2030, as perspectivas são de atração de um volume expressivo de investimentos, que serão capazes de transformar totalmente a economia do Estado.

A Aerotrópole Belo Horizonte é o primeiro território de uma região metropolitana no Brasil criteriosamente planejado, para os próximos 20 anos, com altos padrões de mobilidade e acessibilidade, visando a implementação de parques industriais, logísticos e residenciais, centros de referência e distribuição, complexos de tecnologia da informação, comunicações e biotecnologia, campi universitários, centros de convenções e hotéis. O objetivo deste projeto é transformar a região no principal território da Nova Economia de Minas Gerais e no principal polo de logística avançada do país.

Primeiro aeroporto industrial do país

Um dos propulsores da Aerotrópole será o aeroporto industrial que está sendo implantado em Confins. Primeiro do gênero no país, o terminal é um recinto alfandegário credenciado para a realização de atividades de industrialização, abrigando empresas não poluentes, voltadas principalmente para a exportação e cuja produção utilize intensivamente o modal aéreo, de modo a assegurar rapidez, agilidade e acessibilidade, tanto aos fornecedores quanto aos consumidores.

O Governo do Estado realizou todo o investimento de infraestrutura em uma área de 46 mil metros quadrados.

Carlos Alberto/Imprensa MG



BH AIRPORT: âncora da primeira Aerotrópole da América do Sul

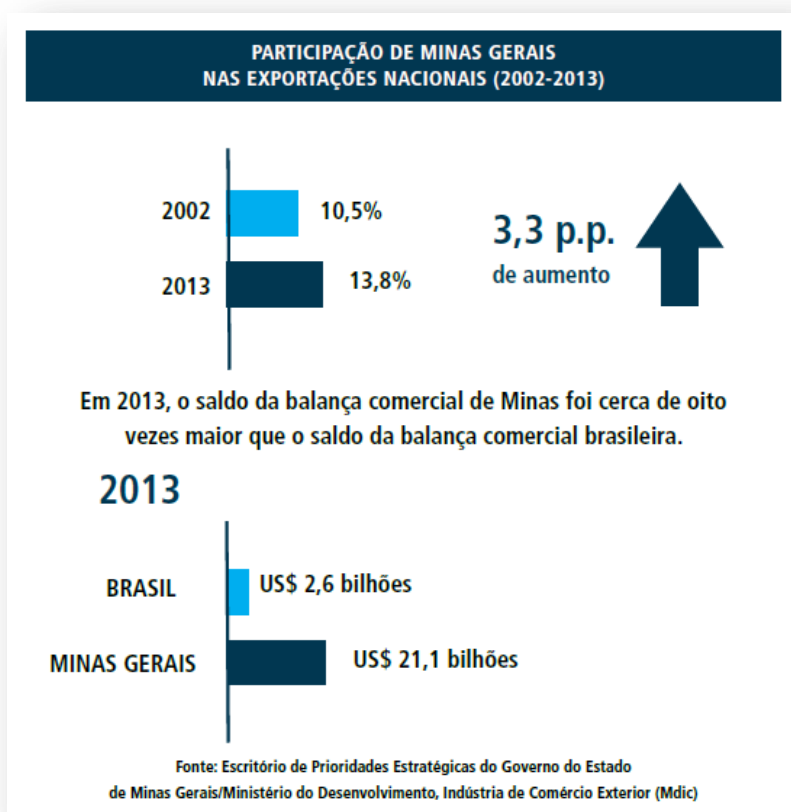


Apoio às empresas mineiras no mercado internacional

Em 2004, o Governo do Estado criou a Central Exportaminas, que atua na promoção do desenvolvimento do comércio exterior mineiro. Resultado de uma aliança público-privada – que conta as parcerias da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae-MG) – o órgão auxilia as empresas mineiras na inserção de seus produtos e serviços no mercado internacional, promove os produtos mineiros em feiras e eventos internacionais e articula ações junto à comunidade de comércio exterior para melhoria do ambiente de negócios em Minas Gerais.

Por meio do Call Center ou Fale Conosco, dúvidas e sugestões sobre como atuar no comércio internacional são registradas por atendentes especializados e enviadas para a análise de consultores da central. No prazo máximo de até 48 horas, o empresário recebe a resposta sobre a sua consulta. Ao mesmo tempo são realizados atendimentos por especialistas, diretamente nas empresas ou no escritório da Central Exportaminas, na forma individual ou em cursos e palestras.

Balança comercial brasileira tem grande participação das exportações mineiras





AGRONEGÓCIO

Estado bate recordes e se consolida como líder nacional na produção agropecuária



Carlos Alberto/Imprensa MG

“Estamos muito impressionados pela forma como a recuperação econômica está sendo administrada. É notável. E isso facilita e viabiliza muita coisa. Isso foi fundamental para a atividade do Estado e para a credibilidade geral do setor privado. Isso tudo aponta para a seriedade com que está sendo administrado o Estado de Minas Gerais”.

Enrique Iglesias

Ex-presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Trecho de entrevista concedida à imprensa em Belo Horizonte em 16/12/2004

Minas lidera o ranking da produção agropecuária brasileira, com 16% de participação no total

Em 2013, o PIB do agronegócio mineiro alcançou um valor recorde de R\$ 149,9 bilhões. A estimativa é de que, em 2014, o setor irá gerar uma renda bruta superior em cerca de 4,7% a mais que no ano passado.

O Valor esperado é de R\$ 156,9 bilhões – o que representará 13,33% de participação no PIB do agronegócio brasileiro. Deste total, estima-se que R\$ 77,9 bilhões (49,63%) resultem da agricultura e R\$ 79,0 bilhões (50,37%) da pecuária.

Confira os principais produtos de Minas que se destacam no mercado nacional da agropecuária:

Café

Líder na produção brasileira, com participação equivalente a 50,1% do total produzido no país (produção de 22,6 milhões de sacas – Safra 2014)

Rebanho Bovino

Segundo maior rebanho do país – 24,0 milhões de cabeças, equivalentes a 11,3% do rebanho nacional

Leite

Maior produtor do Brasil, produção de 8,9 bilhões de litros, equivalentes a 28,0% do total produzido no país

Reflorestamento

1º lugar nacional com 1,45 milhão de hectares de florestas plantadas, equivalentes a 20,6% da área de florestas plantadas no Brasil

Cana-de-Açúcar

2º maior produtor do país com produção de 71,2 milhões de toneladas que correspondem a 10,2% da produção nacional;

Açúcar

2º produtor nacional com produção de 3,3 milhões de toneladas, equivalentes a 8,7% da produção brasileira

Etanol

3º maior produtor brasileiro com produção de 2,7 bilhões de litros que correspondem a 9,7% do total produzido no país.

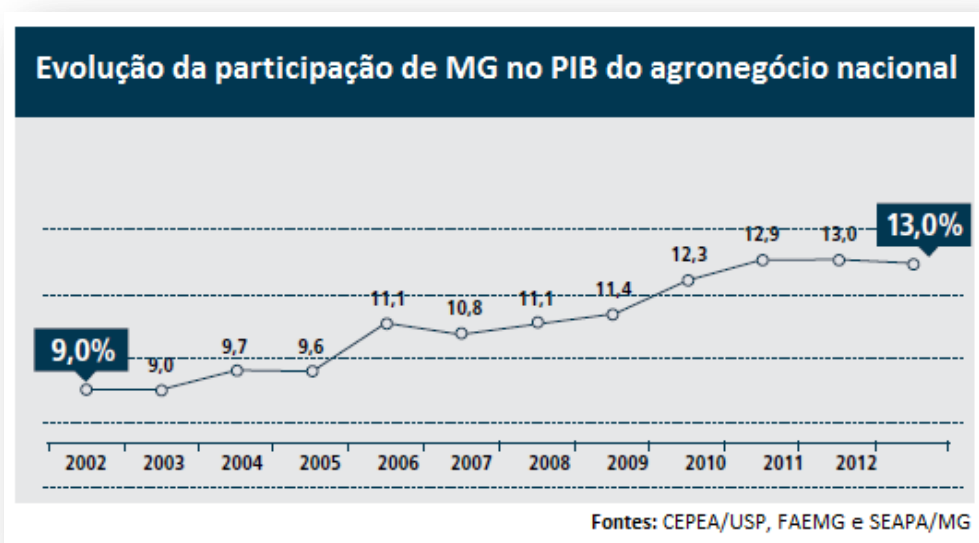
Jaíba

Maior pólo de agricultura irrigada da América Latina



Seapa/Divulgação

Participação de Minas no PIB do agronegócio nacional cresceu 44% entre 2002 e 2012



Alguns programas e ações do Governo de Minas de apoio ao desenvolvimento do agronegócio no Estado

Certificaminas Café



Minas Gerais conta com 1.720 fazendas certificadas. As orientações se destinam à adequação das propriedades de café por meio das boas práticas agrícolas em todos os estágios da produção, atendendo às normas ambientais e trabalhistas, reconhecidas internacionalmente.

Fundo Estadual do Café

O Fundo Estadual do Café (Fecafé) foi criado para promover o desenvolvimento econômico e social, a competitividade e a sustentabilidade da cadeia produtiva do café em Minas. Tem por finalidade dar suporte financeiro a planos, programas, projetos e ações relacionadas à cadeia produtiva do café no Estado.

Divulgação



Alguns programas e ações do Governo de Minas de apoio ao desenvolvimento do agronegócio no Estado

Minas Leite



O público prioritário do programa são os agricultores familiares com produção média de até 200 litros de leite, tendo na atividade leiteira a sua principal base econômico-financeira. O programa é voltado para a melhoria na gestão da atividade. Cada propriedade assistida pelos técnicos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG) serve de referência para outras dez propriedades vizinhas. Apenas em 2013 foram assistidas 1.300 propriedades de agricultores familiares do Estado, em 390 municípios. Em 2014, já atingiu 1482 propriedades rurais.

Programa Pró Genética

Melhoria da qualidade genética do rebanho bovino foi trabalhada, em parceria com diversas instituições, pelo Programa Pró-genética, realizando 43 feiras de touros ou leilões, com participação de 730 produtores rurais compradores.



Omar Freire/Imprensa MG

Recuperação de estradas vicinais

Ruralminas promoveu a conservação de 9.534 quilômetros de estradas vicinais, com o investimento de R\$ 284 mil. Além disso, houve a readequação de 126 quilômetros de Estradas Vicinais com Enfoque Ambiental e a conservação e revitalização de sete Bacias Hidrográficas,

Projeto Jaíba: o maior polo de agricultura irrigada da América Latina



Gil Leonardi/Imprensa MG



Gil Leonardi/Imprensa MG

Nos últimos anos, o Projeto Jaíba, no Norte do Estado, se consolidou como o maior polo de agricultura irrigada da América Latina e o segundo do mundo em área contínua irrigada. Atualmente, 25 mil hectares estão em produção, dos quais cerca de 13 mil são destinados à fruticultura. A região é também a maior produtora de sementes de hortaliças do Brasil.

Em 2012, foram produzidas no Jaíba 1,35 milhão de toneladas de frutas, além de outras lavouras. O projeto gera, ao todo, 18,5 mil empregos diretos.

Programa “Minas sem Fome”



Gerenciado pela Emater/MG, o programa Minas sem Fome investe em diversas ações de apoio à agricultura familiar, como a implantação de feiras livres, aquisições de tanques comunitários de coleta de leite, sementes de grãos (milho, feijão, sorgo etc), sementes de hortaliças, equipamentos de apicultura e de abastecimento de água.

Em 2013, foram investidos R\$ 4,1 milhões (quase o dobro de 2012), beneficiando mais de 110 mil famílias.

José Carlos Paiva/Imprensa MG



Encurtando distâncias e desatando os nós da mobilidade urbana

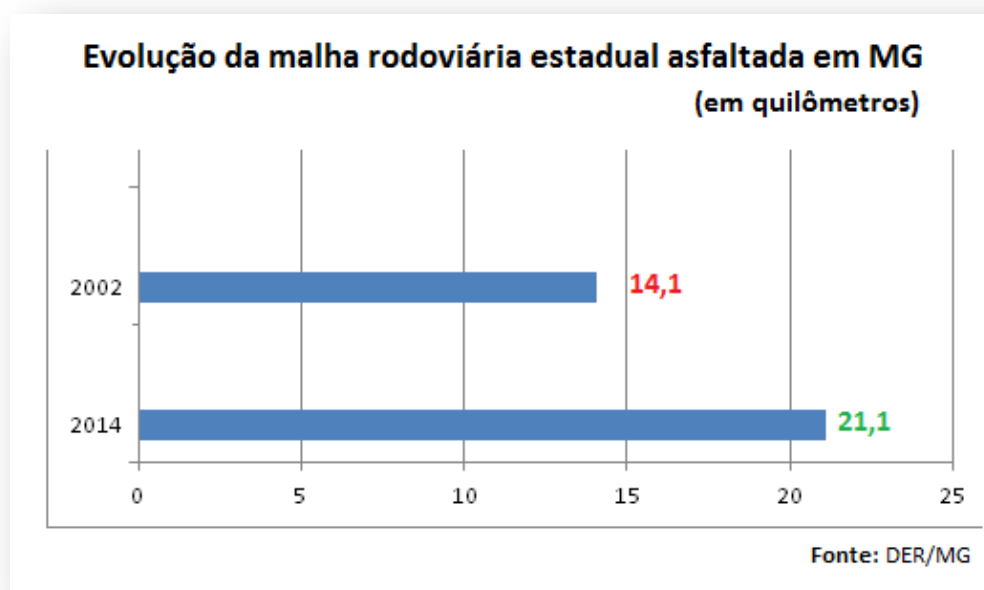
Gil Leonardi/Imprensa MG



“O governo mineiro criou um plano de longo prazo para desenvolver a Grande Belo Horizonte e está executando – prática incomum no nosso setor público (...). O caso mineiro se soma a outros poucos exemplos em que o planejamento público, devidamente executado, abre caminho para o investimento privado”

Trecho de reportagem publicada pela revista brasileira **“Exame”** em 06/02/2013

Em 12 anos, a malha rodoviária estadual asfaltada aumentou 50% em Minas Gerais



PROACESSO

Mais de cinco mil quilômetros pavimentados

Carlos Alberto/Imprensa MG



O Programa de Pavimentação de ligações e Acessos Rodoviários aos Municípios (PROACESSO) é o maior programa de infraestrutura rodoviária já implantado no estado de Minas Gerais. Foi criado em 2003 com o objetivo de garantir a todos os municípios mineiros pelo mesmo um acesso por asfalto.

Na época, 225 municípios do estado só tinham acesso por estrada de terra. Desses, 219 são de responsabilidade do Estado, sendo que hoje, todos estão prontos e apenas alguns em fase adiantada. Os seis demais trechos são de responsabilidade da União, sendo que desses, um foi asfaltado.

Desde sua criação, em 2003, foram pavimentados 5.273 km de rodovias por meio do Proacesso, com investimentos da ordem de R\$ 4,0 bilhões.

CAMINHOS DE MINAS**Rodovias interligando municípios e regiões**

Com o processo de conclusão do PROCESSO, o Governo do Estado criou em 2010 o programa CAMINHOS DE MINAS, com o objetivo de fazer a ligação entre municípios e regiões. A meta é asfaltar mais de 8 mil quilômetros de rodovias.

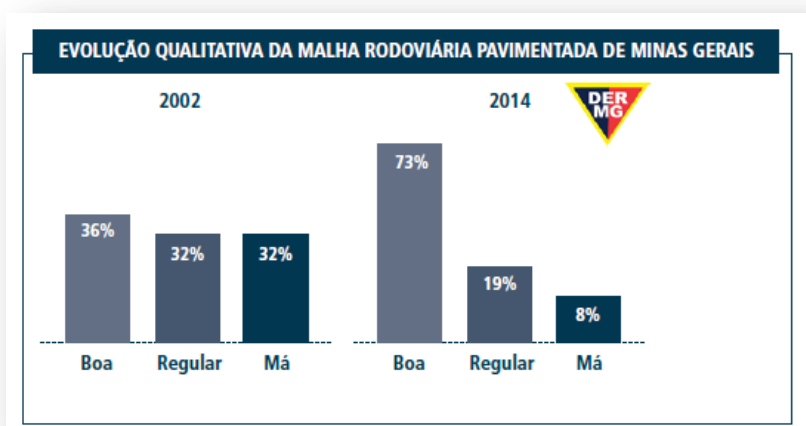
Ressalte-se que obras de estradas são realizadas por etapas e o início da pavimentação só ocorre após a conclusão dos projetos de engenharia. Já foram concluídos 103 projetos para pavimentação de 2.800 quilômetros. Outros 93 projetos, para pavimentação de 2.572 quilômetros, estão em andamento ou contratados

DER/Divulgação

PROMG**Programa de Recuperação e Manutenção Rodoviária**

Além de ampliar de forma significativa a rede de estradas asfaltadas, nos últimos anos o Governo do Estado desenvolveu várias ações para assegurar que as rodovias estaduais permaneçam em bom estado de conservação.

Dentro desta filosofia, a partir de 2006 foi implantado o Programa de Recuperação e Manutenção Rodoviária (PROMG). São contemplados, atualmente, 6.041 km de rodovias. Entre 2006 e 2014, o Estado realizou investimentos da ordem de R\$ 2,2 bilhões nessa área.



PROAERO: Obras em 29 aeroportos das diversas regiões do Estado

Wellington Pedro/Imprensa MG



Pista de pouso e sinalização do aeroporto de Ubá, na Zona da Mata: obras com recursos do PROAERO

Em 2003, o Governo de Minas criou o PROAERO, um programa voltado para a melhoria da infraestrutura aeroportuária do Estado. Desde então, foram investidos R\$ 430 milhões (dos quais R\$ 48 milhões do governo federal), beneficiando até agora 29 aeroportos públicos.

Os recursos foram investidos em melhorias dos aeroportos dos seguintes municípios: Araxá, Capelinha, Cláudio, Curvelo, Diamantina, Divinópolis, Frutal, Governador Valadares, Guanhães, Guaxupé, Ituiutaba, Iturama, Lavras, Manhuaçu, Oliveira, Ouro Fino, Passos, Patos de Minas, Piumhi, Poços de Caldas, São João Del Rei, Ubá, Viçosa, Juiz de Fora, Almenara, Januária, Patos de Minas, Teófilo Otoni e Pirapora.

Além disso, já foram realizadas licitações para obras de melhoramento nos aeroportos de Itajubá, Muriaé, Patrocínio, Serro e Três Corações, e para elaboração de projetos em aeroportos de Coromandel, Conceição do Mato Dentro, Conselheiro Lafaiete e Nanuque. Para os aeroportos de Pará de Minas, Pouso Alegre e Poços de Caldas foram concluídos os estudos de viabilidade e projetos executivos.

Aeroporto Regional da Zona da Mata

Desde agosto de 2011, entrou em operação comercial o Aeroporto Regional Presidente Itamar Franco, localizado na Zona da Mata. O terminal possui a 2ª maior pista para pouso de Minas, com 2.530 metros

No início de novembro de 2014, o Governo do Estado realizou sessão pública de licitação para escolher a empresa que irá administrar o aeroporto pelos próximos 30 anos, sob o regime de Parceria Público Privada (PPP).

LINHA VERDE: um dos maiores conjuntos de obras da RMBH

A Linha Verde é um dos maiores conjuntos de obras dos últimos anos na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Três conjuntos de obras fazem parte dessa intervenção: o primeiro, na avenida dos Andradas e na avenida do Contorno, compondo o Boulevard Arrudas; o segundo, na avenida Cristiano Machado, e o terceiro, na Rodovia MG-010. A Codemig investiu R\$100 milhões no terceiro conjunto de obras.

As várias intervenções proporcionam acesso rápido e seguro às regiões norte e nordeste de Belo Horizonte e ao Aeroporto Internacional Tancredo Neves. A obra beneficia mais de 3,5 milhões de pessoas, em 60 bairros da capital e 10 municípios, entre os quais Lagoa Santa, Vespasiano, Confins e Pedro Leopoldo. Além da duplicação da MG-010, várias intervenções complementares foram feitas ao longo da rodovia, entre as quais a construção de viadutos, passarelas, trincheiras, vias marginais, pontes e ciclovias.

BRT Move: transporte coletivo de alta capacidade na RMBH

Em abril de 2014, começou a funcionar a primeira etapa do BRT (Bus Rapid Transit) Move Metropolitano, sistema de transporte coletivo de alta capacidade que está sendo implantado na Região Metropolitana de BH. O sistema promove a redução de linhas de ônibus em circulação nas ruas e, ainda, do tempo médio da viagem, além de oferecer mais conforto aos usuários. A construção de terminais metropolitanos estão viabilizando linhas alimentadoras, com trajetos mais curtos e mais frequentes.

O MOVE Metropolitano tem como objetivo transportar os passageiros de 14 dos 34 municípios da RMBH, dos terminais aos pontos de parada na área central de Belo Horizonte. Ao todo, estão previstos 12 terminais. Nas obras dos terminais Vilarinho, São Gabriel, Morro Alto, Justinópolis, Ibirité, Sarzedo e Bernardo Monteiro, o Governo do Estado está investindo R\$ 162 milhões. Além disso, R\$ 30 milhões serão investidos em obras de revitalização dos entornos dos terminais de Sarzedo, Ibirité, Morro Alto, São Benedito e Justinópolis.

João Salmito



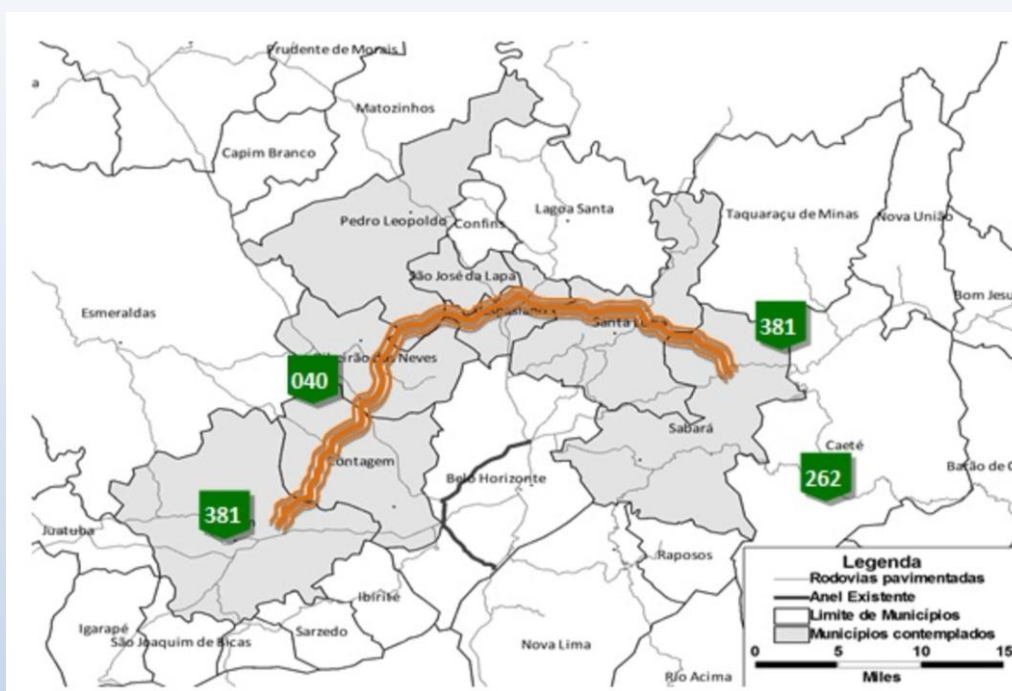
Projetos encaminhados para melhorar a mobilidade na Região Metropolitana

CONTORNO METROPOLITANO NORTE

Também conhecido como Rodoanel Norte, o Contorno Metropolitano Norte vai ligar a BR-381, na saída para Vitória (ES), à mesma rodovia, na saída para São Paulo, cruzando com a BR-040, na saída para Brasília, e rodovias estaduais como a MG-010, MG-020, MG-404 e LMG-806.

Serão interligados os municípios de Sabará, Santa Luzia, Vespasiano, São José da Lapa, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves, Contagem e Betim.

O Rodoanel Norte terá uma extensão de 67,5 quilômetros e também fará a ligação dos principais polos econômicos estaduais e nacionais com a RMBH.



TRANSPORTE LEVE SOBRE TRILHOS

O Governo do Estado já definiu, em conjunto com a Prefeitura de Belo Horizonte, a diretriz básica do traçado do transporte leve sobre trilhos, que vai ligar o hipercentro da capital ao Aeroporto Internacional Tancredo Neves.

As sugestões foram apresentadas por empresas que participam do Procedimento de Manifestação de Interesse

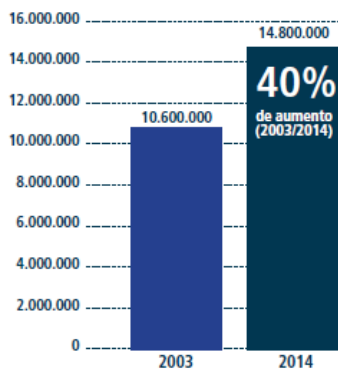
EXPANSÃO DO SANEAMENTO BÁSICO EM MINAS GERAIS (2002-2014)

Água	Mais 1,4 milhão de novos domicílios
Esgoto	Mais 1,5 milhão de novos domicílios

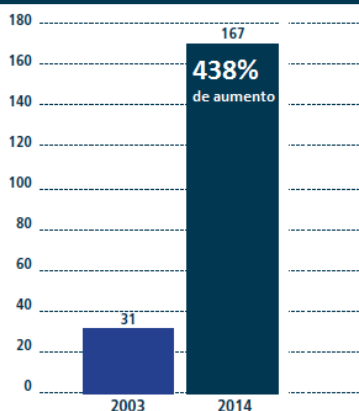
Fonte: Companhia de saneamento de Minas Gerais (COPASA)

Sedese/Divulgação

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA COM ÁGUA TRATADA EM MINAS GERAIS

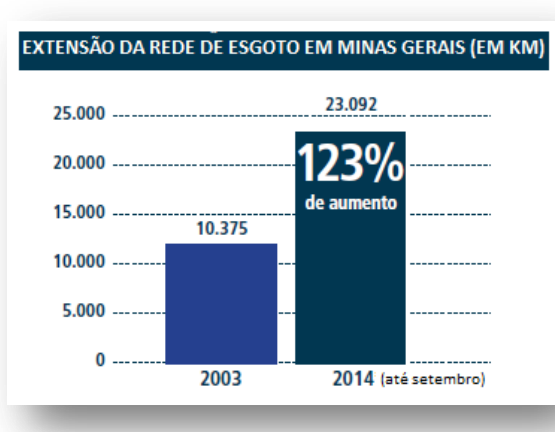


Nº DE ESTAÇÕES DE ESGOTO EM MINAS GERAIS



EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA COM ESGOTO EM MINAS GERAIS





RES & RESULTADOS | **INFRAESTRUTURA**



Expansão do saneamento básico para todas as regiões

Desde 2003, mais cinco milhões de mineiros de todas as regiões passaram a contar com os serviços de saneamento básico. Esse avanço foi possível a partir de medidas de ordem institucional, administrativa e operacional, que permitiram que a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa/MG) recuperasse sua capacidade de investimentos, expandindo os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Estado.

Nesse período, 1,53 milhão de novos domicílios passaram a ser atendidos com redes de esgoto e 1,4 milhão passaram a ter acesso à água tratada, graças a investimentos da ordem de R\$ 8,4 bilhões nas cidades onde a Companhia atua.

Atualmente, a Copasa está presente em 631 municípios mineiros, com serviços de água, atendendo a mais de 14 milhões de mineiros. Com os serviços de esgotamento sanitário, a empresa atende a cerca de 9,3 milhões de pessoas em 288 municípios.

Como parte das iniciativas do Governo de Minas para expandir a rede de saneamento básico no estado, em 2007 a Copasa criou a COPANOR, uma subsidiária voltada exclusivamente para prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em localidades com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), no Norte de Minas e nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri **(Veja detalhes sobre este projeto na página XXXX)**.

O volume de esgoto coletado pela companhia aumentou quase o triplo desde 2003. No período, foram implantadas 133 novas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), que resultaram na elevação do índice de tratamento de esgoto nas cidades em que a empresa atua de 27%, nas 34 ETEs existentes em 2003, para 73%, nas 167 ETEs existentes em 2014.

Empresa é destaque no Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento

Graças a expansão de sua atuação e à qualidade dos serviços prestados, nos últimos anos, a Copasa conquistou cerca de 50 troféus do Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS), uma iniciativa da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), considerada pela International Water Association (IWA) como uma das mais importantes premiações na área de gestão dos serviços de saneamento ambiental.

Em novembro de 2014, a companhia recebeu a premiação máxima do PNQS, o Troféu Diamante, tornado a primeira empresa do setor de saneamento no Brasil, como um todo, a ser reconhecida pela ABES pela qualidade do seu sistema de gestão.

Copasa/Divulgação



Estação de Tratamento de Esgoto do Ribeirão da Onça, em Belo Horizonte: a maior da América Latina



DIAMANTE

OPERAÇÃO & RESULTADOS | **INFRAESTRUTURA**



Companhia tornou-se na maior empresa de energia integrada do país

Cemig/Divulgação



Nos últimos anos, a Companhia Energética e Minas Gerais (Cemig) transformou-se na maior empresa integrada de energia do Brasil. Em Minas Gerais, responde por 96% da área de concessão, com mais de 7 milhões de consumidores, em 774 municípios. A companhia está presente em 23 unidades da federação brasileira, sendo atualmente responsável por 7% da capacidade instalada de geração de energia do País. A Cemig tem participação em mais de 100 empresas, além de consórcios e fundo de participações Companhia de capital aberto controlada pelo Governo de Minas, possui 114 mil acionistas em 44 países e ações negociadas nas Bolsas de Valores de São Paulo, Nova York e Madri.

A companhia opera um parque composto por 70 usinas hidrelétricas, térmicas e eólicas, com uma capacidade instalada de 7.295 MW e o terceiro maior grupo transmissor de energia do país, com 9.748 quilômetros de linhas. É ainda o maior grupo distribuidor, responsável por aproximadamente 12% do mercado nacional, e a maior fornecedora de energia do país para clientes livres, com 25% do mercado.

Referência em energias renováveis

A Cemig investe em projetos de utilização de fontes de energia renováveis, com destaque para biomassa, pequenas centrais hidrelétricas, energia solar e geração eólio-elétrica e também em projetos de uso racional da energia, cogeração e geração distribuída, utilizando diferentes combustíveis, como hidrogênio, gás natural, álcool e biodiesel.

A companhia é o segundo maior gerador de energia eólica no Brasil, com destaque para a Renova Energia, empresa do grupo detentora do maior complexo eólico da América Latina, localizado na Região Central da Bahia. Além disso, a empresa detém 49% da participação societária em três parques eólicos localizados no Ceará.

Além de ambientalmente correto, o incentivo à energia renovável contribui para a geração distribuída de energia elétrica, forma em que a produção ocorre de maneira descentralizada, próxima aos centros de consumo e com menores impactos ambientais e menores perdas nos sistemas de transmissão.

Minas Gerais é também o Estado com o maior número de Pequenas Centrais Hidrelétricas do Brasil (PCHs), com um total de 98 empreendimentos em operação, somando 881,83 MW.

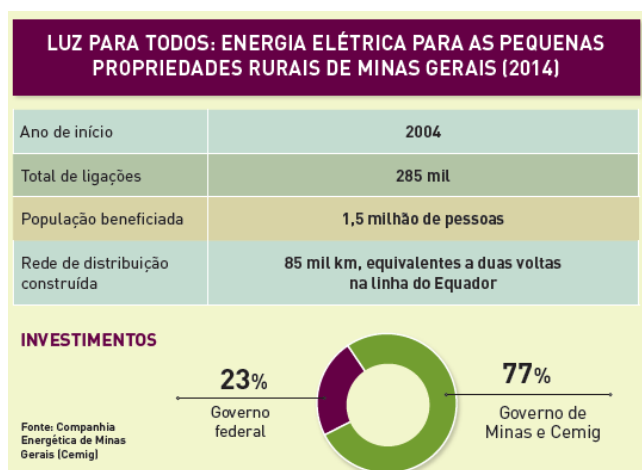
Por meio do “Programa Mineiro de Energia Renovável - Energias de Minas”, lançado em 2013, o Estado criou diversos incentivos para estimular a implantação de novos empreendimentos voltados para a produção de energia limpa, com o objetivo de aumentar a participação de energias renováveis na matriz energética do Estado.

ACÇÕES & RESULTADOS | **INFRAESTRUTURA**

Luz para Todos: a maior eletrificação rural da história do estado

O Programa Luz Para Todos foi iniciado em Minas Gerais em 2004, com o objetivo de levar energia elétrica para todas as propriedades rurais na área de concessão da Cemig, que engloba 774 municípios. Entre 2004 e 2011, foram investidos cerca de R\$ 3 bilhões no programa, sendo que 77% desse montante aportados pela Cemig e o Governo de Minas, e 23% pelo Governo Federal.

Ao todo, foram construídos 85 mil quilômetros de rede de distribuição, que levaram energia elétrica a 285 mil propriedades rurais, beneficiando cerca de 1,5 milhão de pessoas.



Programa Clarear: universalização da energia nas áreas urbanas

Lançado em 2004 pelo Governo do Estado, por meio da Cemig, o Programa Clarear cumpriu a meta de concluir em 2008 o processo de universalização de ligações elétricas nas áreas urbanas de todos os 774 municípios mineiros atendidos pela companhia.

Mais de 650 mil consumidores foram beneficiados com a ligação da energia elétrica ou obras de modificação de redes de distribuição de energia, mediante investimentos com recursos próprios da Cemig, que chegaram a R\$ 302 milhões, em valores da época.

CIÊNCIA & TECNOLOGIA

Projetos inovadores e apoio à pesquisa e à inovação colocaram Minas Gerais na vanguarda do setor

Renato Cobucci/Imprensa MG



"Ao lançar mão de ferramentas tecnológicas que disponibilizam informações seguras, o Governo de Minas pode tomar decisões acertadas e estabelecer políticas públicas mais eficientes, sendo mais estratégico e fazendo melhores escolhas"

César Hidalgo

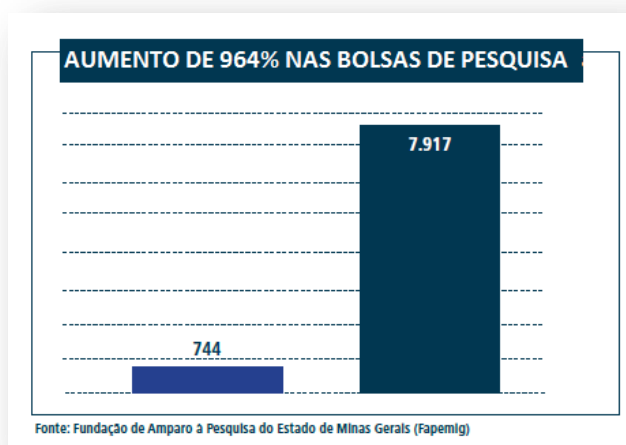
Pesquisador do Massachusetts Institute of Technology (MIT) e diretor do Grupo de Pesquisas de Macroconexões do MIT Media Lab, durante palestra na Fundação João Pinheiro em maio de 2013

ACÇÕES & RESULTADOS | CIÊNCIA & TECNOLOGIA

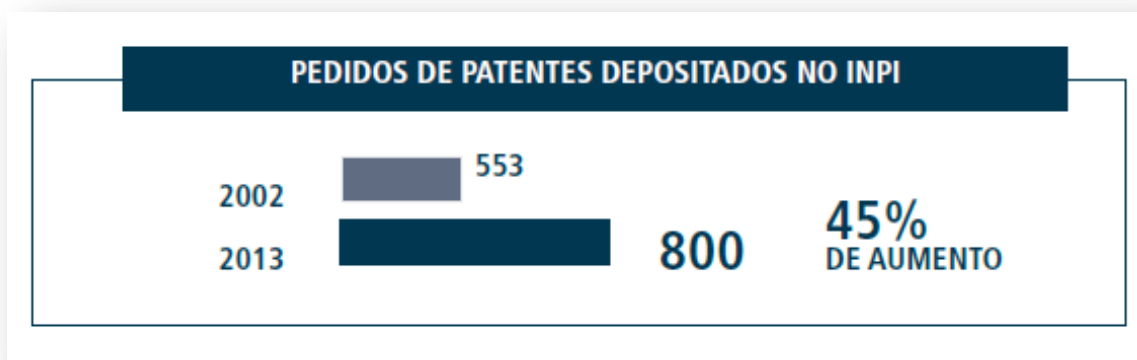
Legislação instituída em 2008 incentiva a pesquisa e a inovação

Nos últimos anos, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) deu um grande impulso à pesquisa e à inovação científica e tecnológica voltadas para o desenvolvimento, em particular com a criação da Lei Mineira de Inovação.

Em vigor desde 2008, essa lei é considerada pioneira no país por criar um arcabouço legal para viabilizar a realização de investimentos em inovação, inclusive por meio de subvenção econômica.



Divulgação

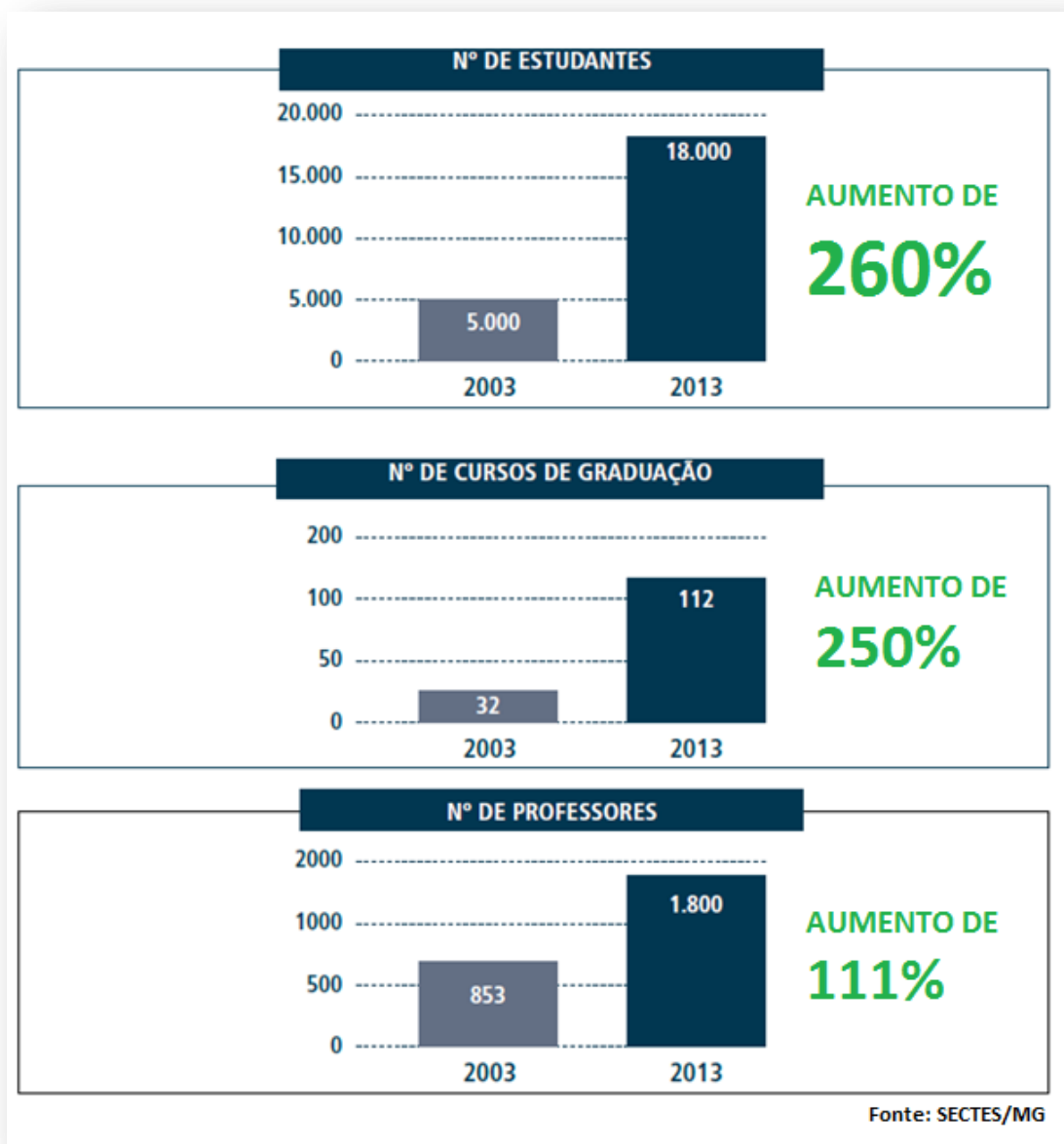


Expansão do ensino superior público estadual

Desde 2003, o Governo de Minas investiu no maior acesso dos mineiros ao ensino superior gratuito e de qualidade. No período, a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) tornou-se a terceira maior universidade do Estado, passando de cinco mil para 18 mil estudantes.

O número de cursos de graduação oferecidos pela UEMG saltou de 32 para 112, e o de professores subiu de 853 para 1.800. Atualmente, a UEMG também oferece cursos de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, por meio de mestrado em Design, Educação e Engenharia de Materiais e um de doutorado em Engenharia de Materiais.

Desde 2012, a UEMG absorveu oito fundações educacionais de várias regiões do Estado: Fundação Helena Antipoff (em Ibirité, na RMBH), Fundação Cultural Campanha de Princesa (em Campanha, no Sul de Minas); Fundação Fafile (em Carangola, na Zona da Mata), Fundação Universitária do Vale do Jequitinhonha – Fevale (em Diamantina, no Vale do Jequitinhonha), Fundação Educacional de Ituiutaba (no Triângulo Mineiro), Fundação Educacional de Divinópolis – Funedi (em Divinópolis, no Centro-Oeste) e Fundação de Ensino Superior de Passos (no Sul de Minas).



ACÇÕES & RESULTADOS | **CIÊNCIA & TECNOLOGIA**

Expansão da UEMG contempla construção de novo campus

Antônio Mattos/UEMG



Maquete do novo campus da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG)

O projeto de expansão da UEMG contempla também a construção de um novo campus no bairro Cidade Nova, em Belo Horizonte. Na primeira fase das obras, vão ser construídos os prédios da Escola de Música e da Faculdade de Educação, além de toda infraestrutura necessária para receber de 3 a 4 mil pessoas, entre funcionários, alunos e professores. O investimento previsto pelo Estado é de R\$ 52 milhões.

O projeto executivo das obras contempla, ainda, a construção da Faculdade de Políticas Públicas, um bloco onde será feita a ampliação da Escola Guignard, a reitoria, biblioteca, restaurante, teatro de arena e área de convivência, tudo em um terreno de 90 mil metros quadrados.

Já a Escola de Design, uma das unidades mais tradicionais da UEMG, irá se transferir para o antigo prédio do IPSEMG, passando a integrar o Circuito Cultural Praça da Liberdade. O edifício já está sendo reformado para este fim.

Unimontes oferece 91 cursos

Além da UEMG, integra o sistema estadual de ensino superior a Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), que atualmente oferta 91 cursos, divididos em graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e cursos técnicos.

Ao todo, são 9.086 alunos em cursos presenciais. Oferece ainda 3.200 vagas para cursos à distância de graduação, mestrado e doutorado. A instituição atua prioritariamente nas regiões Norte, Noroeste e nos Vales do Jequitinhonha, Mucuri e Urucuia, onde possui atualmente 11 campi.

AÇÕES & RESULTADOS | **CIÊNCIA & TECNOLOGIA**

Parques tecnológicos: agregação de valor aos produtos mineiros



Imprensa MG

Uma das iniciativas do Governo de Minas com vistas à diversificação da economia estadual e à agregação de valor às matérias primas produzidas no estado é o apoio à implantação de parques tecnológicos, que funcionam como incubadoras de empresas de alta tecnologia.

Em 2012 foi inaugurado o Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC), construído em parceria com a UFMG e a Prefeitura de BH. Em 2013, o condomínio de 18 empresas já instaladas no local, voltadas para a investigação e produção de novas tecnologias, tiveram faturamento superior a R\$ 73 milhões e geraram 480 empregos diretos. O BH-TEC abriga também três centros tecnológicos da UFMG dedicados às seguintes áreas: nanomateriais de carbono, vacinas e web. O Governo de Minas investiu R\$ 36 milhões na construção e em outras ações neste empreendimento.

Além do BH-TEC, já estão em funcionamento os parques tecnológicos de Viçosa e Itajubá, também construídos em parcerias com universidades federais e prefeituras municipais. Estão em processo de implantação os parques tecnológicos de Lavras, Juiz de Fora, Uberaba e Montes Claros, este último em parceria com a Unimontes.

UAITECs proporcionam capacitação tecnológica à distância



Criado em 2013, o programa Universidade Aberta e Integrada de Minas Gerais (UAITEC) oferece gratuitamente, por meio de uma rede de polos de educação à distância, cursos de capacitação profissional, extensão universitária, idiomas, além dos cursos livres e abertos e um pioneiro MBA em Engenharia e Inovação.

Todas as unidades da rede UAITEC são equipadas com ferramentas de tecnologia que auxiliam no aprendizado dos alunos. O espaço é composto por salas de videoconferência e inclusão digital, laboratório virtual, centro de processamento de dados, núcleo de apoio ao empreendedor/agente local de inovação, dentre outros ambientes, todos construídos e montados com acessibilidade para pessoas com deficiência.

A iniciativa faz parte do esforço do governo mineiro em ampliar a oferta de ensino superior e formação profissional desenvolvido pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Atualmente, já estão implantadas 97 UAITECs em municípios de todas as regiões do Estado. Outras dez unidades estão em processo de implantação.

ACÇÕES & RESULTADOS | **CIÊNCIA & TECNOLOGIA**

“Cidade da Ciência e do Conhecimento” integra instituições voltadas para a ciência, a tecnologia e a inovação em BH

**Maquete da Cidade da
Ciência e do Conhecimento,
projetada pelo arquiteto
Jaime Lerner**



Divulgação

Fruto de parceria da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia com a Universidade Federal de Minas Gerais, a Prefeitura de Belo Horizonte e entidades privadas, a Cidade da Ciência e do Conhecimento congrega um polo de instituições voltadas para ciência, tecnologia, inovação e desenvolvimento localizadas nas regiões leste e Nordeste de Belo Horizonte. O projeto tem como âncora a nova sede da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), inaugurada em novembro de 2014 com instalações modernas numa área de 10 mil metros quadrados.

As demais instituições que integram o projeto são as seguintes: Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec), Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), Museu e Jardim Botânico da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Centro de Formação e Experimentação Digital (Plug Minas) e a Incubadora de Empresas Habitat da Fundação Biominas. Futuramente, a Cidade do Conhecimento também abrigará a nova sede da Universidade Estadual de Minas Gerais (Uemg). Um projeto desenvolvido pelo urbanista Jaime Lerner integra e permite a interação das instituições.

“Cidade das Águas – Hidroex”, localizada no Triângulo Mineiro, torna-se referência em pesquisa sobre recursos hídricos



O Governo do Estado está implantando em Frutal, no Triângulo Mineiro, a Cidade das Águas Unesco-HidroEX, instituição voltada para a pesquisa relativa à preservação de recursos hídricos, além da difusão do conceito “Educação para as Águas” em duas regiões estratégicas do planeta: a América Latina e os países africanos de língua portuguesa. A construção, na qual o Estado está investindo R\$ 53 milhões, é assinada pelo arquiteto e urbanista Jaime Lerner.

Até o final de 2014, cerca de 84% das obras estarão concluídas. Entretanto, pesquisadores de 15 universidades federais que integram o condomínio temático já realizam pesquisas com a finalidade de buscar soluções para o tema da preservação deste recurso natural.

O projeto é desenvolvido em parceria com a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).



**Maquete da Cidade das
Águas Unesco-Hidroex,
localizada em Frutal, no
Triângulo Mineiro**

Divulgação

AÇÕES & RESULTADOS | CIÊNCIA & TECNOLOGIA

Programa dá apoio ao empreendedorismo tecnológico e a startups



Renato Cobucci/Imprensa MG



Renato Cobucci/Imprensa MG



Em 2013, o Governo do Estado implantou, por meio do Escritório de Prioridades Estratégicas, o SEED (Startups and Entrepreneurship Ecosystem Development), programa de desenvolvimento do ecossistema de empreendedorismo e startups, que tem como objetivo transformar Minas no maior polo de empreendedorismo tecnológico da América Latina.

O programa, que está em sua segunda edição, já recebeu inscrições de 2.800 startups de 30 países e 20 estados brasileiros. Destas, 75 foram selecionadas, por meio de edital público, para compartilhar por seis meses um espaço cedido pelo Estado em BH, onde têm apoio financeiro e técnico para o desenvolvimento de projetos.

Além disso, são realizados eventos em que os empreendedores têm oportunidade de apresentar e negociar para investidores os produtos e serviços desenvolvidos. Até agora, 25 startups de outros estados e países decidiram fixar suas empresas em BH e 20 conseguiram investimentos de outras fontes. Recentemente, o SEED ficou entre as 3 indicadas ao Sparks Awards, prêmio concedido aos mais influentes atores do cenário do empreendedorismo tecnológico brasileiro.

Parceria com o Massachusetts Institute of Technology (MIT) viabiliza ferramenta que dá suporte ao planejamento econômico do Estado



Implantado em 2013, o DataViva é uma plataforma de visualização de dados e suporte à análise econômica, desenvolvida pelo Governo de Minas, por meio do Escritório de Prioridades Estratégicas. O projeto, que foi desenvolvido em

parceria com o Massachusetts Institute of Technology (MIT) disponibiliza dados oficiais sobre 1200 produtos, 400 atividades econômicas e 600 diferentes tipos de cupações profissionais não apenas dos 853 municípios mineiros mas de cada um dos mais de 5 mil municípios brasileiros.

Por meio de mais de 100 milhões de visualizações possíveis, a ferramenta virtual fornece informações valiosas para análises econômicas, decisões de investimentos, formulação de políticas públicas e auxílio para a criação de bases sólidas para fomentar diálogos entre os setores público e privado. O DataViva é também um dos vários instrumentos de gestão tecnológica e transparência pública implantados pelo Governo de Minas desde 2003.



MEIO AMBIENTE

Estado tornou-se referência em boas práticas ambientais

Carlos Alberto/Imprensa MG



“A experiência do Choque de Gestão em Minas Gerais é hoje reconhecida internacionalmente como uma referência de caso exitoso de modernização de práticas e processos no setor público. Nos últimos anos, o BID tem promovido um rico intercâmbio de experiências entre governos subnacionais da América Latina, no qual a apresentação da experiência do Choque de Gestão sempre desperta muito interesse e é apontada como inspiradora”.

Pedro Farias

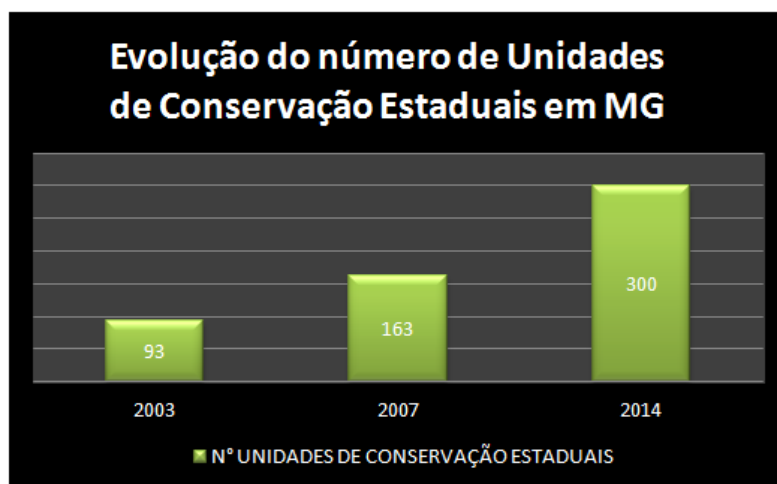
Especialista em modernização do Estado do Banco Interamericano para o Desenvolvimento (BID)

(Depoimento publicado no livro “Do choque de gestão à gestão para a cidadania – 10 anos de desenvolvimento em Minas Gerais - Instituto Publix - BDMG, 2013)

Aumento de 222% nas unidades de conservação estaduais

Desde 2003, o Governo de Minas criou 207 novas unidades de conservação em todas as regiões do Estado, aumento em 35% as áreas verdes protegidas no Estado. Por meio do Instituto Estadual de Florestas (IEF), Minas administra atualmente 300 unidades de conservação, totalizando 3 milhões de hectares, dos quais 535 mil são de proteção integral.

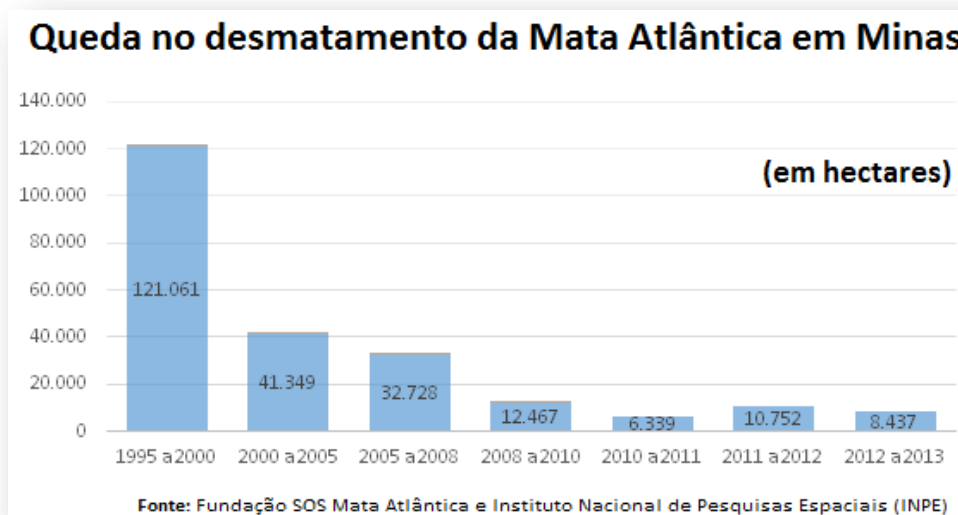
Além da preservação de ecossistemas, as unidades de conservação incentivam pesquisas sobre a fauna e a flora. Para abrigar e dar suporte aos pesquisadores, vários parques estaduais contam com infraestrutura, como alojamentos, laboratórios e centro de visitantes. Destaque para o Parque do Rio Doce, que se transformou no maior centro de pesquisas instalado em uma unidade de conservação no Brasil, e uma referência para a América Latina.



Redução no desmatamento da Mata Atlântica

A proteção do bioma Mata Atlântica tem sido uma das ações prioritárias do Governo de Minas em relação a sua política florestal. Como resultado, na última medição, o desmatamento da vegetação remanescente do Bioma teve queda de 22%, de acordo com a ONG SOS Mata Atlântica. A queda no desmatamento de 2000 a 2010 é de 70%.

Além disso, Minas Gerais é o estado que possui a maior área remanescente de Mata Atlântica do país. São 2.864.487 hectares do bioma, cerca de 500 mil hectares a mais do que o estado de São Paulo, que tem 2.375.211 hectares, a segunda maior área.



Lúcia Sebe/Imprensa MG



Conservação florestal e recuperação de áreas degradadas

O Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) vem desenvolvendo ações em todo o território mineiro para promover a recuperação ambiental de áreas degradadas. Desde 2003, O Instituto Estadual de Florestas (IEF) executa a recuperação de 17 mil hectares anuais.

Nos últimos 10 anos, foram distribuídas cerca de 16 milhões de mudas de espécies nativas para recomposição de matas ciliares, matas de topo, recuperação de áreas degradadas, proteção de nascentes, arborização e paisagismo. Foram beneficiados cerca de 10 mil produtores rurais e municípios que as utilizaram em projetos de arborização e paisagismo urbano e de estradas.

Descentralização do licenciamento ambiental

Nos últimos anos, foi feita uma inédita descentralização do licenciamento ambiental no estado. Antes, este processo só era feito em Belo Horizonte. A partir de 2004, começou a descentralização, com o objetivo de dar mais agilidade aos processos de licenciamento e facilitar a logística dos interessados, além de permitir que os mesmos fossem feitos mais de acordo com as diferentes realidades locais.

Para isso, foram criadas nove Superintendências Regionais de Regularização Ambiental (SUPRAMs) e 54 núcleos de regularização ambiental, que atualmente abrangem todo o Estado. Além de facilitar a vida dos produtores rurais e dos empreendedores locais, aumenta a proteção ao meio ambiente e faz o licenciamento customizado, de acordo com as realidades de cada município ou região.

Inventários e parcerias sobre mudanças climáticas

Minas realizou o primeiro inventário de contabilização da emissão de gases de efeito estufa do país. Em parceria com a COPPE/RJ, foi feito um grande raio X do estado nessa área, que permitiu, dentre outros, o mapeamento da chamada “economia verde”.

Graças a este inventário, o Estado celebrou um acordo de cooperação técnica com a província francesa Nord Pas Deux Calais, considerado modelo nessa área. O resultado deste trabalho é o Plano Mineiro de Mudanças Climáticas, que fica pronto ainda este ano e é tido como uma referência no setor.

Política inovadora na gestão de resíduos sólidos

Programa “Minas sem Lixões”

Um dos principais avanços ocorridos desde 2003 na área de gestão de resíduos sólidos foi a eliminação de lixões em 556 lixões localizados em municípios de diversas regiões do Estado.

Em 2003, Minas tinha 823 lixões e atualmente são 264 – uma redução de 67%. Além disso, houve um aumento de 500% no número de aterros sanitários e de 300% no total de usinas de triagem e compostagem de lixo.

Atualmente, existem no estado 280 aterros controlados e 269 municípios com disposição regularizada com Aterros Sanitários e/ou Usinas de Triagem e Compostagem (UTC).

Hoje, cerca de 10 milhões de habitantes em Minas Gerais são beneficiados com aterros sanitários e usinas de triagem e compostagem de lixo devidamente regularizadas, correspondente a 60% da população urbana do Estado. Em 2002, este percentual era de apenas 21,5%.



Criação de um Centro de Referência nessa área

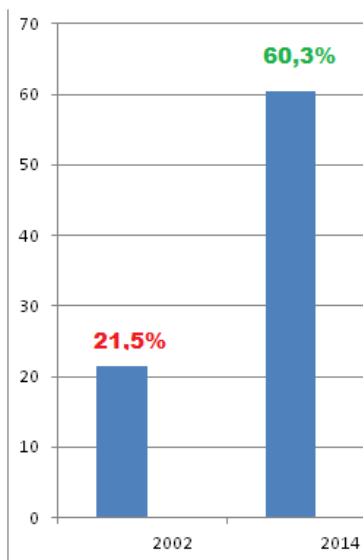
Nos últimos anos, Minas Gerais avançou de forma significativa na gestão de resíduos sólidos. Em 2007, foi criado, o governo do Estado criou, em parceria com o Servas, o Centro Mineiro de Referência em Resíduos (CMRR), que articula a questão do lixo dos pontos de vista ambiental, social e econômico.

Inédito no país, é um espaço aberto a municípios, escolas, comunidades, associações e cidadãos no apoio ao tratamento adequado de resíduos e na promoção do consumo consciente.

A ação do CMRR se estende a todo o Estado, com apoio direto às prefeituras no gerenciamento e tratamento adequado de resíduos e adoção de novas tecnologias.

Um dos projetos do CMRR é o “Bolsa Reciclagem”, que remunera catadores de materiais recicláveis pelos “serviços ambientais” prestados. **Veja mais detalhes sobre este projeto na [página XXX](#)**

Evolução do % da população de Minas Gerais com acesso à disposição adequada de resíduos sólidos (lixo)



Parceria Público-Privada para tratamento do lixo produzido na RMBH

Em julho de 2014, o Governo do Estado formalizou um inédito contrato Parceria Público Privada (PPP) que possibilitará que a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) seja a primeira do país a garantir a correta destinação de 100% de seus resíduos sólidos. No total, 43 dos 50 municípios da RMBH e do Colar Metropolitano, onde vivem três milhões de pessoas, serão beneficiados pela ação.

O parceiro privado será responsável pelos serviços de transbordo, tratamento e disposição final ambientalmente adequada dos resíduos. A coleta domiciliar e seletiva dos resíduos é responsabilidade dos municípios, que deverão assegurar também a inclusão sócio produtiva de organizações de catadores de materiais recicláveis, garantindo, além da questão ambiental, o viés social do projeto.

Referência em monitoramento da qualidade das águas



Gil Leonardi/Imprensa MG

Estruturação de 36 Comitês de Bacia Hidrográfica

Desde 2003, Minas Gerais criou todos os 36 comitês de bacia hidrográfica previstos para o Estado. Assim, tornou-se uma das primeiras unidades da Federação a contar com comitês instalados e em funcionamento em todas as bacias hidrográficas de sua dominialidade, conforme previsto na Constituição Federal.

Os comitês são órgãos normativos e deliberativos, que têm por finalidade promover o gerenciamento de recursos hídricos de seu território. Atualmente, Minas possui um universo de cerca de 2,5 mil conselheiros. Até 2014, o Estado repassou R\$ 8 milhões para essas instâncias.

Modelo em monitoramento de qualidade das águas

Minas Gerais é um dos estados que mais avançou no monitoramento da qualidade da água. De acordo com a Agência Nacional das Águas (ANA), Minas abriga atualmente cerca de 25% dos pontos de monitoramento existentes no país.

Há estações de amostragem nas bacias dos rios São Francisco, Paranaíba, Grande, Paraíba do Sul, Doce, Jequitinhonha, Pardo, Mucuri, Piracicaba/Jaguari, São Mateus, Jucuruçu, Bunharém, Itanhém, Itapemirim, Itabapoana Peruípe e Itaúnas (região Leste).

Graças a estas e outras ações, cerca de 80% das águas dos rios mineiros são considerados de boa e média qualidade.

Revitalização do Rio das Velhas

Desde 2003, o Governo do Estado desenvolve um projeto de revitalização do Rio das Velhas, maior afluente em extensão do Rio São Francisco. O resultado da melhoria da qualidade das águas com as intervenções, principalmente nos ribeirões Arrudas e Onça, já é visível no médio rio das Velhas. Prova disso é o retorno de espécies de peixes que não sobrevivem na poluição e que há muito tempo não eram vistas no rio, como o dourado e o surubim.

Esse avanço é resultado dos investimentos realizados em Minas Gerais em sistemas adequados de tratamento e disposição de esgoto sanitário. Em 1999, apenas 1,34% do esgoto coletado na região da bacia do rio das Velhas era tratado. Em 2008, a Copasa atingiu o percentual de 57,33% e em 2009 o volume de esgoto coletado e tratado na bacia foi de 64,75%. Em 2010 o índice foi de 71,51% e em 2013 atingiu o percentual de 80%. O Investimento no projeto foi de R\$ 1,5 bilhão.

TURISMO & ESPORTES

Minas foi consolidado com um dos principais destinos turísticos do país

Gil Leonardi/Imprensa MG



“Minas é um exemplo de boa gestão em nível nacional. É o estado que melhor exhibe os resultados de um trabalho com planejamento de longo prazo na profissionalização da gestão”.

Claudio Porto

Presidente da consultoria Macroplan Prospectiva Estratégia & Gestão

Viabilização e expansão do Aeroporto Internacional Tancredo Neves



Carlos Alberto/Imprensa MG

Em março de 2005, o Governo do Estado tomou a decisão de transferir os voos comerciais do Aeroporto da Pampulha para o Aeroporto Internacional Tancredo Neves, que até então registrava altos índices de ociosidade.

Essa iniciativa, somada ao planejamento realizado pela equipe técnica no Estado, contribuíram para o expressivo aumento na movimentação de passageiros do terminal, que saltou de 300 mil em 2003 para cerca de 8 milhões em 2013. Foram introduzidos voos diretos para destinos internacionais, como Buenos Aires, Lisboa e Miami.

O Estado também contratou e doou à Infraero um Master Plan feito por uma consultoria internacional para expansão e otimização do Aeroporto, um passo fundamental para a concessão do terminal à iniciativa privada, finalmente concluída em agosto de 2014.

Novos acessos para Aeroporto Internacional de Confins e Serra do Cipó

Em 2014, o Governo do Estado inaugurou obras de melhoria nas rodovias MG-424 e LMG-800 que, além de turistas e visitantes, beneficiam cerca de 3 milhões de pessoas que moram em nove municípios localizados nas imediações do Aeroporto Internacional Tancredo Neves: Belo Horizonte, Conceição do Mato Dentro, Confins, Jaboticatubas, Lagoa Santa, Pedro Leopoldo, Santa Luzia, São José da Lapa e Vespasiano.

Entre as intervenções estão um novo acesso ao Aeroporto de Confins, a construção do contorno de Lagoa Santa e uma nova ponte sobre o Rio das Velhas, que facilita o acesso à região da Serra do Cipó, um dos principais destinos turísticos do Estado. Foram investido R\$ 340 milhões nessas obras, com recursos do Tesouro Estadual.

Gil Leonardi/Imprensa MG





Cerca de cinco anos antes da Copa do Mundo de 2014, o Governo de Minas começou a desenvolver um ambicioso projeto para transformar o Estádio Magalhães Pinto, o Mineirão, em uma arena multiuso de padrão internacional, para sediar não apenas jogos de futebol, mas também shows e eventos nacionais e internacionais.

Realizada rigorosamente dentro dos custos e dos prazos previstos, a reforma e modernização do Mineirão foi viabilizada por meio de uma inovadora Parceria Público-Privada (PPP), que, dentre outras vantagens, gerou economia aos cofres públicos, estimada em R\$ 100 milhões, e ganhos de eficiência na operação do estádio. Não por acaso, a PPP do Mineirão foi considerada uma das melhores do mundo pela Partnerships Awards 2014, premiação organizada pela publicação britânica PPP Bulletin.

A qualidade do novo Mineirão foi atestada em pelo menos duas pesquisas. Em uma delas, realizada antes da Copa de 2014, pelo Instituto DataFolha, o "Gigante da Pampulha" foi escolhido como um dos dois melhores Estádios do Campeonato Brasileiro de 2013, ao lado do Maracanã. Na outra, realizada durante e após a Copa, pelo Ministério do Turismo em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômica (Fipe), o Mineirão ficou em primeiro lugar na categoria "estádios de um modo geral", com 99,7% de aprovação dos torcedores, no ranking de avaliação dos estádios das 12 cidades-sede. A avaliação positiva do estádio foi destacada em requisitos como conforto nos estádios, organização geral e banheiros dos estádios. *O gráfico a seguir mostra as notas dadas a todos os estádios:*

MELHORES ESTÁDIOS CAMPEONATO BRASILEIRO 2013	
Mineirão	9,4
Maracanã	9,4
Fonte Nova	9,2
Morumbi	9,0
Mané Garrincha	8,8
Arena Pernambuco	8,8
Arena do Grêmio	8,8
Pacaembu	8,6
Independência	8,5
Vila Belmiro	8,1
Serra Dourada	7,7
Couto Pereira	7,5
Centenário	7,0
Heriberto Hülse	7,0
Barradão	7,0
São Januário	6,8
Moisés Lucarelli	6,6
Canindé	6,4
Vila Capanema	5,8
Média Geral	7,9

Reconstrução do Estádio Independência

O Governo de Minas investiu também na reconstrução do Estádio Raimundo Sampaio, conhecido como Arena Independência, que teve a sua capacidade aumentada de 10 mil pra 23 mil torcedores e foi um dos Campos Oficiais de Treinamento de seleções que participaram da Copa de 2014.

Especialistas apontam as melhorias nos estádios Mineirão e independência com um dos fatores responsáveis pela boa fase dos principais clubes mineiros, Atlético e Cruzeiro, que têm ganhado ou se destacado como nunca nos principais torneios nacionais e internacionais.

Henrique Chendes/Imprensa MG

Gil Leonardi/Imprensa MG

Implantação da Rota das Grutas Peter Lund



Lúcia Sebe/Imprensa MG

Considerada uma das mais importantes áreas de visitação de cavernas do Brasil, a Rota das Grutas Peter Lund está localizada em uma região que possui dezenas de sítios arqueológicos.



Nos últimos anos, o Estado investiu na construção de vários equipamentos para consolidar a vocação turística da região, como o Receptivo Gruta Rei do Mato (em Sete Lagoas), o Museu da Gruta do Maquiné e o Museu Casa Guimarães Rosa (em Cordisburgo) e, mais recentemente, o Museu Peter Lund, um “museu de território” inspirado na trajetória que o naturalista dinamarquês Peter Wilhelm Lund (1801-1880) percorreu na região de Lagoa Santa.

Na Gruta da Lapinha, localizada ao lado da sede do Museu, estão reunidos fósseis de espécies que viveram na região há cerca de 10 mil anos, descobertos por Lund durante as suas pesquisas na região no século XIX. A área abrange ainda três unidades de conservação: o Parque Estadual do Sumidouro (em Lagoa Santa e Pedro Leopoldo), o Monumento Natural Gruta Rei do Mato (em Sete Lagoas) e o Monumento Natural Peter Lund (em Cordisburgo).

Caminho Religioso da Estrada Real (CRER)

O Governo de Minas tem apoiado a implementação da rota turística Estrada Real, que liga as antigas províncias auríferas e de diamantes no interior de Minas ao porto de Paraty, no Rio de Janeiro, passando por dezenas de cidades e diversos atrativos históricos e naturais.

Uma das iniciativas mais recentes nessa área é a implementação do Caminho Religioso da Estrada Real (CRER), que liga o Santuário de Nossa Senhora da Piedade, em Caeté (MG), ao Santuário de Aparecida, em São Paulo.

Inspirada no já consagrado Caminho de Santiago de Compostela, essa rota abrange 86 municípios, sendo 37 na rota principal e 49 em uma área de influência. Os romeiros poderão percorrer o caminho a pé, de bicicleta ou a cavalo.

Ao longo da rota estão sendo instalados pontos de apoio e totens de sinalização, indicando não apenas os caminhos, mas também a infraestrutura existente ao longo do trajeto, tais como pousadas e restaurantes.

Crescimento do turismo de negócios e eventos

Nos últimos anos, Belo Horizonte e outras cidades mineiras têm se destacado também no cenário nacional por sediar feiras, congressos e convenções de diversos segmentos. A expansão do turismo de negócios e eventos no estado tem sido acelerada com investimentos feitos pela Companhia de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (Codemig) na rede de centros de convenções e exposições Expominas.

Em 2006, foi concluída a expansão e modernização do Expominas de Belo Horizonte, que atualmente tem capacidade para 45 mil pessoas e é um dos mais modernos e requisitados do país. A conclusão das obras do Expominas permitiu ao estado atrair vários grandes eventos.

Parceria Público-Privada para viabilizar o maior centro de eventos e exposições da América Latina

Divulgação/Prominas



Projeto prevê Parceria Público-Privada (PPP) para implantação e operação do Expominas II, a ser construído onde hoje funciona o Parque da Gameleira, em Belo Horizonte.

No local haverá Parque de Exposições Multiuso e Agropecuárias, centro de convenções e estruturas de apoio (estacionamento, serviços de alimentação, serviço bancário, posto médico, posto policial e heliponto).

Somadas à estrutura do Expominas I, as novas áreas darão a Minas o maior complexo de eventos e exposições da América Latina.

Soraya Ursine

Soraya Ursine



Ações e investimentos promoveram a descentralização e a democratização do acesso à cultura em todo o estado

Lúcia Sebe/Imprensa MG



“A experiência de Minas não teve apenas repercussões nos outros estados brasileiros, mas muito além: deu consistência transnacional à ideia de boa governança e mostrou que havia um novo rumo. (...) Pude ver como o Estado consolidou o que aprendeu e como está construindo uma nova e ousada geração de reformas – a gestão para a cidadania”.

John Briscoe

Ex-diretor do Banco Mundial para o Brasil

(Trechos de artigo publicado nos jornais “Estado de Minas” e “Correio Braziliense” em 03/10/2013)

Mais de R\$ 3 bilhões em investimentos nos diversos segmentos culturais

Entre 2003 e 2014, o Governo de Minas investiu aproximadamente R\$ 3,1 bilhões no Sistema Estadual de Cultura e no setor cultural mineiro, por meio de recursos orçamentários, renúncia do ICMS para incentivo a ações culturais, convênios, financiamentos e investimentos em infraestrutura. Foi o maior aporte de recursos já feitos pelo Estado para este setor.



INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS CULTURAIS

O maior complexo cultural do país

Lúcia Sebe/Imprensa MG



Com a transferência da sede oficial do Governo do Estado para a Cidade Administrativa, os casarões históricos que integram o belíssimo conjunto arquitetônico da Praça da Liberdade, onde antes funcionavam Secretarias de Estado, foram transformados em centros culturais e museus com os mais diversos acervos e atrativos.

Atualmente, o Circuito Cultural Praça da Liberdade já é o maior complexo cultural do país, com 12 espaços culturais já implantados. Desde 2010, data de sua implantação, o Circuito já recebeu mais 3,5 milhões de visitantes.

Além de atrair, diariamente, milhares de visitantes para seus equipamentos e de colocar Belo Horizonte no eixo de grandes atrações artísticas e culturais. Há também uma grande preocupação na formação de público que frequenta o Circuito. Mais de 260 mil visitantes já passaram pela área de educativo do Circuito, a partir de parcerias com escolas e instituições da capital e da região metropolitana. Apenas em 2014, o complexo recebeu visitas de alunos e professores de 270 escolas.

No Circuito, alguns espaços são geridos diretamente pelo Governo do Estado e outros pelas empresas mantenedoras dos espaços culturais. Pela parceria estabelecida, as empresas são responsáveis pelos custos de reforma e implantação dos museus e centros culturais e permanecerão responsáveis pela sua gestão por um período de 20 anos. Ao final desse período, os prédios e os equipamentos instalados retornam para a gestão do estado.

Gil Leonardi/Imprensa MG

Gil Leonardi/Imprensa MG

Acervo Vale

Omar Freire/Imprensa MG

Implantação do Programa “Minas Patrimônio Vivo”

Criado em 2011, consiste numa política pública estruturante que mobiliza todo o Estado de Minas Gerais para a proteção e difusão do Patrimônio material e imaterial.

De 2011 a 2013, por meio deste programa – que faz jus ao fato de que Minas Gerais abriga cerca de 60% dos bens tombados do país – foram repassados mais de 9 milhões de reais a vários municípios, para desenvolvimento de projetos e obras de restauração de esculturas, igrejas e fazendas tombadas.

Além disso, o programa viabilizou a melhoria de infraestrutura do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG), que recebeu nova sede e um novo ateliê de restauração.



Carlos Alberto/Imprensa MG

Criação e manutenção de diversos museus

Desde 2003, a Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais adotou uma política de criação de museus por todo o estado e de revitalização e modernização daqueles museus já existentes. Já foram criados cinco museus e três outros estão em processo de construção. Além disso, os cinco outros museus que já existiam em 2003 foram fortalecidos, com revitalização da sua estrutura, resultando no aumento de atividades ofertadas e de visitantes.

Museus revitalizados

Museu Mineiro (Belo Horizonte) | Museu Casa Alphonsus de Guimaraens (Mariana) | Museu Casa Guimarães Rosa (Cordisburgo) | Museu Casa Guignard (Ouro Preto) | Museu do Crédito Real (Juiz de Fora) | Museu Mariano Procópio (Juiz de Fora)

Museus criados

Centro de Arte Popular (Belo Horizonte) | Museu da Cachaça (Salinas) | Museu dos Militares Mineiros (Belo Horizonte) | **Museu Peter Lund (Lagoa Santa)** | **Museu da Gruta do Maquiné (Cordisburgo)**

Divulgação



Gil Leonardi/Imprensa MG



Museu da Cachaça, em Salinas, e Museu da Gruta de Maquiné, em Cordisburgo: novos espaços para resgate e preservação da história econômica e cultural de Minas Gerais

Museus em fase de implantação

Museu da Gruta Rei do Mato (Sete Lagoas) | Museus das Águas (Lambari) | Museu dos Percursos (museu de território com sedes em Minas Novas, Araçuaí e Jequitinhonha)

Fortalecimento da Fundação Clóvis Salgado



Renato Cobucci/Imprensa MG

Nos últimos anos, foram desenvolvidas várias ações de fortalecimento da Fundação Clóvis Salgado, que administra alguns dos principais centros de formação artística de Belo Horizonte e de Minas Gerais.

Alguns exemplos: ampla reforma e modernização do Palácio das Artes e da Serraria Souza Pinto, criação do Centro de Arte Contemporânea e Fotografia e implantação da nova sede do Centro de Formação Artística (CEFAR Liberdade – localizado no Circuito Cultural Praça da Liberdade) e iniciada a implantação do Centro Técnico de Produção em galpões no centro de Belo Horizonte.

Construção da Estação da Cultura Presidente Itamar Franco

Divulgação



Maquete da Estação de Cultura Presidente Itamar Franco

Com obras em estado avançado, a Estação da Cultura Presidente Itamar Franco, localizada no bairro Barro Preto, em Belo Horizonte, funcionará como sede própria da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e das emissoras públicas Rede Minas de Televisão e Rádio Inconfidência.

O local abrigará também uma sala de concertos de padrão internacional, que ficará pronta ainda em 2014, colocando Minas Gerais no eixo de turnês das grandes orquestras mundiais.

O prédio que abrigará as sedes da Rede Minas e da Rádio Inconfidência já está em fase avançada de construção e tem estrutura totalmente adequada às especificidades técnicas das duas emissoras. Ao todo, estão sendo investidos R\$ 215 milhões no empreendimento.



AÇÕES DE FOMENTO À CULTURA

Ampliação da Lei Estadual de Incentivo à Cultura

Desde 2003, a Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais (LEIC/MG) investiu mais de R\$ 529 milhões de recursos oriundos da renúncia fiscal do ICMS, aprovando cerca de 4.600 projetos culturais em todas as regiões do Estado.

A LEIC/MG firmou-se como um dos principais mecanismos de fomento à cultura em Minas e aponta para uma crescente evolução: o volume de recursos disponíveis para projetos culturais, por meio de renúncia fiscal, aumentou de R\$ 21 milhões em 2003 para R\$ 79 milhões em 2014 – um expressivo crescimento de **276%**.

Criação do Fundo Estadual de Cultura

Criado em 2006, o Fundo Estadual de Cultura é um dos mais importantes mecanismos de fomento a projetos culturais do interior do estado. Desde sua criação, já foram aplicados R\$ 49 milhões em cerca de mil projetos de todas as regiões mineiras.

Ampliação do ICMS Patrimônio Cultural

Trata-se de um dos principais mecanismos de incentivo à melhoria de infraestrutura e ações de proteção ao patrimônio cultural. Por meio de uma política pública estruturada, o Estado induz os municípios a estabelecerem políticas locais voltadas à preservação e difusão do patrimônio cultural.

Desde 2003, já foram investidos R\$ 500 milhões nessa modalidade e o número de municípios participantes aumentou de 300 para 700.

Fortalecimento do Programa Bandas de Minas



Programa visa fomentar e preservar um importante e tradicional segmento musical do Estado – as bandas civis de música.

De 2003 a 2014, 572 bandas de várias regiões do Estado foram contempladas com 9.260 instrumentos musicais, além de recursos para modernização de uniformes e indumentárias. No período, foram investidos mais de R\$ 7 milhões, por meio de editais periódicos.

Criação do Programa Filme em Minas



Considerado um dos principais responsáveis pelo impulso do setor audiovisual em Minas, o “Filme Minas” já viabilizou 208 projetos, entre filmes, publicações e ações de preservação. Criado em 2004, totaliza investimentos de quase R\$ 30 milhões.

Foi criada também a *Minas Film Commission*, que tem um importante papel na articulação institucional para facilitar as produções cinematográficas interessadas em ter Minas como cenário.

Criação do Programa Cena Minas



Criado em 2007, é destinado ao fomento da manutenção, circulação e melhorias de infraestrutura aos artistas e grupos de Teatro, Dança e Circo.

Em seis edições, já contemplou 235 projetos, com investimentos superiores a R\$ 7 milhões e uma média de circulação de 100 municípios do estado a cada edição.

Criação do Programa Música Minas



Criado em 2008 com um modelo de gestão exemplar em que Governo e Sociedade Civil pensam e executam conjuntamente a política pública voltada para a circulação e projeção da música mineira no estado e no mundo.

Já beneficiou mais de 1.500 artistas mineiros, com aporte de cerca de R\$ 6 milhões.

Criação do Prêmio Governo de Minas de Literatura



Prêmio Governo de Minas Gerais de Literatura

Criado em 2007, é, atualmente, um dos maiores prêmios deste segmento cultural no Brasil.

Com edições anuais, que visa promover novos escritores e homenagear nomes já consagrados, tem quatro categorias: Conjunto de Obra, Poesia, Ficção e Jovem Escritor Mineiro.

Desde sua criação, em 2007, já distribuiu R\$ 1,5 milhão em prêmios para 25 escritores.

Criação do Programa Vozes do Morro



Lançado em 2008, o Vozes do Morro é um programa inédito no país, que tem como objetivo dar visibilidade à música produzida nas periferias, vilas, favelas e aglomerados de Belo Horizonte.

O Vozes do Morro é realizado pelo Servas numa parceria do Governo de Minas o Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão de Minas Gerais (SERT/MG) e o Sebrae (MG).

Criação da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

Desde sua criação, há cinco anos, a Orquestra já realizou quase 400 apresentações, atingindo um público de 500 mil pessoas. Reconhecida com prêmios de melhor orquestra brasileira em 2012 e 2010, faz um trabalho considerável de formação de público, com apresentações por todo o interior do estado e realização de concertos didáticos para escolas.




Eugênio Sávio

Lançamentos de editais setoriais

A partir da demanda de setores artísticos específicos, foram elaborados, ao longo dos últimos anos, editais setoriais, como os seguintes:

- ▲ **Anima Minas** (que fomenta a produção de curtas-metragens de animação a serem exibidos na Rede Minas)
- ▲ **Edital Indígena** (que premia aldeias indígenas para construírem suas cabanas de rito)
- ▲ **Edital Baixo Orçamento** (que fomenta realizadores iniciantes a produzirem seus primeiros filmes)
- ▲ **Prêmio Estímulo às Artes Cênicas** (que proporciona a elaboração, criação e ensaios de peças teatrais).

 **DESCENTRALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL**

Como forma de fortalecer a políticas públicas voltadas para o interior do estado, potencializar o diálogo e a mobilização nos municípios, foi criada uma área específica de interiorização no Sistema Estadual de Cultura, além de 5 núcleos regionais (Governador Valadares, Pouso Alegre, Araçuaí, São João Del Rei e Uberlândia).

Com esta infraestrutura, diversos seminários e fóruns foram realizados com artistas e gestores do interior, com objetivo de otimizar a articulação e diálogo. Nessa mesma linha, foi criado o Minas Território da Cultura, que beneficiou diretamente 479 municípios de todas as 66 microrregiões e das 10 macrorregiões do estado. Foram ofertadas 1.700 programações culturais em 465 dias, atingindo milhares de pessoas.

Programa Minas Território da Cultura



Foi criado o Programa **Minas Território da Cultura**, que beneficiou diretamente 479 municípios de todas as 66 microrregiões e das 10 macrorregiões do estado.

Foram ofertadas 1.700 programações culturais em 465 dias, atingindo milhares de pessoas.

Elaboração do Plano Estadual de Cultura

Documento que reúne as diretrizes que irão reger as políticas públicas para a pasta para os próximos 10 anos, foi elaborado em estreita parceria com a sociedade civil, por meio de inúmeras reuniões e consultas públicas.

Dentro dessa mesma política, foram realizada três conferências estaduais de cultura.

Criação do Conselho Estadual de Política Cultural

Antiga demanda do setor cultural mineiro, este Conselho é a instância representativa de sociedade civil e do poder público, que discute e delibera sobre os assuntos relativos à área.

O Conselho é paritário e consultivo, de assessoramento e deliberativo. Criado em 2011, já realizou 27 reuniões em todas as regiões do estado.

Criação do Conselho Estadual do Patrimônio

Criado em 2008, este Conselho tem como objetivo dar transparência à discussão e construção de políticas públicas estaduais, estruturando critérios e conceitos a serem adotados para a identificação, proteção, valorização e preservação do patrimônio cultural de Minas Gerais.



AÇÕES REALIZADAS &
RESULTADOS ALCANÇADOS
(2003-2014)